

DESCOBRINDO ROMANOS E TIAGO

Por Jim Wilcox

DESCOBRINDO

Romanos

e

Tiago



DESCOBRINDO

Romanos e Tiago

Estudo bíblico para jovens e guia para líderes por Jim Wilcox

COPYRIGHT©2014

Esta edição publicada em parceria com a Casa Nazarena de Publicações

Todos os direitos reservados

Adaptado e contextualizado para uso fora dos EUA por Juventude Nazarena Internacional

Tradução para o Português: Regina Danielli Guimarães

Estudos Bíblicos e perguntas para prática: Referências bíblicas foram tiradas da Bíblia da versão Revista e Atualizada no Brasil, traduzida por Ferreira de Almeida, 2ª edição, da Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

CONTEÚDO

	Pág.
Guia do lider para Descobrimdo Romanos e Tiago	7
Guia para grupos exploradores	9
SESSÕES	
1. QUANDO EM ROMA, NAO...	11
2. CONTRA TODA A ESPERANÇA	19
3. MESTRE OU ESCRAVO	27
4. O HERDEIRO LA EM CIMA	34
5. O ABC DA SALVAÇÃO	40
6. VOCÊ É UMA FILIAL	47
7. A VIDA NA FAIXA ESTREITA	54
8. É HORA DE ACORDAR	62
9. POSSO AJUDÁ-LO?	70
10. CONTANDO COMO ALEGRIA PURA	77
11. FE EM AÇÃO	85
12. INGRESSOS DE SUBMISSÃO, POR FAVOR	95
13. FIQUE NO CURSO	99
QUIZ BÍBLICO – UMA PERSPECTIVA	106
REGRAS PARA QUIZ BÍBLICO (VERSÃO REDUZIDA)	111
DICAS DE ESTUDO	117
PERGUNTAS PARA PRÁTICA E COMPETIÇÃO	125
VERSOS PARA MEMORIZAR EM ROMANOS E TIAGO	160
FOLHA DE RESULTADOS DO QUIZ (A SER COPIADO)	161

GUIA DO LÍDER

PARA DESCOBRINDO ROMANOS E TIAGO

A utilização de Descobrindo Romanos e Tiago é mais efetiva em grupos denominados “Grupos Exploradores”. Um Grupo Explorador, mais conhecido como grupo de discipulado, é um grupo de jovens comprometidos com o crescimento na Palavra de Deus e que se encontra regularmente para um tempo de estudo da Bíblia e para comunhão. A utilização de Grupos Exploradores é descrito mais detalhadamente na próxima seção deste guia. Este livro também funciona como um excelente guia de estudo para jovens envolvidos no Quiz Bíblico.

Seguem algumas instruções que facilitarão o uso deste guia de estudo.

- Este guia se encontra dividido em 13 lições. Cada lição foi desenhada para estudos de 45-60 minutos. As lições devem ocupar apenas uma parte do tempo total do estudo, que deve também incluir tempo para compartilhar idéias e percepções obtidas durante o tempo de estudo pessoal e no dia-a-dia de cada jovem, sendo finalizado com um tempo de oração. Um encontro de uma hora à uma hora e meia provê tempo adequado para todos estes componentes.
- Cada seção de estudo cobre uma parte específica das Escrituras e também identifica um **VERSO CHAVE** para que você e seu grupo de jovens memorizem.
- Este guia contém uma seção completa sobre planejamento e estudos semanais. Cada seção

contém os seguintes elementos, desenhados com a finalidade de auxiliar você durante a preparação e apresentação do estudo.

OBJETIVO e PERSPECTIVA – ajudam a captar e a entender os “pontos principais” da lição

CONTEXTO BÍBLICO – esta extensa seção provê informações adicionais que aprofundam o entendimento do conteúdo que é discutido nas passagens estudadas.

- O estudo em si está desenhado para ser desenvolvido durante as atividades de cada seção. Após haver preparado o estudo por meio da análise do Objetivo, Perspectiva, e Contexto Bíblico, examine cada atividade e componente do estudo a fim de desenvolver uma compreensão mais ampla do estudo que se seguirá. Esteja seguro de que você entende perfeitamente o que se espera de cada atividade. As atividades são servem para auxiliar o estudo, sinta-se livre para ajustá-las conforme a realidade e necessidade do seu grupo: ambiente, recursos, e/ou tempo disponível.
- Com respeito às atividades de grupo, você encontrará algumas instruções específicas que indicam: “Diga,…” ou que estejam em *itálico*. Isso não significa que você tenha que repetir essas informações palavra por palavra. Apenas incluímos estas indicações a fim de enfatizar o que recomendamos que seja comunicado ao grupo.

- Cada seção provê quatro atividades, cada uma delas com a intenção de trazer os estudantes a um encontro com as Escrituras por meio de diferentes perspectivas. Estas atividades são: Envolver-se na Palavra, e Explore a Palavra. Sem negligenciar a sua própria criatividade, as atividades servem como sólidas opções de ensino da Palavra; modifique e adapte-as a fim de atingir as necessidades particulares e personalidades do seu grupo.

- Os estudantes são encorajados a manter seus próprios cadernos de notas conforme lêem e estudam durante a semana no seu tempo de estudo pessoal. Durante os estudos em grupo, eles serão freqüentemente solicitados a refletir e escrever. Ao encorajar a cada integrante do grupo traga seu próprio caderno de notas você estará evitando a necessidade de trazer folhas avulsas para notas a cada encontro.

O primeiro lugar para começar a sua jornada de estudo da própria Bíblia. Leia Romanos e Tiago antes de iniciar os estudos. Posteriormente, então, consulte o Guia para Líderes e coloque em suas próprias palavras o seu conteúdo.

GUIA PARA GRUPOS EXPLORADORES

Uma maneira efetiva de criar grupos pequenos de Estudo Bíblico para jovens nas igrejas locais é o que chamamos de Grupos Exploradores. Os Grupos de Exploradores são importantes por:

- Comunicar aceitação,
- Ensinar pelo exemplo,
- Construir relacionamentos,
- Moldar o discipulado a um cenário real da vida.

Existem várias maneiras aos quais você pode iniciar um Grupo Explorador em sua igreja. A melhor forma talvez seja convidar todos os jovens de sua igreja a se envolverem. A fim de espalhar a notícia sobre o grupo de estudo, use cartazes e os anúncios da igreja duas ou três semanas antes de iniciar os estudos. Converse com jovens aos quais você acredita que se beneficiariam de maneira especial do grupo. Da mesma forma, entre em contato com jovens aos quais você crê que se envolveriam com o Quiz Bíblico no ano que se segue, motive-os para que se envolvam no grupo.

Outra maneira de formar um Grupo Explorador é selecionar um por um aqueles que já estão fortemente comprometidos a se tornarem tudo aquilo que Deus quer que sejam. Isso frequentemente motiva os jovens que respondem prontamente a participar do estudo a que discipulem a outros mais novos em seu estágio de matura-

riedade espiritual. Este sistema de discipulado é bíblico e é apropriado para desenvolvimento e treinamento de líderes. Caso você não esteja convencido disso, passe mais tempo lendo os Evangelhos, analisando o método utilizado por Jesus para treinamento dos doze. Lembre-se, entretanto, que todo cristão precisa ser discipulado e pertencer a uma aconchegante comunidade de irmãos em Cristo. Em um ambiente de amor, discípulos indiferentes se despertam e passam a experimentar um maior crescimento.

Em muitas igrejas, todos os jovens se encaixarão em um único grupo. Todavia, em outras haverá necessidade de um número maior de grupos; recomendamos que sejam disponibilizados grupos de acordo com o nível de comprometimento de cada jovem. Caso você queira selecionar jovens para um grupo de estudo aprofundado, disponibilize outros grupos para aqueles que ainda não possuem o tipo de comprometimento necessário para este nível de estudo. Ao invés de dividir os grupos de forma arbitrária, você pode estabelecer requisitos para o envolvimento em grupos de estudo aprofundado. Estes requisitos podem incluir disciplinas como freqüência às atividades da igreja, realização de devocionais, estudos bíblicos, prestação de contas, e assim por diante.

Qualquer membro de um Grupo Explorador necessita demonstrar algum nível de comprometimento. Um envolvimento mínimo e ob-

vio é freqüentar regularmente o estudo. Para que se construa uma confiança mútua dentro do grupo, os participantes precisam conhecer uns aos outros. Se um membro participa ocasionalmente do grupo, ele ou ela será relativamente estranho ao resto do grupo, pelo menos, para o nível de comunhão que um Grupo Explorador possibilita. A presença de um relativo estranho irá reduzir imediatamente o nível de confiança, limitando a abertura para compartilhar. É claro que algumas faltas são inevitáveis. O nível de comprometimento necessário aqui é o de tomar a freqüência nos grupos de estudo como uma prioridade importante, de maneira que a freqüência se torne regular. Uma conversa sobre freqüência enquanto prioridade, durante nas primeiras semanas de estudo, pode servir de grande ajuda.

Qual é o melhor horário para um Grupo Explorador? Depende dos objetivos e personalidade do grupo. Alguns jovens são capazes de comprometer-se a freqüentar reuniões em um dia da semana pela noite, enquanto outros podem achar que uma tarde de um fim de semana é o horário mais apropriado para a realização do estudo.

Por quanto tempo devemos dar continuidade a um Grupo Explorador? O tempo em que os jovens são capazes de manter-se comprometidos. Alguns grupos têm se mantido ano após ano em uma base contínua. Após terminarem as 13 semanas de estudo de uma das séries do livro Descobrimo, eles trabalham capítulo por capítulo sobre outros livros da Bíblia ou iniciam um novo livro de estudo de Descobrimo.

Geralmente o melhor é dar seguimento a um grupo por 13 semanas. Após o término do estudo, pode haver outros jovens que queiram fazer parte do grupo. Se este for o caso, encontre um líder para eles. Alguns dos jovens do grupo

original podem querer continuar, enquanto outros podem focar-se mais em outras atividades. Caso você não possa dar seguimento ao grupo, assegure-se de que existe algum líder maduro que possa fazer isso por você.

Como uma pessoa pode liderar um Grupo Explorador de estudo da Bíblia? Um líder de grupo pequeno é aquele que torna possível e mais fácil a comunicação. Ele ou ela mantém o grupo em movimento, faz retornar ao foco quando o grupo se perde em meio à discussão, e é capaz de motivar a participação em discussões e atividades. Ao dar seguimento às seções do guia de estudo, a função do líder será ajudar os membros do grupo a descobrirem por si mesmos o que as Escrituras dizem, como eles podem aplicá-las em suas vidas, e encorajá-los a segui-las em obediência. O papel do líder de grupo não é ser um autoritário que diz ao grupo o que as Escrituras querem dizer ou diz como aplicá-las em suas vidas. Ele ou ela devem resistir à tentação de fazer sermões. O Guia para o Líder oferece várias sugestões a fim de ajudar o líder a servir como um facilitador do Estudo da Bíblia em cada seção.

Um líder de um Grupo Explorador não é um autoritário e sim uma autoridade. Sendo assim, essa autoridade é uma autoridade espiritual que emana da vida de um autêntico líder cristão. Os jovens seguem a seus líderes não porque são forçados por eles, mas sim, pelo tipo de pessoa que o líder é.

1 QUANDO EM ROMA, NÃO...

LEITURA BÍBLICA: Romanos 1:1-3:20

VERSO CHAVE: “Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego”.(Romanos 1:16)

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Definir para eles mesmos o significado de salvação e retidão.
2. Reconhecer a aplicação da Escritura para todos os povos e não somente para alguns baseados em raça, nacionalidade ou denominação.
3. Ver que a redenção foi iniciada por Deus através da morte e ressurreição de seu Filho, Jesus Cristo.

PERSPECTIVA

A carta de Paulo para a igreja em Roma pode ser uma das mais “densas” na teologia cristã que temos no Novo Testamento inteiro. Suas discussões e definições de termos tais como salvação, retidão, justificação, tornam uma pedra fundamental para a teologia wesleyana.

Essas características de Romanos podem ser uma espada de dois gumes em seu uso com os adolescentes: por um lado, proporciona uma base incrivelmente firme e importante de

fé para os adolescentes em eminência de um pensamento independente; por outro lado, às vezes, pode tornar-se pesado demais para algumas mentes de adolescentes compreenderem, especialmente na primeira leitura. Por isso torna-se imprescindível a abordagem do livro na forma de grupo. - para clareza, apoio e encorajamento.

O Estudo Bíblico é uma atividade ativa, algo a ser procurado com entusiasmo por todo o grupo e não simplesmente absorvido através de alguma espécie de osmose espiritual. É importante que cada aluno tome a iniciativa de estudar sua própria Descoberta Pessoal durante a semana, e então será mais fácil compartilhar suas idéias durante a reunião do grupo.

Essa lição em particular auxiliará seus adolescentes a entender que Paulo foi missionário em seu sentido mais estrito e preciso. Ele mesmo foi salvo pela graça de Jesus Cristo de uma vida de perseguição aos seguidores do Messias. É com este coração de humildade e compreensão que ele aborda as dificuldades a serem experimentadas pela igreja em Roma.

CONTEXTO BÍBLICO

Este contexto Bíblico e os posteriores cobrirão o estudo completo das passagens bíblicas, embora somente uma porção desta escritura seja realmente utilizada na seção do grupo. Foi feito desta maneira para que você, o líder, entenda o

contexto que circula as passagens, estando preparado para auxiliar aqueles alunos que estão completando as Descobertas Pessoais.

É importante que no início de suas reuniões de seu Grupo de Descoberta se estabeleça as diferenças nos tipos ou gêneros de escritas encontrados na Bíblia, especialmente no Novo Testamento. Há narrativas (histórias), as Epístolas (cartas), e profecias (revelações). Mesmo entre as Epístolas, das quais Romanos é uma, há vários gêneros: discursos, histórias, testemunhos, saudações e assim por diante. Pode ser útil explicar as diferenças entre os tipos de escrita para que os alunos possam ler cada passagem com mais propósito e entendimento.

O Novo Testamento começa com quatro versões da mesma história: o nascimento, vida, morte e ressurreição do Filho de Deus, Jesus Cristo, o Messias. Estes livros, Mateus, Marcos, Lucas e João, são bem familiares a todos os seus adolescentes, mas se seu grupo inclui, ou é composto inteiramente de estudantes que são completamente novo no Cristianismo, você pode querer passar maior parte das primeiras sessões revisando os pontos fortes desses Evangelhos. Fica com você o estabelecimento da credibilidade e os ensinamentos de Cristo para que as admoestações e testemunhos de Paulo tenham um fundamento inicial.

Após os quatro Evangelhos vem Lucas “Volume II”, o Livro de Atos. “É uma descrição histórico-teológica do início da Igreja – com a letra maiúscula I- as Boas Novas de Jesus são espalhadas em Jerusalém, em toda Judéia e Samaria, até os confins da terra.” (Atos 1:8). Descreve, defende, guia a Primeira Igreja de Cristo ao ser liderada pelo apóstolo Pedro e o missionário Paulo, que fora o inimigo “número 1” da Igreja, Saulo de Tarso.

Somos primeiramente apresentados a Paulo no apedrejamento de Estevão (Atos 7:54-8:1), para depois testemunharmos sua conversão na estrada de Damasco no capítulo 9. “Foi o servo de Deus, Ananias, que foi a Saulo e disse: O Senhor Jesus que apareceu a você na estrada enquanto vinha para cá, me enviou para que enxergue novamente e seja cheio do Espírito Santo.” Imediatamente, algo como escamas caíram dos olhos de Paulo e ele pôde enxergar novamente. Ele levantou-se e foi batizado, e depois de comer, ele retomou sua força. (9:17-19). De qualquer forma, somente no capítulo 3:9 é que o outro nome de Saulo, Paulo é usado. De acordo com o costume da época, era incomum que um homem tivesse ambos o nome próprio e um nome romano colocado após o nome próprio, neste caso, significando o novo ministério de Paulo junto aos gentios.

Provavelmente Paulo escreveu sua carta à igreja de Roma da cidade de Corinto, onde ele estava finalizando sua terceira viagem missionária, no início da primavera de 57 D.C. A maioria da Igreja Romana era gentílica, mas os judeus compunham uma parcela considerável da congregação também. O propósito de Paulo era mostrar a universalidade do evangelho, a salvação e retidão para todos os povos, sem importar a origem deles.

Contudo, ele vai além da crise inicial da salvação; Através do poder e intimidade do Espírito Santo, o crente é liberado do pecado e, portanto, da lei e da morte espiritual. Paulo também insiste mais à frente na carta que a justiça é o resultado horizontal e relacional do relacionamento vertical de santidade com Deus. Portanto, a vida do cristão tem aplicações práticas e diferenças visíveis da vida anterior de pecado. Nosso comportamento em relação aos outros, não importa se são amigos ou inimigos, deve ser demonstra-

do diferentemente das formas do mundo: o perdão substitui a vingança; benevolência substitui o egocentrismo; a tolerância toma o lugar da intolerância; uma mente aberta substitui uma mente fechada; simpatia e empatia tomam o lugar do ego e etnocentrismo.

Paulo apresenta-se como “servo de Jesus Cristo” Romanos 1:1 – um rótulo mais interessante no Grego onde “servo” carrega tanto o significado de servo como escravo, daquele que serve por escolha e daquele que serve por obrigação. E então ele diz que for a “chamado para ser apóstolo” ou alguém que foi especificamente e especialmente comissionado para levar adiante o evangelho. Ele termina a saudação no verso 7 tratando os cristãos romanos de “santos”. Inferindo a chamada deles para santidade e ser “separado” para servir Deus.

Devemos entender que a força do caráter e a determinação de personalidade que está em Paulo, porque antes de sua conversão ele estava focado em seu propósito político de erradicar o Cristianismo. Agora como seguidor de Cristo, o mesmo zelo e singularidade de concentração tornam-se os pilares centrais de seu ministério. “Eu não me envergonho do evangelho, porque é poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê. (v.16)

Proferir estas palavras no centro do Império Romano não era um sinal de covardia ou compromisso “escondido”; Paulo era um oficial comissionado no Reino de Deus, e o mundo saberia disto. O mundo inteiro.

Posteriormente, quando Paulo afirma no verso 16 que o evangelho é “primeiro para o judeu, depois para o gentio”, ele está referindo-se a tanto a cronologia e privilégio. João diz em seu Evangelho que “a salvação vem dos Judeus”, e naturalmente, o próprio Messias era Judeu. Todas as

alianças, leis, regras de louvor para o Templo, e profecias vieram para os judeus. Deus os escolheu, não para favorecer como raça particular, mas porque Ele havia de revelar-se em algum lugar a alguém que por sua vez, levaria a Mensagem Dele por todo o mundo.

O equilíbrio desta passagem de abertura resume a necessidade de justiça para todos os povos, porque todos pecaram: os pecados dos gentios (1:18-32), os pecados dos judeus* 2:1-3:8) e o pecado de todos (3:9-20). Numa segunda parte, Paulo conta à Igreja que Deus julga os povos por três critérios: de acordo com a verdade(2:20); de acordo com as dores (2:6-11); e de acordo com a luz que a pessoa tem (2:12-15). Deus não condena o julgamento a outros por si, mas o faz quando esse julgamento é feito hipocritamente (veja Mateus 7:1). Paulo reitera isto aqui, porque os judeus tinham a tendência de desprezarem os judeus por sua falta de identificação de Deus no Velho Testamento pela imoralidade deles.

Pode parecer em uma primeira leitura que Paulo afirmou em 2:6 que a salvação é adquirida ao invés de ser dada gratuitamente pela graça e misericórdia de Deus. Na verdade, Paulo estava utilizando uma expressão de exagero para uma vida perfeita. Se alguém conseguisse ter uma vida com nada além de mansidão, justiça e retidão, ele teria vida eterna porque Deus julga baseado na ação. Mas sendo impossível sem Deus, então Deus pode realmente julgar uma pessoa de acordo com o que ela ou ele faz.

Esta passagem termina com uma “bibliografia comentada” (3:9-20) de citações do Antigo Testamento que reforça a idéia de que ninguém é inocente: todos pecaram. O interessante é essas citações não são feitas literalmente, o que pode ser explicado de uma a duas maneiras. Primeiro, os escritores do Novo Testamento freqüente-

mente revisam certas frases do Antigo Testamento para enfatizar os pontos delas. Em segundo lugar, a escrita original hebraica era geralmente desconhecida aos escritores do Novo Testamento, então mencionavam a versão que conheciam melhor, a tradução grega. Além disso, as aspas não foram utilizadas na escrita grega, por isso talvez as citações palavra por palavra nunca fossem pretendidas pelo escritor.

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Em nossa sociedade, estamos muito mais preocupados com as ações das pessoas que com suas posturas. Olhamos para o comportamento delas mais da sua conduta, suas obras mais do que em suas palavras. Perceba nosso sistema de justiça, por exemplo. Chamamos de transgressão de crime –algo que pode ser objetivamente testemunhado, em vez de um erro ser um “pecado” –algo que pode ser bem omitido.

Abaixo, você encontrará alguns crimes listados na coluna da esquerda. Infelizmente, todos são comuns demais em nosso mundo de hoje. Alguns são crimes em termos legais, enquanto outros são considerados crimes em relacionamentos, talvez. Na coluna da direita, escreva o que você pensa que seja o pecado que Deus vê e julga quando Ele olha no coração. Por exemplo, se o “crime” foi infringir o horário de recolher (dormir), o “pecado” pode ser desobediência, enganar ou mentir para seus pais.

CRIME

PECADO

Assassinato

Assalto

Calúnia

Fraude

Adultério

Prostituição

Pornografia

Trapaça

Mentira

Fofoca

EXPLORE A PALAVRA

1. Bem vindo a Romanos

Tente imaginar como seria receber uma carta de uma das pessoas mais poderosas do seu mundo. Você vai a sua caixa de correio após a escola, e lá está um endereço belamente gravado da Casa Branca ou uma escrita quase indecifrável do líder da China. Talvez você receba uma carta direcionada a fã vinda de um diretor de cinema ou um atleta renomado mundialmente.

Agora imagine como seria escrever uma carta que seria lida daqui a 2000 anos. Quais informações e conselhos você incluiria? Quais acontecimentos você quer que os seus ancestrais soubessem? O que você considera que seriam as coisas mais importantes para deixar? Se você é como a maioria das pessoas, as coisas urgentes da vida cotidiana facilmente tomariam o lugar das coisas importantes da eternidade.

Na igreja Primitiva, dois homens eram líderes no estabelecimento e desenvolvimento do Movimento Cristão: Pedro e Paulo. De fato, a maior parte do Livro de Atos, que precede o Livro de Romanos no Novo Testamento, é feito de discursos e pregações de Pedro, “A Rocha”, e Paulo, o Saulo de Tarso. Você e eu podemos adorar ao Único e Verdadeiro Deus em nossa igreja local todos os domingos por causa desses dois homens. Eles mantinham o avanço.

Se chamamos os Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João) do “nascimento da igreja” e Atos de “infância da igreja”, então a carta de Romanos pode ser considerada a “adolescência da igreja”. E isso se torna perfeitamente identificável com você e onde você está em sua jornada pessoal. É uma carta de crise de identidade. Uma carta de descoberta de propósito. Uma carta de admoestação e esperança no meio dos tumultos e

perseguições. É uma carta para você sobre você.

A carta para a igreja em Roma é a prima de 13 Epístolas de Paulo no Novo Testamento. Bem provavelmente foi escrita durante a terceira jornada missionária na primavera de 57 D.C. Provavelmente de Corinto, a igreja a quem ele escreveu os dois livros seguintes da Bíblia: I e II Coríntios. As pessoas da Igreja Romana eram em sua maioria gentios não judeus, embora houvesse um bom número de judeus também. O que Paulo quer transmitir mais do que qualquer outra coisa a essa igreja recém-nascida era que as Boas Novas de Jesus Cristo eram para todos. A aliança entre Deus e a humanidade não era somente para os judeus, tão pouco somente para os gentios. Não, as promessas santas de Deus era para todos os povos de todas as gerações. O plano divino de salvação e justiça sempre foi universal.

Paulo tinha duas outras razões para escrever. Primeiro, ele estava preparando o caminho para a visita dele lá algum dia. Ele verdadeiramente gostaria de estar lá naquele momento, mas ele tinha que entregar pessoalmente uma oferta que ele tinha colhido em suas jornadas para a Igreja necessitada em Jerusalém. Ele decidiu associar a viagem para Roma com uma viagem que ele planejava para a Espanha posteriormente.

A segunda razão para escrever era explicar o relacionamento entre os Judeus e Gentios. Veja os cristãos judeus ainda se sentiam sujeitos a liturgias e cerimônias de seus ancestrais; os gentios cristãos, portanto, não queriam comunhão com os crentes de Roma.

Antes de iniciar nosso estudo da carta de Paulo aos romanos, capítulo a capítulo, verso a verso, você deve levar uma hora ou algo assim para revisar este guia prático para a salvação. Quando você chegar a uma passagem favorita ou famil-

iar, releia-a cuidadosamente. Tente imaginar o rosto de Paulo e também de sua platéia. Como se vestiam? Como era o cabelo deles e como andavam nas estradas empoeiradas e calçadas pavimentadas que era então considerado o centro da terra? Como havia sido o dia deles até aquele momento? Que tipo de comida eles comiam? Que sons você ouviu? Você pode sentir os mercados e casas deles? Entre completamente na cena.

Após essa revisão, complete esta declaração:

- Às vezes a Igreja de hoje parece dividida entre...
- O fato de Paulo ser o primeiro apóstolo que não havia visto Jesus durante sua vida terrena significa que...
- Se eu sentasse com Paulo neste momento, perguntaria a ele...
- O versículo de Romanos que me toca mais profundamente é...
- Se eu pudesse resumir esta carta em uma sentença, seria...

2. Visão geral

Los primeiros três capítulos de Romanos são “ricos” (para usar o termo dos estudiosos bíblicos) e “pesados” (para utilizar um jovem termo cristão), uma espécie de um molho para churrasco. No entanto, o melhor desse livro é que

foi escrito por um cristão novo, mesmo sendo alguém brilhante, cheio de entusiasmo e ânimo.

Lembre-se de que é uma carta pessoal de encorajamento aos novos cristãos em Roma. Repleta de esperança e cuidado. Tome de 30 a 45 minutos para lê-la cuidadosamente; porém, não há necessidade de parar e estudar um versículo ou passagem.

Após dar o seu melhor, responda as seguintes questões:

- Paulo menciona a palavra “justiça” frequentemente. O que significa?
- Qual é o tom geral de Paulo nesta passagem?
- Em sua opinião, qual era o maior receio dele? Com o que ele se preocupava que pudesse acontecer?
- Se você fosse membro da igreja de Roma, como teria reagido à carta?

3. A ira de Deus (1:1-32)

Os primeiros 17 versículos deste capítulo parecem uma escrita de carta bem típica do Novo Testamento: a apresentação do escritor nos primeiros 5 versos, a apresentação do público nos próximos 2 versos, e em seguida as razões dele para escrevê-la.

Depois disso, Paulo vai direto ao assunto. A última parte do capítulo revela um Deus irritado com o povo que não consegue entender o significado de estar sob sua soberania, seu domínio. Estas pessoas estavam enlouquecendo.

Após o término de sua leitura desses 32 versículos, responda às questões:

- Quais eram as duas ou três razões para Paulo escrever à congregação de Roma?

- Procure o significado de “justiça” em seu maior e melhor dicionário. O que significa? Você percebe alguma diferença entre as definições do dicionário e as hipóteses de Paulo?

- Por que Deus estava irritado ou irado?

- Quais “sentenças” (penalidades Deus deu a estas pessoas desobedientes?

- Seja sincero. Como você se sente ao ler sobre um Deus que fica irritado e frustrado? Quais são algumas de suas frustrações com as pessoas?

4. Deus julga com justiça (2:1-29)

AÀs vezes, ao pensarmos no termo “justiça”, conectamos com outras palavras como vingança e punição e prisão. Mas a justiça não é sempre trágica. Frequentemente, justiça está relacionada com palavras de libertação, liberdade e igualdade.

Este capítulo trata de equilibrar a última parte do capítulo 1 com os aspectos positivos da justiça de Deus.

Com versos tais como “Ele dará vida eterna aos que, persistindo em fazer o bem, buscam glória, honra e imortalidade.” (v.7); Haverá... glória, honra e paz para todo o que pratica o bem (vv.9,10); e “Deus não demonstra favoritismo” (v.11), Paulo mostra que o julgamento de Deus abençoa os bons tão abundantemente quanto condena o mal.

Quando terminar a leitura desses versos, responda às questões:

Faça um pequeno quadro, baseado nos julgamentos de Deus, listando as bênçãos para os bons e as maldições para os maus.

De que maneira o mundo romano define o “judeu”? Como Deus olha para os judeus?

Nos versos 18-24, Paulo descreve algumas das hipocrisias da época. A que Paulo se refere especificamente? Algumas dessas ocorrem atualmente? Quais? Exemplifique e descreva duas.

Este capítulo descreve muito o interior da pessoa que Deus vê e a parte exterior que o mundo vê. Pense em um exemplo assim que você tenha visto acontecer na escola, no mercado, casa ou igreja.

5. O pecado é universal (3:1-20)

Esses versículos explicam que ninguém é melhor que qualquer outra pessoa, simplesmente pelo nascimento, herança, cultura, ou teologia. Basicamente ele conclui dizendo que todos são igualmente culpados de pecado: Somos todos raça de Adão, todos pecadores destituídos. Após estudar esses 20 versos, responda o seguinte:

Qual é a única medida de Paulo para contrastar Deus e os homens?

O que significa para você “ser fiel” É “esperançoso”, “verdadeiro a sua palavra” ou “confiável”?

Procure algumas referências a que Paulo cita no Velho Testamento nos versos 10-18. Qual o contexto de cada uma?

O que você acha que Paulo quer dizer quando fala: “para que toda boca se cale” (v.19). É literal ou figurativo? Como?

2 CONTRA TODA A ESPERANÇA

LEITURA BÍBLICA: Romanos 3:21-5:21

VERSO CHAVE: “por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamos-nos na esperança da glória de Deus. E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança. Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.

(Romanos 5:2-5)

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Ganhar uma base de esperança, alegria e paz através da fé deles em Jesus Cristo.
2. Entender a herança da fé deles através de uma passagem rápida nas personalidades do Antigo Testamento.
3. Perceber que as dificuldades da vida são bases para o crescimento espiritual e maturidade.

PERSPECTIVA

Vivemos numa cultura que recompensa o trabalho; de fato, desenvolvemos uma lista de virtudes que inclui esta idéia: trabalho ético, tra-

balho semanal. Quando encontramos alguém pela primeira vez, geralmente a pergunta inicial que fazemos é: “Qual é o seu trabalho? Esse sistema de prioridade que coloca o trabalho perto ou no topo torna nossa dignidade presa à nossa “mão-de-obra”. Recebemos aquilo que merecemos, valorizamos aquilo pela qual trabalhamos.

Por isso, em partes, a salvação torna-se tão estranha em uma sociedade que trabalha por tudo. É algo valioso na vida que não pode ser adquirido ou merecido. Salvação (mesmo não sendo completamente sinônimos, justificação e justiça são termos utilizados similarmente por Paulo) é um presente. É gratuito. É proporcionado pela misericórdia e graça. Não tem a ver com justiça ou qualquer outro acordo contratual. Tudo que temos que fazer em troca é crer. Ter fé. Confiar que Jesus Cristo “veio no devido tempo e morreu por nós pecadores... E nos declarou justificados.” (Romanos 5:6,9).

Em Romanos 3:21 – 5:21, Paulo levanta uma perspectiva histórica, uma compreensão teológica, e um encorajamento espiritual. Nada mal para uma passagem bíblica relativamente curta, certo? Ele deixa claro que Deus ama todas as pessoas igualmente com os meios para a reconciliação. A respeito do amor Dele, importa muito pouco a Deus se a pessoa é Judeu, gentil, republicano, democrata, nazareno, católico, uma mulher educada ou um homem sem instrução. “Esta justiça de Deus vem através da fé

em Jesus Cristo para todo aquele que crê.” (3:22)

Esta lição te dará oportunidade para discutir a respeito de tolerância e uma abertura de mente com seus adolescentes. Algumas personalidades da mídia insistem em pregar intolerância e separação, essa nova geração de juventude acredita ser mais simples dividir a humanidade do que unificá-la. O coração de Cristo, revelado nos Evangelhos e agora explicado nas Epístolas, nunca divide e separa. O propósito de Cristo era ver todas as pessoas, independentemente de seus compromissos e rótulos políticos ou pessoais, entrarem no Reino de Deus. Seus adolescentes precisam saber isso, sem questionamentos.

CONTEXTO BÍBLICO

Um dos propósitos primordiais de Paulo ao escrever esta carta aos Romanos era explicar o relacionamento entre Judeus e Gentios no plano de Redenção global de Deus. Talvez pelo fato dos cristãos judeus ainda seguirem suas tradições e leis, particularmente quanto à alimentação e culto, eles eram afastados pela maioria dos gentios na igreja Romana. Portanto, Paulo tentou juntá-los em um senso de unidade e propósito.

Paulo admoestou a igreja para esquecesse a lei como meio de encontrar a graça de Deus: Jesus apagou essa necessidade. No verso 21, ele o inicia com “Mas agora...” Estudiosos sugeriram que há dois significados para esta frase. O significado imediato e temporal é que o tempo é sempre dividido em metades, a idéia de “o então-e- agora”.

O segundo significado é lógico ou teológico, contrastando a justiça que supostamente pode ser ganha pelo legalismo com a retidão dada por Deus através da graça. Outras referências de graça no Antigo Testamento podem ser encontradas em Genesis 15:6; Salmo 32:1-2; e Habacuque 2:4.

Paulo usa o termo “justificação” em toda esta carta e outras. Significa que somos julgados “sem culpa” pela graça de Deus. Mais que isso, somos julgados “justos” ou “feitos justos com Deus” ao mesmo tempo.

Justificação torna-se impossível longe de Deus e nossa fé em Jesus Cristo, o Messias e Salvador. Paulo diz nos versos 20, 21 e 23 que não há vida perfeita por mãos humanas. Afinal, somos unidos por algo na história humana: TODOS NOS PECAMOS. Todos nós. Cada um de nós. (Humilhante certo?). Significa que quando julgamos outros indignos do amor de Deus por causa de sua religião, modo de vida, nascimento, ou qualquer outra coisa, estamos nos colocando em uma posição inapropriada de superioridade. E piedade nunca foi a chave para o Reino. Apesar de, e isso é um grande “Apesar de” mesmo sendo você e eu pecadores por direito de nascimento e por declaração, podemos confiar em Jesus e sermos declarados inocentes e justos.

Veja o que acontece é o seguinte: Jesus foi o único que realmente viveu uma vida perfeita. A chave real é esta. A perfeição dele é sua justiça. Porém, ele colocou tudo isso na Cruz em nosso lugar. Tudo que temos que fazer é subir o Monte do Calvário, subir este feixe vertical, e nos declarar seguidores desta vida perfeita. Ao fazermos isso, Deus nos adota como filhos dele. Também herdamos a perfeição, justiça e vida eterna de Jesus com o Pai.

A palavra “redenção” tem uma história interessante nesse contexto, porque era a palavra usada quando um escravo era comprado na escravidão por alguém que estava disposto a pagar o preço, como resgate que retira a pessoa da escravidão. O comprador não recebeu nada, e em uma sociedade capitalista como a nossa, pagar muito dinheiro e não receber nada em retorno é algo

desaprovado mais que severamente: Queremos algo em troca quando entregamos dinheiro. Porém o comprador em uma troca redentiva está disposto a ir embora sem nada em suas mãos. O motivo é beneficiar outra pessoa ou objeto.

O último verso do capítulo 03 é a defesa de Paulo contra o antinomianismo, que significa literalmente “contra a lei”. Ele espera ser visto como rebelde contra a lei judaica e ser descreditado, ou até mesmo preso, por causa de seu ensinamento. Então, ele argumenta que ele não é contra a lei, embora a fé, e não a lei, seja a base da justificação.

O quarto capítulo sustenta esta idéia, como uma ilustração de sermão que dá crédito concreto à mensagem do pastor ou uma parábola que dá significado aos ensinamentos de Jesus. Paulo menciona o patriarca judeu Abraão para a questão. Os judeus acreditavam que Abraão, fora justificado pelas suas ações diante de Deus, que é o que ele praticou- mas Paulo afirma que Abraão, de todos os homens, era um exemplo primário de justificação. O verso 03 afirma que Abraão não guardou nenhuma lei, tão pouco completou nenhum serviço e também não seguiu nenhuma tradição para ganhar favor aos olhos do Senhor; ele simplesmente “creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça.” (4:3)

A discussão completa sobre circuncisão nos versos seguintes é simplesmente para mostrar que Abraão é pai dos judeus, pela sua posição, e também dos gentios por seu ser justificado pela fé diante da circuncisão como sinal da promessa de Deus.

A próxima seção, o que revela a fraqueza inerente da lei, faz uma reviravolta interessante que a lei, por sua natureza, é negativa. Traz ira porque revela o pecado e, de acordo com Paulo, em al-

guns casos, encoraja o pecado. O pecado ainda ocorre quando não há lei, mas não tem nem a artificialidade da transgressão ou o julgamento da humanidade. Seria uma discussão interessante com seus adolescentes sobre as diferenças entre crime e pecado, coisas que são ilegais e as que são morais. Peça-os que nomeiem coisas que sejam legalizadas, mas são imorais, e coisas que são ilegais, mas são morais.

Talvez porque vivemos numa geração pós-anos 60, quando tudo era distinguido entre amor e paz, ou a falta dos dois, nós temos a tendência de conectar paz à “paz de mente” ou algum tipo de sentimento bom. Deve ter sido parte da intenção de Paulo, porque ele fala de contentamento como um aspecto positivo da vida cristã (Filipenses 4:11). Mas pela palavra, ele também pretende trazer a idéia de armistício e cessar-fogo, ao sermos reconciliados com Deus e o comportamento hostil de enxergar Deus como ditador de leis para ver Deus como Pai de amor. Uma vez éramos inimigos; agora somos aliados. Uma vez éramos aliados; agora somos amigos.

Este novo relacionamento traz alegria, a despeito das tribulações e sofrimentos que são verdadeiramente as dores da vida. Não há escape, mas podemos nos regozijar porque sabemos que há um propósito em nossas provações. Construimos nosso caráter em nossos insucessos. Um caráter pequeno é construído quando a vida é fácil e as coisas são bem-sucedidas. Basicamente, Paulo nos diz que as coisas ruins em nossa vida nos ensina paciência, que nos traz integridade, que por sua vez, nos dá esperança.

Os versos 12 e 18 de Romanos 5 resumem o capítulo: O pecado entrou através de um homem, e todos nós fomos condenados por causa disso; agora o pecado foi vencido por um homem (Deus-homem), e todos podem encontrar vida.

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Um amigo necessitado é um amigo de verdade

Marca todas las cualidades que se enlistan abajo que consideres debe tener un amigo ideal.

Verifique se algumas das qualidades listadas abaixo você encontraria em seu amigo ideal:

Leal	Palhaço da turma	Não-Popular
Confiável	Consistente	Não-Cristão
Popular	Independente	Estável
Senso de humor	Pais legais	Quieto
Bem vestido roupas boas	Esperto	Criativo
Ótimo carro	Cristão	Louco
Honesto	Em boa forma	Cérebro da classe
Tímido	Comunicativo	Rebelde
Confiante	Atleta	Trapaceiro
Dependente	Sabio	Audacioso
Cuidadoso	Sincero	Ambicioso

Agora, tente escolher as 10 características mais importantes de seu amigo ideal. Quais traços essa pessoa precisa ter para que haja chance de entrar para sua agenda de amigos? Após finalizar essa lista, tente colocá-la por ordem de prioridade, do mais importante ao 10º mais importante, enumerando do número 1 ao 10.

Esteja preparado para explicar ao seu grupo de estudo porque alguns traços são tão importantes para você. Finalmente, e talvez essa seja a parte mais difícil, o que você acha que seus amigos dizem a seu respeito? Ou, no mínimo, o que você espera que digam sobre você? De todas as características citadas acima, quais se aplicariam a você enquanto amigo? Elas deveriam aparecer em alguma ordem?

EXPLORE A PALAVRA

1. Visão Geral

Esperança é uma tremenda habilidade na vida; torna os dias escuros um tanto mais brilhantes e noites longas, um pouco mais curtas. Distingue a vida do Cristão da vida do mundo porque nossa esperança de vida eterna com Deus, o Criador, nos sustenta nos momentos difíceis e nos erguer dias bons.

Paulo mostra que nossa esperança é centrada e fundamentada em nossa fé. Ele fala que: “Esta justiça de Deus vem através da fé em Cristo Jesus para todo aquele que crê”. (3:22); “Não foi através da Lei que Abraão e sua descendência receberam a promessa que ele seria o herdeiro do mundo, mas através da justiça que vem pela fé” (4:13); “Mesmo assim não duvidou nem foi incrédulo em relação à promessa de Deus, mas foi fortalecido em sua fé e deu glória a Deus, estando plenamente convencido de que ele era poderoso para cumprir o que havia prometido. (4:20-21) e “a graça reine pela justiça para conceder vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor (5:21). Lembre-se, Paulo havia visto fé inabalável nos discípulos de Cristo quando, ainda sob o nome de Saulo, ele foi o inimigo número 1 deles e o perseguidor nato. Ele havia aprovado e testemunhado o apedrejamento de Estevão (Atos 7) e também havia condenado cristãos à morte. Ele havia testemunhado antes de experimentar à primeira mão que a fé no desconhecido provê uma fé imortal. Leia esses versos, focalizando a maior atenção naqueles que se relacionam com justiça, fé e esperança. Logo depois, aponte as respostas para as seguintes questões:

- Como você individualmente define essas três palavras recorrentes:

- justiça

- fé

- esperança

- Quais coisas você tem esperança que aconteçam no percurso de sua vida?
- Onde você se vê em 5 anos? 10 anos? 25 anos?
- Por que Paulo focaliza tanta atenção em Abraão nesses versículos?
- Em quais versos, você tem as maiores dúvidas ou questionamentos?

2. Um presente puro

O que chama atenção nesses versículos é a insistência de Paulo que a graça de Deus está disponível através de Seu Filho para todas as pessoas. E pela primeira vez na história das religiões, este presente vem sem condições anexadas. Não é baseado no que fazemos – é baseado naquilo que Deus faz. Não é algo que adquirimos por obras ou realizações ou sacrifícios – é algo, que de fato, não podemos adquirir.

“Eugene Peterson, em sua paráfrase do Novo Testamento chamado A Mensagem diz: Nossas vidas entram em sintonia com Deus e de todos

os outros, quando permitimos que Ele defina o ritmo, não por orgulho ou ansiedade de realizar a corrida.” (3:26). Naturalmente, significa que isto nada tem a ver com nossas próprias dádivas ou erros, e, claro, não é nada para que recebamos os créditos. É ação de Deus, a corrida de Deus.

Depois de ler e estudar essa defensiva de Paulo, responda às seguintes questões:

- Sobre o que você vê as pessoas se vangloriando na escola? Na igreja?

- À que Paulo esta se referindo quando afirma” todos caíram”?

- Qual a diferença entre algo merecido e algo dado?

- “Fe” e “confiança” são palavras similares. O que significa confiar e ser confiável?

3. Se Jeremias era um sapo boi, então Abraão era um patriarca (4:1-25)

Este capítulo de Romanos é bastante semelhante a Hebreus 11 e Genesis 12-22, então é bom que você tome alguns minutos extras e leia esses versos sobre Abraão (você pode passar rapidamente por Genesis já que é bem mais longo) para aprender porque a Igreja o considera um patriarca.

Paulo está dizendo à igreja romana que combater a interpretação de Deus a respeito desta ou aquela lei é fútil e tolo. Jesus mudou todos esses conceitos. A justiça e o céu nada têm a ver com o local onde moramos ou como cultuamos, ou ainda quem são nossos pais. Justificação não é um direito de nascimento – é um redireito a nascimento. Para enfatizar este ponto que a salvação é possível a todo aquele que crer, Paulo levanta o nome que talvez seja segundo apenas após Moisés ou Davi em reverência no Antigo Testamento: Abraão.

Ao terminar a leitura deste capítulo, responda as seguintes questões:

- O que Hebreus 11 e Genesis 12-22 falam sobre Abraão?

- Em sua opinião, qual é o aspecto mais memorável da vida de Abraão?

- Qual sua definição de “promessa” e o que ela significa para você?

- Há dois tipos de “esperança” mencionada no verso 18: primeiro a esperança do ponto de vista humano e também a esperança do ponto de vista divino. Quais são as diferenças?
- O que lhe impede de achar “paz de espírito” sobre a qual falamos aqui.

- O que seria necessário para que se esse fato / situação se harmonizasse e tornar-se certo?

4. Alegria de paz (5:1-11)

Sabe aquelas manhãs quando você acorda de “bem com a vida”, para citar William Shakespeare? São manhãs maravilhosas, não são? Lição de casa toda pronta e arrumadinha para se transformar em A+; problemas dos carros foram pagos e consertados; seu trabalho indo perfeitamente bem. Você se relacionando bem com seus pais; e tem até um encontro na sexta à noite!

A vida é bela!

Este tipo de alegria que vem com uma espécie de paz. Quando todas as coisas estão reconciliadas, a vida é bem alegre. Paulo afirma que “sendo justificados pela fé, temos paz... E nos regozijamos na esperança da glória de Deus” (v.1). Por haver Deus terminado com nossa hostilidade para com Ele através da morte e ressurreição de Seu Filho, somos novamente seus filhos e filhas, e tudo está bem com o mundo.

Após completar seu estudo sobre esses versos, responda o seguinte:

- Qual foi a época de sua vida que você estava mais alegre? Se não consegue pensar sobre uma, reflita sobre um momento feliz, talvez.

- Estude três versões do verso 11 e contrastando-as, chegue a um consenso do significado delas. O que ha de novo para sua compreensão?

“Não apenas isso, mas também nos gloriamos em Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, mediante quem recebemos agora a reconciliação” (NIV)

“Agora nos regozijamos em nosso novo e maravilhoso relacionamento com Deus – por causa daquilo que o Senhor Jesus fez tendo morrido por nossos pecados, tornando-nos amigos de Deus.” (TLB).

“Agora que recebemos esta incrível amizade com Deus, não somos apenas contentes em prosa leve. Clamamos e anunciamos nossos louvores a Deus através de Jesus, o Messias.” (TM).

5. É uma questão de vida e morte (5:12-21)

ASendo Adão o primeiro homem do Antigo Testamento, Jesus Cristo é o primeiro do Novo Testamento. Assim como Adão trouxe morte e condenação através de seu pecado contra Deus, Jesus Cristo traz vida e salvação através de sua obediência a Deus. Sendo nascidos de Adão temos nossa

sentença de morte, sendo renascidos através de Cristo é nossa sentença de vida. Como Adão nos trouxe justiça, Cristo nos traz misericórdia. Esses versos fazem o contraste entre Adão e Cristo (a quem alguns escritores literários se referem como “o segundo -... 3m” por razões teológicas óbvias). Elas demonstram claramente o lugar e poder de Jesus como Messias. Até sua vinda, a humanidade estava condenada. Mas seu presente de misericórdia dado graciosamente transformou vidas de desesperançosos e desesperados em vidas de esperança, alegria e paz. Ao terminar o capítulo 5, pense na profundamente no ensino de Paulo e aplique-o para sua própria vida.

- Todos nós sabemos o que é morrer fisicamente. O que significa morrer espiritualmente?

- Paulo faz uma distinção entre aquelas pessoas que viveram e morreram entre Adão e Moises, e aquelas que viveram e morreram entre Moises e Jesus. Adão pecou contra uma ordem específica de Deus, e a Moises foram entregues mais 10 mandamentos (Você já deve ter ouvido sobre eles) pelos quais os pecados da humanidade seriam julgados. Então, naturalmente, Jesus nos deu estes mandamentos em duas cascas de nozes- Amem a Deus, amem ao próximo. O que você acha que aconteceu com aqueles que viveram entre Adão e Moises? Como eles definiam “pecado”?

- Como você define “pecado”?

- Como suas amizades aqui em sua vida terrena fornecem um paralelo em seu relacionamento com Deus?

3 MESTRE E ESCRAVO

LEITURA BÍBLICA: Romanos 6:1-7:25

VERSO CHAVE: “Não ofereçam os membros dos seus corpos ao pecado, como instrumentos de injustiça; antes ofereçam-se a Deus como quem voltou da morte para a vida; e ofereçam os membros dos seus corpos a ele, como instrumentos de justiça. Pois o pecado não os dominará, porque vocês não estão debaixo da lei, mas debaixo da graça.” (Romanos 6:13-14)

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Entender as diferenças entre viver correto com regras, e viver retamente tornando-se “instrumentos de justiça”)
2. Comprometer-se a uma vida dedicada a limpeza do Espírito Santo.
3. Reconhecer sua própria escravidão para com as coisas deste mundo e tomar passos positivos ao colocar estas coisas aos pés da Cruz.

PERSPECTIVA

Uma das formas mais fortes de críticas dos noticiários é o foco de muitas histórias nas ações negativas das pessoas: o crime, a negligência, o derramamento de sangue, o egoísmo, e a presunção. Todas as vezes que viramos as cos-

tas, parece que alguém está apunhalando alguém pelas costas, figurativa e literalmente.

Quase como uma reação instintiva ao crime e desobediência civil, a sociedade clama alto e ansiosamente por mais leis, mais polícia para reforçar essas leis, punição mais severa para aqueles que infringem essas leis e justiça mais rápida para que isto aconteça nos dias atuais. Infelizmente, parece que quanto mais leis temos, pior fica. Assusta-nos pensar como estará sociedade e o mundo em duas ou três gerações se a tendência continuar.

Vivemos em um mundo tão compelido ao pecado e lei, que mesmo após 2000 anos, as palavras de Paulo nesses dois capítulos de Romanos parecem estranhas e disfuncionais. No entanto, ao estudarmos o significado por trás das palavras, descobrimos a verdade deliberativa de seus significados. Através do sangue de Jesus Cristo, podemos ser libertos da tirania do pecado e da condenação da lei. Não precisamos mais viver o medo que a morte chegue antes que peçamos que Deus perdoe-nos pelas leis que infringimos 30 segundos atrás. Também não precisamos enxergar Deus como o Juiz que aguarda nossos erros sentados em Seu Trono. Não temos que seguir leis sem significados; tempos que simplesmente segui-lo.

Essa lição refletirá um Deus de amor eterno e inabalável, que anseia para no abraçar próximo ao Seu Coração, que chora quando nos desvia-

mos e salta de alegria em nosso retorno.

CONTEXTO BÍBLICO

Capítulos 6, 7 e 8 são as explicações de Paulo de esperança divina para a purificação do homem, o que chamamos da doutrina da santificação. O capítulo 6 discorre da libertação do pecado e o 7 da liberdade da condenação, vamos focar nesses dois capítulos juntos antes de mudar para o capítulo 8, que fala a vida de acordo com o Espírito Santo.

É importante ler os últimos dois versos do capítulo 5 antes de mergulhar no capítulo 6 para compreendermos o contexto da pergunta de abertura. A explicação de Paulo para a salvação somente pela fé pode incomodar seus leitores judeus cristãos que crêem que o desrespeito da lei levaria a proferir o caos moral. A tendência desse modo de pensar deles é completamente compreensível: o contexto religioso e social a que Paulo escrevia havia existido debaixo de um dedo de acusação e suas tradições e punições por 15 séculos. Eles realmente achavam que Jesus era o Messias, mas não foram tão rápidos para colocar todos em suas apostas em uma única cesta. A linha de pensamento deles era baseado em três idéias: “talvez simplesmente não entendemos a mensagem de Jesus;” talvez a mensagem dele fosse um segundo nível de pensamento para adicionar em nosso primeiro nível centenário de 15 séculos ao invés de uma nova base que inicia tudo de novo”; ou, derrubando a idéia,” talvez isso seja um truque desde o início. Não vamos aceita-la tão rapidamente.”

Na época de Paulo, batismo e conversão aconteciam quase ao mesmo tempo. Isso podia confundir alguns que pensavam que o batismo era um meio para a salvação ao invés de um reflexo exterior de uma transformação interior. De qualquer forma, devido ao fato da salvação

ocorrer através da fé, o batismo também era uma questão de fé.

Os termos “glória” e “poder” são colocados lado a lado por toda a Bíblia: Salmos 145:11; Colossenses 1:11; 1 Pedro 4:11; e Apocalipse 1:6; 4:11; 5:12-13; e 19:1. Então, quando Paulo declara em Romanos 6:4 que “nós, portanto fomos enterados com ele através do batismo para morte a fim de que, assim como Cristo foi ressurreto da morte através da glória do Pai, nós também podemos viver uma nova vida” (itálico adicionado), ele queria dizer o poder de Deus. A glória de Deus em sua natureza perfeita, e Paulo argumentou que quaisquer de seus traços são uma manifestação de Sua natureza perfeita, portanto, da Sua glória. Sua justiça é a Sua glória. Sua misericórdia é a Sua glória. Sua graça é a Sua glória.

O velho “eu” do verso 6 refere-se à pessoa anterior à salvação, nossa natureza não renovada, presa a nossos corpos de pecados e degradação. E já que nossos corpos podem ser crucificados, então essa velha natureza também pode ser “aniquilada”, não sendo mais nosso mestre, não tendo mais poder para nos derrubar. Portanto, somos livres da escravidão para buscar a justiça. A morte de Cristo nos capacita e simboliza nossa morte para o pecado. Mais ainda, sua ressurreição representa a possibilidade de vivermos uma nova vida de justificação moral aqui na terra. Cristo quebrou a conexão entre a morte e o pecado, tornando o pecado impotente contra uma pessoa que é regenerada pela vida Dele.

Reivindicar a vitória sobre o pecado é um processo tríplice. Em primeiro lugar, o crente deve “considerar-se” “morto para o pecado, mas vivo para Deus” (v.11). É a fé nessa crença que se torna o fundamento da nova vida “em Cristo”. Essas são uma das frases favoritas de Paulo, utilizada em todas as suas cartas. Aquele que “mor-

reu com Cristo” e foi “ressurreto com Cristo”, agora vive “em Cristo”.

Segundo, o crente deve desligar-se do reino de pecado, vivendo não mais sob a maestria do pecado, em que Paulo conecta continuamente com a lei porque é esta que condena, é certamente um poder com que devemos lidar. A humanidade nunca estará completamente livre da autoridade moral, mas o legalismo do Velho Testamento não se aplica mais. A lei nunca dá a uma pessoa o poder para resistir ao pecado; ela simplesmente condena a pessoa quando ele ou ela peca. A graça de Deus, por outro lado, capacita o indivíduo a resistir o pecado.

“Essa justificação somente pela fé” nos levava de volta aos dias de Sodoma e Gomorra. A imoralidade vai imperar. Sem adesão à lei, o caos estará bem próximo”. Esses eram os pensamentos daqueles que encontravam erros na teologia de Paulo. E ele defendia seu ponto sugerindo que um cristão nunca abandonara a imoralidade; ao invés disso, ele trocará sua pecaminosidade por uma moralidade mais elevada, ou seja, a justiça.

Ser escravo de Deus produz santidade, o que em retorno, dá-nos exclusivamente a vida eterna. Nos tornamos “escravos para Deus” ao sermos reconciliados com Ele. Ao ocorrer isso, nós demonstraremos santidade em nossas vidas. Paulo menciona santidade em muitas cartas, incluindo I Coríntios 1:30; I Tessalonicenses 4:3-4,7; 2 Tessalonicenses 2:13

Paulo conclui o capítulo 6 com um versículo muito citado: “Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”. Aqui ele reafirma seu ponto de que, pela natureza, as pessoas se entregarão a um mestre ou outro. A escravidão é baseada em legalismo e obras, em que a pessoa recebe aquilo que merece. A outra

é baseada na graça e misericórdia, e a vida recebida não é nunca adquirida e nunca merecida – é gratuita. Um presente!

Esse próximo capítulo retrata a liberdade da condenação da lei. Não é difícil associar-se ao pensamento de Paulo nessa seção. Não só ele o relaciona ao casamento, mas ele também fala sobre aspectos muito conhecidos. Por definição, a lei serve para capturar os transgressores. Por exemplo, se não existisse radares de velocidade (eba!), não haveria excesso de velocidade e, portanto, sem radares. A necessidade de segurança nas estradas trouxe leis, que por sua vez trouxe policiais, que também trouxe multas e prisões. Mais importante que isso, elas produziram gerações de pessoas que se alegram em testar os limites da lei e que ao mesmo tempo, possuem o mais baixo teor de ética pessoal: “Se eu não for pego, é porque não fiz nada de errado.”

Tem havido um debate longo a respeito do significado da última parte do capítulo 7. Paulo está se referindo aos cristãos ou não-cristãos? Aqueles que apóiam a crença antiga exposto nos versos 14, 18, e 24, em que Paulo parece apontar para a antiga natureza. Aqueles que contestam que ele se refere a um cristão, aponta para o fato dele utilizar os verbos no tempo presente, sua humildade e sua discussão de santificação. O verso 14, que fala em “ser vendido como escravo ao pecado” revela a dificuldade que ate mesmo um cristão tem que encarar às exigências de santidade e a perseverança incessante do pecado.

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Mover é sua jogada

Paulo diz em Romanos 6:16: Não sabem que, quando vocês se oferecem a alguém para lhe obedecer como escravos, tornam-se escravos

daquele a quem obedecem: escravos do pecado que leva à morte, ou da obediência que leva à justiça?

Liste três escolhas você está enfrentando hoje. Uma pode ser uma escolha do cotidiano; outra, uma escolha de direção de vida; a última, uma escolha de relacionamento. Abaixo de cada um, escreva, no mínimo, cinco “prós” e cinco “contras”:

Escolha

- 1.
- 2.
- 3.

EXPLORE A PALAVRA

1. Visão Geral

Essa seção anterior da carta de Paulo à igreja de Roma foi sobre a redenção e justificação. Como podemos ser salvos? Agora a atenção dele vai para um estilo de vida mais profundo – estilo de vida que os estudiosos chamam de santificação. (Você já ouviu falar sobre isso, não?). Ele o faz em três estágios nos próximos três capítulos: o capítulo 6 nos mostra que não somos escravos do pecado; o capítulo 7 nos diz que a nova “lei de Cristo” nos libera da antiga lei da condenação; e o capítulo 8, nos mostra o poder incrível do Espírito Santo quando ele começa a arrumar a casa em nosso coração.

Nesses dois capítulos de estudo, você encontrará antônimos (palavras opostas) como “vida e morte”, “pecado e justiça”, “escravo e mestre”. Paulo está contrastando o que era a vida anterior, a morte e ressurreição de Cristo, o Filho do

Deus Vivo, e o que vem depois, usando uma linguagem gráfica e ilustrações concretas.

2. Morto

Leia novamente esses dois capítulos com um senso de liberdade. Experimente o entusiasmo de Paulo e a forte preocupação para que cristãos novos entendam completamente o presente que foi dado a eles através da graça e misericórdia. Depois, responda as seguintes questões:

- Qual é o conceito mais difícil de se entender nessa passagem?
- Qual palavra (as) destaca-se para você ao ler esses versos? Por que eles ficam em sua mente?
- Por que a ilustração de Paulo sobre o casamento é apropriada?
- Se você tivesse que escrever um hino sobre as verdades nesses capítulos, qual título teria? (Que tal escrever o refrão de um hino? O primeiro verso?)

3. De uma escravidão a outra (6:15–23)

Você talvez tenha ouvido o coro de “Quero arder-me por ti, Senhor”, enaltecendo a virtude de passar a vida trabalhando para o reino de Deus até que não haja vida para viver ou energia a ser gasta. Na superfície, há provavelmente uma idéia louvável que nos impede de “em-

bolorar para ti, o Senhor”, devido nossa passividade. No entanto, Tony Campolo diz: “ Ei, ou você gasta sua energia, ou enfraquece e está fora!” Deus não quer que nos desgastemos mais do que Ele quer que enfraqueçamos, ou “joguemos a toalha”.

Essa passagem deve ser lida da seguinte maneira: “Por que eu deveria trocar uma escravidão por outra?”. Essa é uma boa pergunta que você ou seu amigo podem ter feito recentemente, e Paulo responde da melhor maneira possível.

Depois de terminar de estudar esses versos, responda as seguintes questões:

- O que significa “ser fraco em seus próprios meios” (v.19)?

- Quais atividades você faz diariamente e te faz sentir-se escravizado?(tarefas doméstica? Lições de casa? Emprego? Treinadores? Aquele carro?)

- Quando a obediência básica (a algo/ alguém) é fácil? Quando é difícil?

- O verso final desta passagem (6:23) é sempre citado em púlpito, não é? Ao analisá-lo por alguns minutos no contexto, o que você supõe que ele significa?

4. Ter e segurar (7:1-6)

Aqui está algo que a maioria de nós entende, mesmo que para alguns, seja terrivelmente assustador considerar que um dia vai acontecer: o casamento. Paulo utiliza o casamento e a aliança como uma ilustração de mensagem para nos mostrar a mais profunda verdade da nova aliança divina e seu amor para conosco, a Igreja Dele.

Apesar de sua concretude, Paulo faz algumas afirmações muito fortes aqui, usando palavras como “adúltera” e “ligado” e “morre”.

Ao estudar, considere essas questões. Depois de ler, aponte suas respostas mais imediatas.

- Jesus contou parábolas para transmitir a verdade. Paulo oferece uma ilustração. Por que você acha que essas figuras de linguagem e escrita funcionam tão bem?

- Pense nas palavras e nos votos de casamento em uma típica cerimônia de casamento que podem sustentar o ponto de vista que Paulo está construindo. Leia-os e explique sua relevância.

- Tire alguns momentos para descrever um “casamento ideal”. (Você pode utilizar palavras como “compromisso”, “compreensão”, “comunicação”, etc.)

- Agora aplique essas mesmas idéias para “um relacionamento ideal com Deus”. Perceba as conexões que podem ser estabelecidas entre esses dois conceitos.
- Pare por um momento e ore para que Deus lhe ajude a se comprometer em uma amizade forte com Ele e que isto lhe proporcione fundamentos para seus relacionamentos de amor em seu futuro.
- Por que você acha que sua escola estabelece regras de comportamento a serem seguidas? O que acontece com aqueles que desobedecem as regras?
- Paulo admite a fragilidade dele; a humanidade que provavelmente soa para você como: O que eu não entendo a meu próprio respeito é como eu decido desta forma; mas depois, eu ajo de outra forma, fazendo coisas que eu desprezo completamente (7:15) TM. Ha algo que você fez recentemente apesar do desprezar?

5. Despedaçado entre dois amores (7:7-25)

Você lembra-se de quando era pequeno e ouvia regras, tais como: “Você não pode atravessar a rua sem um adulto”; “Não quero que você coma doce até depois do jantar; e “Você tem que terminar sua lição de casa e treinar no piano antes de sair para brincar”? Imediatamente, isso estabelecia os limites de seu comportamento –que você testou na primeira oportunidade.

É desta maneira que funciona com regulamentos e leis. Agora, você está provavelmente tentando a aumentar os limites de velocidade do carro, do toque de recolher, de duração das pausas de trabalho. É sua natureza rebelde que sente essas tentações fortes de quebrar regras.

Paulo está tratando dessa antiga natureza ao contrastá-la com a nova natureza que busca retidão mais do que satisfação, santidade mais que gratificação.

Leia os versos e responda as seguintes questões:

- Quais regras de sua casa parecem as mais difíceis de seguir ou compreender?

• Paulo responde sua própria pergunta no verso 17 ao dizer: “Não mais eu mesmo faço, mas o pecado que está vivendo em mim. Você acha que parece muito com a reclamação de Flip Wilson dos anos 60, :” O mal me fez fazê-lo”?

• Os últimos versos do capítulo sete parecem tão reais, tão “atuais” e tão desesperador! O que você diria a Paulo se ele estivesse sentado com você hoje?

• Você acha que se os dois grandes mandamentos de Cristo- ame a Deus e amem-se fosse realmente vivenciado hoje pela humanidade, precisaríamos de algumas dessas leis? O que nos impede de agir com o outro em amor?

4 O HERDEIRO LÁ EM CIMA

LEITURA BÍBLICA: Romanos 8:1-39

VERSO CHAVE: “Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor. (Romanos 8:38-39)

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Compreender a largura, altura, e profundidade do amor de Deus por eles individualmente.
2. Libertar-se dos seus passados para compreender seus futuros espirituais.
3. Visualizar um Pai Celestial que os ama mais do que qualquer outra criatura terrena poderia, incluindo seus próprios pais e mães.

PERSPECTIVA

O capítulo 8 não é somente um ponto de divisão ao meio do Livro de Romanos, mas também pode ser compreendido como o fulcro ou centro de equilíbrio de todo o tratado doutrinário de Paulo também. O que Paulo escreveu até esse

momento para assentar o fundamento para seu ponto primordial: “Deus ama você acima de teus sonhos mais altos.

E o fato do amor de Deus nunca falhar, a vida é cheia de expectativas ansiosas e antecipações que nos manterá durante as tempestades, problemas e desafios. Já que ele nunca falhara ou desistira de nós, podemos descansar em paz e serenidade eterna. Paulo se antecipa ao ceticismo de seu público com várias questões que a princípio podem parecer retóricas, mas que ele responde com confirmação.

CONTEXTO BÍBLICO

O capítulo 8 é a conclusão de Paulo com argumentos de três pontos que através de Jesus, nossas vidas passadas de pecado, morte e a desobediência deliberada às leis divinas estão nos livros de história. Ele concluiu o capítulo anterior declarando que está no fim de seu enredo e inicia este capítulo com uma grande palavra de persuasão, “portanto”, Como se dissesse, (em juridiquês): “Considerando que o partido A não está mais sob a tirania do pecado, e que partido A não é mais condenado pela lei e, portanto, o partido A tem sido posto em liberdade.” E para adicionar um toque de Martin Luther King Jr., partido A “está livre, finalmente livre, Graças ao Deus Todo Poderoso, ele está finalmente livre”

A lei traz condenação porque está sujeita ao

pecado trazendo o pecado à nossa atenção, perpetuando-o, encorajando-o, e finalmente, condenando o pecado. Assim como a lei humana focaliza nossa atenção para o crime, a violação da lei, e o processo de apoiar-se na lei, assim também o Antigo Testamento focaliza no pecado humano. Porém, este já não é mais o caso, graças a Deus. Ao seguirmos com Cristo para a Cruz e participar de Sua ressurreição, nossas vidas são livres no Espírito, e isso tornasse simplesmente emocionante!

Paulo usa o termo “lei” em vários contextos nesta carta. Neste caso em particular, significa “poder controlador”. Em 2:17-20; 9:31 e 10:3-5, Paulo está referindo-se à lei de Deus. Em 3:21, ele refere-se aos primeiros cinco livros do Antigo Testamento e em 3:19 ao Antigo Testamento inteiro. No verso 3:27, a lei é princípio pelo qual se vive. Porque a lei traz condenação e morte. Assim como o governo não consegue remover ou erradicar o crime, a lei não consegue remover ou erradicar o pecado. Estimula-o e aponta para ele, mas não tem poder para apagá-lo.

Isto não sugere como Paulo diz em 8:04, que os crentes não têm nada a ver com a lei. Ela ainda é uma diretriz de comportamento; ainda é um mecanismo medidor de moral e ética. Simplesmente não pode ser considerado um meio de salvação reconciliação com o Pai. É para ser obedecida, mas não com receio do que pode acontecer; ao invés disso, com amor por aquilo que acontecerá através do Espírito Santo, para cumprir a profecia: ‘Esta é a aliança que farei com a casa de Israel após aquele tempo’. Declara o SENHOR, ‘ Colocarei minha lei em suas mentes e a escreverei em seus corações. Serei seu Deus, e eles serão o meu povo. Um homem não mais ensinara a seu próximo, ou um homem a seu irmão dizendo: “Conheça o Senhor”, porque todos me conhecerão, do menor ao maior’, declara

o Senhor. ‘Porque eu perdoarei sua maldade e não me lembrarei de seus pecados’ Jeremias 31:33-34).

Esta natureza pecaminosa é morte, insubordinação e hostilidade, todas inaceitáveis ao Deus Pai, assim como seria inaceitável em um lar. Porém, nossas vidas renasceram, e nosso relacionamento com Deus foi renovado em um relacionamento de paternidade de Pai e Filho. Não somos escravos ou prisioneiros de nossos medos em relação à lei do Antigo Testamento, porém somos herdeiros junto com Jesus Cristo, o filho do Deus vivo. Deus criou todas as coisas, sem ele, nada poderia ter sido criado. Sua riqueza inteira é nossa, assim como seu amor ágape e cuidado compassivo.

Mas isso não é algo automático. Há um verdadeiro senso de volição (livre escolha) envolvido: somos nós que escolhemos nos tornar filhos e filhas de Deus através da fé e a entrega de nossas vontades à Grande vontade DELE. Devemos ser guiados pelo Espírito Santo a um relacionamento que nos capacita a compartilharmos a filiação em Cristo e uma herança que por direito é somente dele. A linguagem original grega nos permite ver que a frase: “se compartilharmos seus sofrimentos”, no verso 17, não é uma condição para a herança, mas uma declaração de fato. Apesar de nossas condições atuais e nosso sofrimento do presente, nossa fé nos assegura que participaremos da herança, somos herdeiros!

A vida cristã no Espírito não é apenas uma evidência, mas também uma promessa. Mostra em vida a salvação de uma pessoa e garante a futura herança ao criar uma espécie de depósito ou pagamento inicial. Se seu sobrenome é JOÃO, então você não somente carrega este nome como testemunho para sua atual “condição de João”,

mas também te coloca em uma condição de ganhar o estado de JOÃO um dia. Nascermos como filhos e filhas de Deus, mas somente através da salvação, nós percebemos que isto inclui a herança também. Esta adoção acontece em três etapas: primeiro, a intenção original de Deus para um relacionamento; segundo, nosso relacionamento atual como seus filhos; e terceiro, a Ressurreição.

Há três razões para não condenarmos o crente: primeiro Cristo já pagou todo o preço da condenação e é nosso sacrifício como “sofredor substituto”; segundo, Ele venceu a morte e ressuscitou para sentar-se no trono da graça e misericórdia de Deus; e terceiro, Ele é nosso advogado, pleiteando o nosso caso em nossa defesa.

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Se vivermos o suficiente para fazermos uma escolha em vida, não há dúvida que experimentamos esse senso de arrependimento e aflição a respeito de uma decisão que fizemos. Paulo nos fala no capítulo 8 de Romanos que nos foi dada uma nova vida com uma ficha limpa. As perdas antigas, aflições, remorsos são lavados, e podemos recomeçar tudo novamente.

- Qual é o grande acontecimento de sua vida que você gostaria de reviver para que o resultado pudesse ser diferente?
- O que estava envolvido em sua decisão para que você tratasse a situação da maneira que fez?
- Olhando para trás, o que você enxerga agora

que não conseguia ver naquele momento?

Agora, pensando um pouco mais a respeito, aqui estão três respostas primordiais que Tony Campolo descobriu em sua pesquisa, descrita em seu livro, “Quem trocou a etiqueta de preço?” Abaixo de cada resposta, descreva como esta pode ser aplicada a sua própria vida:

“Eu refletiria mais (pensaria mais sobre as coisas)”

“Eu me arriscaria mais (ousaria ser diferente)”

“Teria certeza a respeito de deixar algo para trás depois de ter ido embora.”

EXPLORE A PALAVRA

1. Visão Geral

Provavelmente este é o capítulo mais reconhecível da carta inteira à igreja romana. Lembre-se, é a culminação da explicação de três capítulos sobre a liberdade que temos em Jesus Cristo, o filho ressurreto de Deus: capítulo 6 foi a liberdade do domínio do pecado; capítulo 7 foi a liberdade da lei.

Perceba que a primeira palavra deste capítulo é “portanto”. “Provavelmente, você já deve ter escutado o velho provérbio, “Sempre que você vê a palavra,” portanto”, na Escritura, não se esqueça de parar e descobrir para que ela esteja ali. Em um argumento lógico, significa que a conclusão está para ser atingida. O que Paulo sugeriu no capítulo 6 é que com a liberdade do pecado e da lei, podemos concluir que a vida do Espírito é

nossa ao pedirmos.

O capítulo é estruturado para nos mostrar a grande escolha conflitante que Deus nos oferece. Tudo que temos a fazer é desvanecer-se de nossas antigas vidas que foram dirigidas a lugar nenhum por uma nova vida onde não conheceremos limites e fim. Não somos vítimas da ira de Deus; ainda mais, somos co-herdeiros com Jesus no reino de Deus.

Antes de entrarmos mais profundamente no estudo do capítulo completo, releia-o e responda algumas perguntas gerais:

Qual você acha que é a promessa mais significativa desses versos?

- Paulo descreve momentos difíceis e bons. Em sua vida, quais seriam uma ou duas experiências ruins e boas?

5 O ABC DA SALVAÇÃO

LEITURA BÍBLICA: Romanos 9:1-10:21

VERSO CHAVE: “Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação. Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido.” Romanos 10:9-11

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Perceber mais uma vez que a vida, morte e ressurreição de Cristo dividiu o tempo em dois.
2. Entender a simplicidade do evangelho.
3. Reconhecer seus papéis no processo de evangelismo.

PERSPECTIVA

Apos uma argumentação clássica e bem organizada nos capítulos 6, 7, e 8, Paulo deixa que suas emoções voem nos capítulos 9 e 10. Ele não está tentando convencer sua platéia que sua teologia seja verdade - ele está pleiteando com eles a aceitá-la, desejando até mesmo morrer - se necessário fosse para que eles entendessem e aplicasse para suas vidas.

O que torna essa passagem igualmente interessante é como Paulo cita belas citações de Oséias, Isaías, Moises e Davi para sustentar seus pontos. Empresta um senso de emergência e também de história à escrita dele.

Muito parecido com seus capítulos anteriores, Paulo conta com o estilo de questão hipotética e resposta teórica para impulsionar sua teologia através dos detalhes. É como se ele estivesse carregando nele mesmo um diálogo de duas vozes: a voz de seu passado como acusador/ perseguidor e a de seu presente como seguidor e apóstolo. Ele prediz questões que céticas terão e tenta respondê-las satisfatoriamente.

Esses capítulos fornecem uma perspicácia maravilhosa sobre o zelo de Paulo. Nós já testemunhamos seu intelecto e cultura, mas agora veremos esses traços compelidos com seu coração. Simplesmente coloquemos “Cristo põe um fim na lei”. Tudo que temos que fazer para herdar a vida eterna confessar, crer, e depois, evangelizar.

CONTEXTO BÍBLICO

Romanos 9 inicia com Paulo vestindo suas emoções em suas mangas. “Oh Israel, meu povo! Oh, meus irmãos judeus!” “Eu falo a verdade em Cristo- não estou mentindo.” (NIV). “Eu carrego comigo em todo o tempo uma grande angustia... uma enorme dor dentro de mim” (TM). Começamos a entender a profunda verdade

de espírito com que Paulo está escrevendo aos novos crentes de Roma. Ele não somente crê no que escreve – sente o que escreve. E escritores sabem mais do que ninguém que uma escrita sentimental é o tipo mais poderoso de escrita.

Esta passagem parece ser mais direcionada a Israel, os descendentes de Jacó, do que à igreja de Roma – ao menos, em sua superfície. Paulo está provavelmente pleiteado com os judeus céticos de Roma, usando seu conhecimento da História deles para direcionar as questões deles e ganhar o respeito deles. Em Genesis 32:28, Deus fala a Jacó: “Você não será mais chamado Jacó, mas Israel, porque você lutou com Deus e homens e venceu.” Juízes 5:7 indica a primeira vez que a palavra “Israel” foi usada para indicar a nação inteira. Quando a nação foi dividida após a morte de Salomão, a parte do norte foi chamada de Israel e o sul ficou conhecido como Judá. Foi durante o período entre a época do Antigo Testamento e do Novo que os judeus na Palestina começam a utilizar o termo para demonstrar a natureza por eles escolhida. Isso torna o uso dessa passagem de Paulo tão importante: começa a ser mostrado que não importa o quanto tenham desobedecido quão pouco eles acreditavam, eles ainda recebem a promessa de Deus como seus filhos adotivos: “Deles é a adoção como filhos.” (9:4). “A glória divina” refere-se a evidência empírica que Deus esta aqui, habitando com seus filhos adotivos, vivendo entre eles, apoiando-os e encorajando-os em seus sofrimentos tremendos.

As alianças mencionadas por Paulo em 9:4 têm vários pontos de referencia. Em primeiro lugar, há a aliança com Abraão em Genesis 15: 18-20. Segundo, a aliança com Moisés em Êxodo 19:5: “Agora, se me obedecerem fielmente e guardarem a minha aliança, vocês serão o meu tesouro pessoal dentre todas as nações. Embora toda a

terra seja minha.” Esta foi renovada em Deuteronômio 29, Josué 8 e 24. Em terceiro lugar, há a aliança levítica mencionada em Números 25:12-13: “Diga-lhe, pois, que estabeleço com ele a minha aliança de paz. Dele e dos seus descendentes será a aliança do sacerdócio perpétuo, porque ele foi zeloso pelo seu Deus e fez propiciação pelos israelitas”. A Quarta é a “Davidica” encontrada em 2 Samuel 7:8-10: Agora, pois, diga ao meu servo Davi: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu o tirei das pastagens, onde cuidava dos rebanhos, para ser o soberano do meu povo Israel. Sempre estive com você por onde você andou, e eliminei todos os seus inimigos. Agora eu o farei tão famoso quanto os homens mais importantes da terra. E providenciarei um lugar para o meu povo Israel e os plantarei lá, para que tenham o seu próprio lar e não mais sejam incomodados. “Povos ímpios não mais os oprimirão, como fizeram no início.” E finalmente a última aliança, profetizada em Jeremias: “Eu serei o Deus de todos os clãs de Israel e eles serão o meu povo... O povo que sobreviveu à espada encontrará graça no deserto; virei para trazer descanso a Israel. (Jeremias 31:1-2).

As promessas a que Paulo se refere em Romanos 9:4 são muitas encontradas no Antigo Testamento, incluindo as promessas à Abraão em Genesis 12, 13, 17 e (“A virgem tem uma criança, e dará a luz a um filho, e eles lhe chamarão Emanuel que significa “Deus conosco”); Lucas 1:35 (“O Espírito Santo estará sobre você, e o poder do Todo Poderoso lhe protegerá. Então aquele que é santo nascerá e será chamado Filho de Deus) e João 1:1-18 (No principio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus... Através dele, todas as coisas foram criadas, sem Ele, nada do que foi feito, poderia ser feito). Outras declarações Pauloinas podem ser encontradas em 2 Coríntios 13:14; Filipenses 2:6; Colossenses 1:15-20; e Hebreus 1:3, 8; e

em outros versos do Novo Testamento estão em Tito 2:13; 2 Pedro 1: 1; Apocalipse 1:13 e 22:13.

Em Romanos 9:6, Paulo restabelece alianças divinas, para ter certeza que seus leitores entendam que a Palavra de Deus nunca falha, mesmo que Israel esteja dividido entre os Judeus que crêem e aqueles que não crêem. Mesmo sendo os Judeus biologicamente descendentes de Abraão, isso não os tornam naturalmente filhos de Deus, porque esta distinção acontece por meio da fé e não por genética. Ele ilustra sua visão como referência de Jacó e Esaú, os pais de Israel e Edom, respectivamente. (vv. 10-13). A maioria dos estudiosos bíblicos acreditam que Paulo referia-se a preferência pessoal de Deus por Jacó sobre Esaú, e não uma preferência nacional.

Paulo parece responder a questão da justiça arbitrária de Deus, contrastando isso com a nossa dificuldade em entender o quadro geral. Onipotente e onisciente, Deus tem autoridade para ser misericordioso quando Ele escolhe ser e também misericordioso quando o quer. Não podemos questionar porque não podemos compreender. Ele até mesmo afirma: "Quem é você, homem, para questionar Deus?". A princípio pode ser difícil de entender, porque a maioria de nós já teve a audácia de perguntar a Deus "por quê?" em muitas ocasiões. Paulo não está desconsiderando isso. O que ele parece estar se referindo é um questionamento desafiador do caráter de Deus que diluiria o poder de Deus e colocá-lo sob avaliação microscópica do homem.

A ilustração do oleiro e barro demonstra os graciosos e misericordiosos aspectos de nosso Pai Celestial, não o caráter julgador e colérico. Parece que iria contra o contexto e o tom da carta de Paulo a sugerir o contrário neste momento.

O capítulo 10 começa com uma declaração po-

derosa no verso 4: "Cristo é o fim da Lei." Há varias interpretações interessantes possíveis para a palavra "fim". A maioria dos leitores, em primeiro lugar, acreditará que significa erradicação, apagar a lei – que a presença do Messias pode, por definição e necessidade, significar a ausência da lei. Porém há um segundo significado de objetivo, alcance ou missão (como na frase, "um meio para o fim"). "Cristo é o objetivo da lei", ou "Cristo é o cumprimento da lei". Esta parece ser a interpretação mais lógica aqui, que harmoniza com a declaração de Jesus: "Não pensem que vim para abolir a Lei."

(O Pentateuco) e os Profetas (ambos maiores e menores): "Eu não vim para aboli-los, porém para cumpri-los." (Mateus 5:17). A palavra "cumprir" no significado de Jesus pode fazer analogia provavelmente com "obedecer". Mesmo assim, Paulo diz que a lei, mesmo ainda existindo, não mais tem domínio completo sobre o cristão que tem completa libertação da condenação da Lei.

Durante a declaração do batismo, Paulo diz que a confissão que "Jesus é o Senhor" é o primeiro passo para a salvação. "Senhor" na sentença refere-se a divindade e controle de Cristo. A Septuaginta, a tradução grega do Antigo Testamento da linguagem hebraica original, usa Senhor (grego) milhares de vezes para falar Yavéh (hebraico).

Então ao chamar Jesus de Senhor, o individuo esta na realidade chamando-o de Yavéh ou Deus. Eles são Pai e Filho, um no mesmo.

Entretanto, a salvação não é suficiente para os cristãos, como aponta Paulo nos versos 14 e 15. Evangelismo seria o próximo passo lógico. Paulo torna claro que o dever é da Igreja de levar a mensagem simples da salvação a todas as nações. Um mensageiro é enviado por Deus a

declarar as Boas Novas a todos aqueles que ouvirão e prestarão atenção à sua verdade. “Quão belos são os belos daqueles que levam as Boas Novas!” Esta é uma referência direta à Isaias 52:07, que utilizou o mesmo adjetivo para descrever os mensageiros que trouxeram aos exilados na Babilônia a palavra de sua libertação do cativo.

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Amar os não amados

Toda comunidade, escola, vizinhança, e igreja tem alguém ou grupo que parecem estar de fora, olhando para dentro em todas as épocas. Por alguma razão, eles não são aceitos e sim esquecidos.

Você sabia que Jesus Cristo era um desses? Sim, Em sua época, sociedade e igreja, Ele não era um convidado bem-vindo na maioria das ocasiões. Eles acreditavam que Jesus era um blasfemador, um separatista, mentiroso, descontente e desaranjador. Então eles o deixaram de fora da comunidade e, em seguida, ficaram maravilhados com a multidão Ele adquiriu fora da sua jurisdição.

Quem você conhece que não é amado ou não tem amigos? Como você pode começar a construir a ponte entre esta pessoa ou um grupo de pessoas e você.

Não amados/sem amigos A ponte

- a.
- b.
- c.
- d.

EXPLORE A PALAVRA

1. Visão Geral

Fale sobre uma explosão emocional! Se os capítulos anteriores de Romanos foram cheio de desenvolvimento lógico e argumentos racionais, esses dois capítulos parecem derramar do coração de Paulo tanto quanto de sua mente. Ele esta ansioso para que os judeus, o povo escolhido de Deus entenda a simplicidade do evangelho.

Como ele diz em 9:3-4: “Pois eu até desejaria ser amaldiçoado e separado de Cristo por amor de meus irmãos, os de minha raça, o povo de Israel. Deles é a adoção de filhos; deles é a glória divina, as alianças, a concessão da lei, a adoração no templo e as promessas.

A Mensagem é ainda mais enfática: “Se de alguma maneira eu fosse amaldiçoado pelo Messias para que eles fossem abençoados por ele, eu o faria rapidamente. Eles são minha família: Eu cresci com eles.” (9:3). E ainda há o clamor da Bíblia Viva:” Oh Isael, meu povo! Oh meus irmãos judeus! Eu poderia ser condenado para sempre, se isso salvasse vocês.” (9:1, 3).

Você entendeu o ponto? Aquilo que Paulo acredita passa a emergir com seus sentimentos, ele expõe com todo o seu coração o que está dizendo. Nos levaria até o século 20 para escutar o peso dessas palavras.

Paulo suplica que todos nós nos tornemos evangelistas em 10:14-15, fazendo quatro perguntas para nos guiar a este processo. Em resumo, cristãos são enviados a pregar para que os não-salvos possam crer naquilo que ouvem e pedir que Jesus os perdoe.

Apos estudar esta passagem, aponte algumas de suas reações e respostas às seguintes perguntas:

- Quais versos ou passagens nesses dois capítulos lhe trouxeram mais problemas? Por que são difíceis de entender ou explicar?

- Paulo faz muitas perguntas para manter suas idéias em movimentos. Quais dessas perguntas, você já se fez ultimamente?

- Tente escrever o tema desses dois capítulos com suas próprias palavras.

2. Capitão, meu capitão (9:1–18)

Você alguma vez já jogou no parque com seus amigos e chegou o momento de escolher a equipe? Provavelmente sim – é quase que natural fazer essa formação de equipe. Claro que a posição superior de qualquer equipe, aquela do sonho de qualquer ser, é a de capitão porque a pessoa pode escolher quem estará em seu time, quem joga naquela posição, quem vai primeiro, por último, (e o capitão quase sempre vai primeiro), e quem tem que ir a máquina de Coca Cola para bebidas para todos quando a temperatura sobe às alturas.

A parte mais difícil de formar equipes é ser escolhido ao invés do selecionador, aquele que escolhe. Se você não é muito atlético ou experiente, ser o último a ser escolhido é a pior coisa que pode lhe acontecer porque você sabe que ficará sentado no banco ou pior – será mandado

para o campo da direita onde a bola nunca chegará.

Paulo usa esse tipo de analogia nos versos de abertura do capítulo 9 para que possamos ver que Deus é o Capitão do time. Sua soberania, posição, seu grande poder o impulsiona para o topo, e é Ele, e somente Ele, que escolhe tudo que acontecerá, quando e a quem acontecerá. Nossa responsabilidade como seu jogador é confiar nele para fazer o que Ele pede.

Leia esses 18 versos; depois, responda as seguintes questões:

- Por que Paulo é tão sentimental quanto aos judeus?

- Para qual propósito Paulo traz a história de Abraão para sua argumentação?

- Escreva o que você sabe sobre os “personagens” nessa história

- Abraão

- Sara

- Rebeca

- Isaque

- Jacó

- Esaú

O verso 18 mostra que Deus escolhe mostrar misericórdia para alguns e para outros, não. Por que você acha que Ele faz isso?

3. Pedacos de barro (9:19-29)

Uma das frases que você escutou de seus pais e que provavelmente, prometeu nunca dizer aos seus filhos foi: “Porque eu mandei.” Certo? O que significa é que “Como seu pai ou mãe, minha autoridade sobre isso não é para ser questionada.” No entanto, continuamos a fazê-lo, porque isso parece ser a nossa natureza.

A verdade é que sua mãe e seu pai estiveram no mesmo local para onde você esta indo e sabem mais do que você a respeito do que acontecerá para superar falhas e viver com sucesso. É a chamada sabedoria, e essa só vem através da experiência.

É por isso que Paulo parece ser tão forte com a linguagem dele nesses versos. Deus é onisciente – significa que Ele sabe todas as coisas. Ele sempre soube todas as coisas. Ele sempre saberá tudo. Tão importa o quão esperto nos tornamos. Quanta experiência temos, ou quanto conhecimento adquirimos, nossas mentes finitas nunca poderão combinar com a mente de Deus. Nem mesmo todas as nossas mentes juntas entenderão o que Ele entende. É como se fôssemos formigas e Ele, Einstein. Mais apropriadamente é como se fôssemos a argila e ele, o oleiro.

Leia esses versos; e então responda as seguintes questões:

- Qual seria outra metáfora de sua própria experiência/ talentos que fazem paralelos com o símbolo de Paulo sobre oleiro/ argila?

- Paulo cita quatro partes de profecia, duas de Isaias e duas de Oséias. Qual o significado de cada uma delas com suas próprias palavras?

- Você já retrucou seus pais?

- Você já retrucou com Deus? Quais foram as conseqüências? Foi diferente do que aconteceu na situação da resposta anterior?

4. Você tem que crer (9:30-10:4)

Parece que quanto mais velhos ficamos, mais confortáveis nos tornamos com nossas rotinas, repartindo nossas tarefas diárias, dia após dia. Alguns se alimentam do mesmo café da manhã todos os dias, enquanto outros zombam de tal tédio; no entanto, eles simplesmente alternam ovos e cereal. Tratamos de colocar nossos óculos ou nossas chaves no mesmo local todos os dias, se não os encontramos lá pela manhã, ficamos loucos.

Você conhece alguém que passou 5 a 10 minutos procurando as chaves – para só depois repentinamente perceber que está segurando-as em sua mão esquerda? Ou alguém que virou a casa de ponta cabeça procurando os óculos quando na verdade estava sentada em cima dele ou estavam no nariz o tempo inteiro?

Os judeus estavam agindo desta maneira, de acordo com Paulo. Eles estavam tão profundamente enterrados em suas próprias tradições e leis, em sua própria busca pelo Messias que não conseguiram vê-lo bem na frente de seus próprios narizes.

Ao ler esses versos, pense sobre as seguintes perguntas:

- As Escrituras estão repletas de linguagem de família: pai, filhos, irmãos, irmãs, e assim por diante. O que implica no uso de Paulo para “irmãos e irmãs” em 10:1?

- Qual é o “desejo do coração” de Paulo?

- O que significa a afirmação de Paulo que “Cristo é o fim da lei” (10:4)?

- Há algo importante nas palavras de “A Mensagem” contidas na profecia de Isaias: “Cuidado! Eu coloquei uma pedra enorme na estrada para o Monte Sião, uma pedra que vocês não podem ultrapassar. Mas a pedra sou eu! Se vocês estão procurando por mim, me acharão à caminho, não no caminho.

5. Endireitando as coisas (10:5-21)

É muito bom deitar à noite, sabendo que tudo está tranqüilo com as pessoas que amamos. Reciprocamente, quando brigas permanecem sem resolução ou sem pedidos de desculpas, a insônia acontece. Nós somos lembrados nesta última parte do capítulo 10 que o propósito de Deus no plano Dele de salvação é deixar tudo certo, reconciliar e redimir. Ele enviou seu Filho para fazer um caminho que levasse diretamente para Ele. Tudo que temos a fazê-lo é segui-lo.

Porém, algumas coisas em sua simplicidade são muito difíceis para as pessoas engolirem. Para as pessoas que acreditam que a justiça é resul-

tado da maneira que obedecemos a lei, torna-se difícil crer que essa justiça vem somente da fé em Cristo. Simplesmente não pode ser assim tão fácil! Graças a Deus, é. Tudo que temos que fazer é confessá-lo como Senhor e crer que Deus o ressuscitou dos mortos. “Aquele que crê nele”, Paulo diz, (10:11), “nunca será envergonhado.” Leia até o final do capítulo 10; depois responda o seguinte:

- Quando foi a última vez que alguém se desculpou com você e apaziguou as coisas? Quais eram as circunstâncias?

- O que significa confiar em alguém? Ter a confiança de alguém?

- De acordo com a citação de Isaias, por que Israel permaneceu sem saber sobre sua posição na mensagem das Boas Novas?

- Há alguém com quem você precise se reconciliar, acertar as coisas? O que lhe impede?

6 VOCÊ É UMA FILIAL

LEITURA BÍBLICA: Romanos 11:1-36

VERSO CHAVE: “Se, porém, alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo oliveira brava, foste enxertado em meio deles e te tornaste participante da raiz e da seiva da oliveira, não te glories contra os ramos; porém, se te gloriares, sabe que não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz, a ti.” (Romanos 11:17-18).

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Ver que orgulho, presunção, arrogância e vaidade são antiéticas para o espírito do verdadeiro Cristianismo.
2. Tornar-se distribuidores generosos de generosidade de Deus, em vez de armazenadores egoístas
3. Compreender o lugar deles no processo de salvação.

PERSPECTIVA

Uma das reações naturais ao sentir-se rejeitado ou deixado de fora é uma sobre compensação de orgulho. É quase como se visualizássemos o ataque inimigo de fora, então circulássemos os vagões a fim de proteger os nossos valores e objetos de valor. Psicologicamente, as pessoas tendem a afastar-se e buscar abrigo em si mesmo quando sentem-se ameaçados, portanto, tornando-se alienados.

Reciprocamente, às vezes é nosso orgulho que nos coloca à parte da comunidade.

Sentimo-nos como se fôssemos melhores, mais inteligentes, mais ricos ou mais abençoados que todos os outros. Vemos os indivíduos ou grupo de indivíduos com esse senso de auto arrogância. Algumas nações chamando-o de patriotismo quando é um pouco mais de etnocentrismo. Alguns grupos religiosos o chamam de interpretação bíblica quando é um pouco além de fundamentalismo denominacional.

Paulo parece sentir isso no capítulo 11 de sua carta aos Romanos. Ele estava tratando do relacionamento de gentios e judeus em toda a carta, mas este capítulo é sua repreensão mais forte contra a descontinuidade desse relacionamento. Os judeus não deveriam sentir-se rejeitados por Deus por Ele ter escolhido incluir os gentios e também não deveriam continuar rejeitando os gentios por terem se tornado parte da família de Deus. Somos todos os ramos, ele parece dizer que, apesar de alguns de nós termos sido enxertados na árvore genealógica.

E uma vez que somos todos parte do “verdadeira vinha”, de acordo com João 15, nosso propósito único é produzir frutos para o reino de Deus.

CONTEXTO BÍBLICO

A salvação não conhece nem cor nem raça. Ela não conhece lealdade nacional. Ela não conhece

o nível de renda ou previdência social. Não dirige nenhum carro e não pedala nenhum carrinho. A ela não pertence nenhum bem na encosta ou mansão no topo da montanha. Ele não sente mais obrigação com um conjunto de pessoas que o outro. Não fecha a porta a ninguém. Ele aceita todas as pessoas, não importa o seu passado, os seus pecados, ou seus preconceitos. A salvação é a único e verdadeira “Coalizão Arco-Íris”

O livro de Swindall (Improve your Serve) Melhore seu Servir (C, Word Inc. Dallas, Texas) enumera inúmeras filosofias diferentes – que estão presentes há séculos, outros foram conhecidos recentemente – ele utiliza alguns imperativos breves:

A Grécia diz: “Seja sábio, conheça-se”

Roma diz: “Seja forte, discipline-se.”

A religião diz: “Seja bom, conforme-se”

O Epicurismo diz: “Seja sensual, divirta-se.”

“A Educação diz:” Seja criativo, expanda-se.”

A Psicologia diz: “Seja confiante, imponha-se.”

O materialismo diz: “Seja satisfeito, satisfaça-se.”

O ateísmo diz: “Seja humilde, suprima-se.”

O Humanismo diz: “Seja capaz, acredite em você mesmo.”

O legalismo diz: “Seja piedoso, limite-se”

“A filantropia diz: Seja generoso, liberte-se”

O orgulho diz: “Seja orgulhoso, promova-se.”

Para aqueles que se colocam dentro do contexto de nosso estudo: os judeus dizem: “Seja intolerante, afastem-se.”!

Os gentios dizem: “Seja enxertado, assegure-se!” , Paulo diz: “Sejam unidos, libertem-se!”

O que Paulo faz neste capítulo é explicar a falácia lógica chamada de “ou / ou,” uma falha no raciocínio que restringe as possibilidades de conclusão de duas opções e apenas duas opções: “ou é preto ou é branco; ou é bom ou é mau; ou você pensa como eu ou está errado; ou é redondo ou é quadrado.” A maioria de nós sabe que há poucas polêmicas como há na vida real; geralmente ha mais área acinzentada do que qualquer outra coisa.” Não é um caso de ser escolhido ou não, rejeitado ou aceito, ramos quebrados ou enxertados, judeus ou gentios quando se trata do Reino de Deus. Para Ele, é uma porta aberta para todos aqueles que crerão e confessarão.

Para estabelecer o contexto para a resposta dele à pergunta inicial: “Deus rejeitou o povo dele?”, Paulo relembra o seu público que ele também é “dentro do povo de “Deus”, e que havendo um remanescente, a disponibilidade da graça ainda está presente. Deus não abandonará seu povo enquanto houver pessoas fiéis que se dobram em reconhecimento ao plano redentor

Dele. Como Eugene Peterson coloca: “Deus está ha muito tempo envolvido com Israel, investiu muito, para simplesmente abrir mão deles.” (Romanos 11:2 TM). O que aconteceu, de acordo com os profetas citados em Romanos 11:8-9, é que a maioria dos Judeus tentou tornar-se justos através de uma série de obras, leis e boas ações. Eles criam que ganhariam o favor aos olhos de Deus por seus próprios esforços. Porém, quando não o alcançaram, porque é impossível alcançar tal favor por obras, o coração deles endureceram, e Deus retirou-se da visão deles e seus suspiros, portanto forçando-se a olhar para dentro de si mesmos.

Mas Deus não os abandonou completamente ou permanentemente: A brecha no relacionamento com Israel simplesmente oferece a entrada no reino de Deus para os gentios “para provocar ciúme em Israel” (v. 11). Os judeus foram aqueles que se retiraram, porém deixaram a porta aberta, e agora os gentios estão entrando, para o conhecimento completo – e desgosto – dos judeus. Porém Paulo permanece esperançoso e otimista, usando a mesma linguagem e tom utilizada na Parábola do Filho Pródigo (Perdido). “Se sua saída provocou esta vinda mundial de estrangeiros não-judeus ao reino de Deus, imagine o efeito de retorno. Que regresso ao lar”!

De acordo com a nota de rodapé na Bíblia de Estudo NVI nesse ponto: “A seqüência de acontecimentos redentivos é: A transgressão e “a perda” (v.12) de Israel leva à salvação dos gentios, o que leva ao ciúmes ou inveja de Israel, o que leva à “plenitude” (v.12) de Israel quando a dureza é removida, que leva aos judeus mais enriquecimento.”

Paulo mescla suas metáforas no verso 16, a primeira parte referindo-se ao pão de Números 15: 18-21, e a segunda, referindo-se a raízes e

ramos de João 15:1-2. Essa segunda parte ele desenvolve plenamente nos versos que seguem, embora pareça que ambos se apliquem ao reino de Deus. A primeira alusão se faz quando se oferece o primeiro pão da terra como sacrifício de ação de graças a Deus, consagrando, assim, todo o lote. As “primícias” passaram a significar os patriarcas ou os pais da fé, e “todo lote” é Israel.

A segunda figura de linguagem estabelece o padrão de crescimento do Reino que inclui os Judeus (“ramos”) e os Cristãos gentios (“ramos de oliveira selvagem”), que foram enxertados. Os leitores de Paulo reconhecem imediatamente sua inversão da rotina normal. Normalmente, um ramo domesticado foi cortada de modo a ser enxertado em uma haste de planta selvagem, de modo a multiplicar o rendimento. Afinal, os ramos selvagens eram inúteis, então ao enxertar ramos bons em hastes selvagens, mais frutos cresceriam. O que Paulo estava sugerindo é que levar bons ramos e enxertá-los em hastes boas de cultivo, um esforço geralmente tolo, e bastante incomum. Esse foi o ponto de Paulo. Com Deus como o agricultor e Cristo como a videira, esse procedimento invertido daria uma colheita abundante inesperado pela lógica ou tradição.

Paulo parece mostrar dois lados de Deus no verso 22 – a sua bondade e sua severidade. Sem a anterior, Deus seria um ogro sem misericórdia, esperando pelo julgamento para lançar seu poder ao redor como se fosse um tipo de maníaco. De qualquer forma, sem a última, Ele torna-se um Pai cego, permitindo que caos e desordem reinassem. Deus é um Líder de equilíbrio, demonstrando misericórdia, justiça, elogio e punição. Assim como nossos pais terrenos equilibram a disciplina deles, assim também o Pai Celestial demonstra primeiramente ser mis-

ericordioso. Passando pela ignorância e rebelião de Israel, eles caíram da árvore e estão olhando de fora – da mesma forma que os gentios. Mas “mas se eles insistem na descrença, eles serão enxertados, porque Deus pode fazer isso novamente.” (v.23). Este é uma brilhante manobra da mente de Paulo, colocando Judeus e Gentios que uma vez estavam for à da vontade de Deus, trazendo-os para salvação de forma igualmente elegível, sendo “Deus capacitado para enxertar ambos.” Isso torna Deus o Soberano, o Misericordioso, - e ao mesmo tempo torna Judeus e gentios igualmente necessitados da graça dele.

As chamadas religiões de mistério promoveram uma revelação somente aos escolhidos, mas Paulo usou o termo um pouco mais universalmente. Nos dias de Paulo, teria havido um significado duplo para sua referência à mistério (v.25). Deus havia ocultado algo que agora Ele estava revelando a todos os povos para que todos pudessem compreender e seguir. Este “algo” foi “a vinda de Cristo”, incluindo a encarnação de Jesus (I Timóteo 3:16), morte (I Coríntios 2:1-2, ressurreição (1 Coríntios 15:51), e a consumação de todas as coisas, com a inclusão de ambos os gentios e judeus (Efésios 3:3-6).

O verso 26 parece ser a culminação do pensamento de Paulo para este capítulo, declarando enfaticamente que o plano de Deus é sim para todo o Israel e gentios juntos, e baseado de sua declaração pessoal de fé em Jesus Cristo. Precisamos entender que Paulo não está ensinando a salvação universal: ele está simplesmente declarando que a salvação está universalmente disponível.

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Em uma surpresa que rivaliza com qualquer surpresa que já ocorreu com você, um parente

milionário que você nunca havia conhecido, deixou para você R\$1000.000,00 em seu testamento. UM MILHAO DE DOLARES! Seria \$ 1000,00 dólares por mês por 1000 meses.

O problema é que este presente tem uma condição: Você deve dar 90 por cento dele para conseguir mantê-lo. No espaço abaixo, liste as pessoas, grupos e/ou lugares que poderiam receber sua generosidade. Próximo da cada nome, coloque a quantidade, e explique porque você presenteou aquela quantidade ao beneficiário.

O que você gostaria de fazer com esse dinheiro?

EXPLORE A PALAVRA

1. Visão Geral

No capítulo 11 de Romanos quase soa como se Paulo houvesse terminado de ler o Evangelho de João junto com uma xícara de café, não é? Especialmente no capítulo 15 de João: “Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se um homem permanecer em mim e eu nele, ele produzirá muitos frutos; fora de mim, você não pode fazer nada, Se alguém não permanecer em mim, ele é como um ramo que é jogado fora e secará; tais ramos são recolhidos, jogados no fogo e queimados. Se você permanecer em mim e minhas palavras em você, peça tudo o que você desejar, e será dado a você. Isto é para a glória do meu Pai que vocês produzam muito fruto, mostrando vocês como discípulos. (João 15:5-8)

O que significa “ramo”, uma “filial”? Paulo mostra que não significa nada longe da graça e liderança divina? Podemos ser também ramos de oliveira selvagem, longe da nutrição, sustento, propósito, e colheita. Mas ao permanecermos Nele e Ele em nós, de acordo com João, produziremos muitos frutos. Em outras palavras, acharemos propósitos em nossas vidas, tornando-se

condutores do evangelho de Jesus Cristo.

Paulo continua a martelar o ponto de distinção entre o povo escolhido de Israel e os gentios, aqui utilizando a metáfora do enxertamento. Lembre-se, ele estava escrevendo primordialmente para o público judeu que uma vez havia rejeitado seus irmãos judeus e sentido a rejeição de Deus. Paulo une esses dois seguimentos da Igreja debaixo da idéia de que os Judeus são ramos de Deus pela herança e os gentios são ramos igualmente, pela graça.

Bem, de qualquer forma, você tem que ler esse capítulo. É bem rico e completo. Após finalizar a leitura, tente responder as seguintes questões:

- Seria bom que você lesse Joao 15 nesse momento. Qual é a principal idéia que você tira desses versos?
- Agora faça o mesmo com Romanos 11. Qual é a principal idéia de Paulo?
- Você tem perguntas a respeito deste capítulo? Há algo que lhe interessa ou lhe confunde?
- Você conhece alguém que se beneficiaria grandemente ao ler este capítulo? Qual parte?

- Por que os judeus devem ter se sentido rejeitados?

- Por que os gentios devem ter se sentido tentados a vangloriar-se?

2. Restos de aluguel (11:1-10)

Você lembra-se como terminou o capítulo 10? Se não, por que você não se familiarizar com as citações do Velho Testamento que Paulo fez, especialmente de Davi, Moises e Isaías? Não é de admirar que Paulo temia dar a impressão que Deus havia expelido Israel de sua boca.

Exatamente por isso este capítulo começa com uma posição de defesa: “Ei, pessoal, eu sou judeu. Com tanto que haja um judeu que creia, Deus não lançara fora a árvore inteira. Vocês estão seguros.” Mas Paulo vai adiante lembrando-os que mesmo que eles estejam temporariamente seguros, eles ainda não estão eternamente salvos – pelo menos até que eles tenham aceitado o precioso presente de misericórdia de Deus.

Devido o fato de Israel ter um histórico de queimar altares e matar profetas, “ Deus deu-lhes espírito de inconsciência, olhos que não viam e ouvidos que não permitiam que ouvissem.” (11:08, veja Deuteronômio 29:04). Porém ha remanescentes de Israel que serão preservados; e se um remanescente é preservado uma nação inteira deve ser – uma vez entendido que o dom de Deus de salvação é pela fé.

Depois da leitura desses versos, responda as seguintes questões:

- O que é remanescente?
- O que Israel havia plantado tão ansiosamente, mas não obteve? (v.7)?
- Você alguma vez sentiu-se como o último vestígio de esperança, a única pessoa que sabe algo, a voz solitária da razão? Descreva a situação e como você sentiu-se.
- Procure I Reis 19:10-14. Qual é a situação confrontando Elias?

3. Compartilhando a seiva e ficando viva (11:11-24)

Esta seção do capítulo 11 é provavelmente mais fácil de entender que a abertura; ilustrações de sermões e parábolas são freqüentes porque colocam o abstrato em termos concretos de compreensão. Nesse caso, Paulo usou figuras de palavras que os leitores pudessem compreender.

Considerando que podemos compreender metáforas utilizando o jargão do computador pessoal ou linguagem de programa de TV, ou ainda a gíria de ruas, a geração de Paulo conhecia sobre agricultura – este era seu meio de vida. Tinham que saber como plantar, fazer crescer e

colher para se manterem vivos. Então, para eles, a utilização de Paulo das palavras ramos, seiva e enxertamento eram fáceis de compreender – talvez mais fácil para eles que para nós.

Antes de ler as passagens listadas, leia as perguntas para ter algumas idéias do que está procurando. Depois de uma leitura completa, escreva alguns de seus pensamentos.

- Na ilustração de Paulo, o que representa os gentios? E o que representa os judeus?
- Qual é a amizade “botânica” com Deus?
- Qual é a diferença entre ser um ramo natural e ser um enxertado?
- Deus é descrito como bom e severo. E se um pai possuísse somente severidade? Somente bondade?
- Qual pode ser a significância da oliveira? (Veja Genesis 8:11; Juízes 9:8; Jeremias 11:16; Zacarias 4:3; e Apocalipse 11:4.)
- Em quais situações você sente-se como um membro adotivo/ amigo/ filho como um enxerto?

4. A política de porta aberta de Deus (11:25-32)

Deus nunca fecha a porta para seu trono, sempre permanece aberto, e Ele está lá em pé para acolher todos que virão a Ele. É verdadeiramente

como a parábola de Jesus sobre o filho perdido (pródigo). Estando Deus de porta aberta para os gentios entrarem, os difíceis judeus também podem entrar. É a mesma porta. A mesma entrada. Está aberta para todos. Jesus em pé na porta e batendo, o que retrata um Cristo que busca. Na entrada para nossos corações, pedindo permissão para entrar. Esta é uma representação apropriada do evangelho, com certeza. Assim mesmo, esta é apenas metade da história: Deus tem também uma porta para seu reino; a maior diferença entre as portas é que enquanto a nossa permanece fechada e bem trancada, Deus permanece com a dele largamente aberta.

Depois de terminar esses versos, responda as seguintes questões:

- O que deixa as pessoas de portas fechadas (corações) ao evangelho?
- O que a política de portas abertas de Deus nos diz sobre seu reino?
- Através da providência divina, todos os povos que “estavam de fora, olhando para dentro” primeiramente os gentios se agora os judeus. Por que você acha que aconteceu desta maneira?
- Você já foi impedido de entrar de algum lugar (sua casa, seu carro) de onde você sentia que pertencia ao lugar? Qual é a diferença de ser impedido de entrar em algum lugar que não lhe pertence?
- Você já se sentiu impedido de uma forma psicológica e emocional, excluída de um grupo?

Como se sentiu??

5. O homem com o plano (11:33-36)

Esses quatro versos são chamados de “doloogia”. Eles são os versos de louvor para agradecer a Deus por seu plano de salvação para todos.

Após ler esses versos finais, responda as seguintes questões:

- Onde você vê pessoas hoje que fingem “conhecer a mente do Senhor”?
- Por que às vezes pensamos que se Nós damos a Deus nossos dígitos e algumas ofertas extras, nós podemos alcançar a recompensa DELE? Podemos até mesmo esperar algo em retorno.
- Paulo parece perguntar aqui: “ Há alguém que pode explicar Deus?” (TM). Paulo já foi tentado a fazer o mesmo? O que você acha que está acontecendo aqui?
- E se você estiver numa posição de explicar o plano divino de salvação a um descrente. O que você diria?

7 A VIDA DE UMA FAIXA ESTREITA

LEITURA BÍBLICA: Romanos 12

VERSO CHAVE: “E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” (Romanos 12:2)

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Compreender plenamente o que significa viver “como cristão” numa sociedade mundana.
2. Equipá-los com hábitos e admoestações de um estilo de vida prático.
3. Tornar-se membros, irmãos e irmãs, e soldados no e para o Reino de Deus.

PERSPECTIVA

Um dos mercados que cresce mais rapidamente no mundo publicitário hoje é o gênero dos livros de auto-ajuda. Focalizando na força do espírito humano para refazê-lo, assim a vida parecerá mais suave e rica, esses livros fingem mostrar ao leitor o caminho para uma vida significativa. Muitos deles, por outro lado, centralizam nos ensinamentos de Cristo, têm méritos, com certeza.

Alguns dos escritores mais bem sucedidos no campo é Robert Fulghum, que escreveu o best-

seller intitulado “Tudo que eu preciso saber, aprendi no Jardim da infância” (New York: Ivy Books, 1993). Nele, há um resumo de sua filosofia de vida com a simplicidade da maneira de pensar de uma criança de cinco anos. Compartilhe tudo. Seja justo. Não machuque as pessoas. Coloque as coisas no mesmo local onde as encontrou. Limpe sua própria bagunça. Não pegue coisas que não são suas. Peça desculpas ao magoar alguém. Lave suas mãos antes de comer. Dê descarga. Biscoitos quentes e leite frio fazem bem. Viva uma vida equilibrada. Aprenda algo e pense, pinte, desenhe, cante e dance, brinque e trabalhe, todos os dias faça um pouco.

Quando você sair para o mundo, observe o tráfico, segure as mãos e permaneçam juntos. Esteja ciente que surpresas podem acontecer. Lembre-se da pequena semente no copo plástico, As raízes descem e a planta sobe e ninguém realmente sabe porque, mas todos nós somos desta mesma forma.

Este é o tipo de escrita que encontramos no 12º capítulo de Romanos, um dos capítulos mais completo de admoestações do Novo Testamento. Paulo estabelece a filosofia dele como seguidor de Jesus Cristo. Junto com os Dez Mandamentos e as nove Bem Aventuranças, essas admoestações nos oferece hábitos simples, porém profundos do comportamento cristão que são centralizados na justiça, apreciação, amor e harmonia.

CONTEXTO BÍBLICO

Assim como o capítulo 8 parece ser uma conclusão lógica para os capítulos imediatamente anteriores, o capítulo 12 também começa com a mesma palavra, “portanto”, indicando um pensamento culminante e finalizado que se segue. Paulo eloqüentemente coloca uma série de exortações que ecoa as próprias palavras de Cristo: Se sacrificuem; doem-se; amem-se; combata o mal com paz – palavras que Paulo escutara ecoando em seu próprio coração ao enfrentar prisão e perseguição mais tarde.

Paulo começou essa série de pensamentos na vida cristã prática nos capítulos 6, 7, e 8 realmente, mas agora ele torna mais simples e mais concreto em suas admoestações para viver como Jesus. Seria bom para você e depois para seus alunos, refletir por alguns minutos ou dias na vida simples de Cristo. O que Ele ensinou com as palavras Dele? Como a vida dele refletia o ensinamento dele? Como os seus 12 discípulos reagem? E a reação da multidão que o seguia? E a dos cétricos que conspiraram a morte Dele? O que significa ser um seguidor de Cristo, viver o cristianismo?

O capítulo 12 diz que crer é o passo numero um. A Fé é o fundamento. Mas é necessário modificação de comportamento – boas obras, estilo amável, pensamento de sacrifícios, dias de paz, e noites de oração – para mostrar ao mundo o caminho estreito para o Reino de Deus. A chave é a obediência. Para este fim, Paulo divide seu conselho em quatro partes> O cristão como sacrifício no altar, como membro do corpo, como um irmão na família, e como soldado na batalha

Os primeiros dois versos do capítulo descrevem santidade e santificação em uma casca de nozes. Eugene Peterson fala desta maneira: “Aqui está o

que eu quero que você faça Deus lhe ajudando: Pegue sua vida cotidiana, seu dormir, comer, ir ao trabalho e sua vida de movimento cotidiano e coloque-a diante de Deus como oferta. Abraçar aquilo que Deus faz por você é a melhor coisa que você pode fazer para ele. Não se torne tão bem ajustado à sua cultura a ponto de ajustar-se a ela sem pensar. Ao invés disso, fixe sua atenção em Deus. Você será mudado de dentro para fora. Prontamente reconheça o que Ele quer de você, e rapidamente responda-o. Diferente da cultura ao seu redor, que sempre o arresta para baixo para seu nível de imaturidade, Deus revela o melhor de você, desenvolve uma maturidade bem formada em você.” (12:1-2 TM)

Creia. Confesse. Sacrifique. Esses são os três passos de Paulo para a retidão. No entanto, perceba que tudo isso, foi iniciado pela misericórdia de Deus, em que Paulo passou os 11 capítulos anteriores descrevendo e definindo com grande detalhamento. Foi Deus que nos amou primeiro; modificando a maneira como vivemos cotidianamente é a única resposta natural ao alcance Dele a nós. Paulo havia se referido a esta “oferta” em 6:13:” Não oferte partes de seu corpo ao pecado, instrumentos de maldade, mas sim se ofereçam a Deus, como aqueles trazidos da morte à vida; e ofereçam partes de seu corpo a ele como instrumentos de justiça.” E diferente dos sacrifícios de animais mortos no passado, nós nos oferecemos como sacrifícios vivos com uma nova vida em Cristo.

A segunda divisão de Paulo começa com um lembrete de que devemos nos humilhar, não somente diante do Trono de Deus, porem diante um dos outros. “ninguém tenha de si mesmo um conceito mais elevado do que deve ter. (v.3). Quando consagramos nossas vidas a Deus, nos tornamos servos para Sua Igreja na construção de seu Reino. Assim como perna e braço servem

ao corpo em conjunção, e assim como olho e ouvido fornecem avisos juntos, e assim como cérebro e coração sustentam o corpo com igual importância, nós todos os trabalhos juntos para Seus propósitos grandiosos.

Todo poder é dado por Deus para cada um de nós para que possamos cumprir a variedade e largura da chamada dele para o ministério; portanto, nenhum de nós pode sentir-se melhor que o outro ou mais poderoso, ou ainda mais favorecido. . O poder é Dele, não pertence a um indivíduo ou grupo. Isso fala ao nosso orgulho denominacional e religiosidade de hoje. Alguns grupos cristãos promovem a maneira de pensar deles como o único caminho ao Reino, descartando outros grupos como errôneos ou desobedientes. Paulo parece estar falando conosco, dizendo: “Estamos todos juntos nisso, e tão logo estejamos servindo com nossos próprios motivos e agendas, nos dispersamos do plano global de Deus. Nós devemos cooperar não competir!”

Além disso, em muitas comunidades individuais, ha brigas e disputas não cristãs por posições, semelhantes às de Tiago e João no 20º capítulo de Mateus. Deus não permite complexo de superioridade em sua obra, Paulo enfatiza isto aqui. O corpo é frágil demais para resistir a tal individualismo. Imagine a boca dizendo aos ouvidos: “Vou lhe destruir com meu poder. Não há espaço para nós dois aqui. Retire-se.” O que fará de bom a boca sem os ouvidos para ouvirem?

Após Paulo estabelecer esta linha de raciocínio, ele impulsiona vários dos ministérios disponíveis na Igreja. Com isso, ele está dando a cada membro uma posição de importância similar. Cada um de nós pode servir, sem importar o quanto nosso dom é “privativo” ou “público”.

Torna-se irrelevante o fato de ser percebido ou não por outras pessoas; Importa somente que Deus pode ver-nos trabalhando para Ele. Então, se você faz biscoitos bem ou ora bem, faça-os para a Glória de Deus, embora poucos notem. Agora, se você tem o dom de falar, liderar, ou instruir, onde por definição as pessoas saberão, então realize essas coisas também para a glória de Deus. Ninguém é insignificante ou mais importante no Reino de Deus: “Aquele que crê, terá vida eterna.”

A terceira seção de ensino de Paulo é uma lista de imperativos cristãos. Seria significativo simplesmente listar os verbos que ele utiliza:

- Amar
- Odiar
- Apegar-se
- Honrar
- Manter o fervor
- Servir
- Alegrar-se
- Ser paciente
- Compartilhar
- Praticar hospitalidade

Agora complete cada advertência com suas próprias palavras que refletem seu próprio mundo. Como Deus pode está falando com você sobre amar, odiar, apegar-se, e assim por diante? Ore para que Ele lhe dê força, graça e sabedoria para completar o ministério Dele nessas áreas. Esse amor da qual Paulo fala é o amor fraternal, um amor de movimento social, o fazer por alguém em amor. É o Espírito Santo que dá este tipo de fervência, renovando a alma e mente diariamente.

Talvez lembrando suas palavras em 5:4, Paulo repete o pensamento de que tribulação traz paciência aqui em Romanos 12:12. É a nossa esperança de vida eterna no céu com Jesus que nos sustenta nas épocas obscuras de nossas vidas, e é esta esperança que nos dá paciência para suportar essas lutas. Uma vez, Minna Antrim escreveu: “Ser amado é ser afortunado; ser odiado é alcançar distinção.” Faz parte da vida cristã ser odiado, perseguido pelo mundo. Até que estejamos dispostos a isso, nos podemos estar “fingindo” ser cristão, mais do que orando como cristãos.

A passagem final no capítulo 12 refere-se à “batalha” que lutamos como cristãos que serão perseguidos por suas crenças. Ao repetir as palavras de Jesus em seu grande sermão, Paulo diz que temos que responder as maldições com orações, ódio com amor, golpes com bênçãos. Só podemos vencer a guerra se combatermos o mal com o bem, fazer o contrário disso é simplesmente perpetuar a maldade do mundo. Portanto, não há lugar para orgulho na batalha. Não há lugar para auto-conveniência. O Reino não se servirá de devolver os erros com erros. A harmonia na musica só pode ser alcançada quando uma voz leva a harmonia e as outras vozes apóiam com tons e ritmos complementares. Assim é o estilo de vida santificado. Deus canta a melodia do amor, e nós precisamos apoiá-lo e a outros com nossas atitudes e ações. Jesus abençoa aqueles que vivem em paz (Mateus 5:9). Como seus discípulos, temos que plantar a semente e colher a seara de paz, tão longe e tantas vezes que pudermos. Significa ser o primeiro a desculpar-se e o último a apontar o dedo para culpar. Significa trabalhar duramente mesmo que outra pessoa leve o crédito, da mesma forma que trabalhamos ao recebermos elogios. Muitas vezes significará anonimato e negligência nesta vida, mas pense nos tesouros que enviaremos

para o céu!

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

O Dom dos dons

Sua igreja está celebrando o aniversário dela com uma festa enorme com uma troca de presentes, mas você não tem a mínima de idéia do que levar, algo que qualquer um queira. Na maioria das vezes, sua carteira fica vazio, seu sótão esta repleto de porcarias; e você nem mesmo veste algumas roupas penduradas em seu guarda-roupa. Daí, uma grande idéia surge para você. Ao invés de dar roupas, brinquedos ou utensílios na festa, por que não fazer trocas de talentos?

Aqui está uma lista breve de pessoas em sua congregação e seus presentes pessoais. Por que você não os auxilia um pouco e sugere com utilizar os talentos deles com alguém.

A Sra. Wright tem o dom da hospitalidade

Sr Lawlor é um grande orador

Stan é generoso

Sally Mintor ama escrever

Same gosta de trabalhar em lugares externos

Sua mãe pinta

Sr Fudgekins é um cozinheiro de lanchinhos.

Marty ama gatos e cães

Agora liste as pessoas de seu grupo com cada um de seus talentos, e faça sugestões similares.

EXPLORE A PALAVRA

1. Visão Geral

O Sermão de Jesus no Monte (Mateus 5-7) claramente comunica que aquele que deseja segui-

lo, teria que modificar o estilo de vida. Mateus 7:13-14 grava suas palavras: “Entre pela porta estreita. Porque largo é o portão e amplo a estrada que leva à destruição, e muitas entram por ele. Porém, pequena é a porta e estreita a estrada que leva à vida, e poucos a encontrarão.” (adicionamos o itálico).

O povo judeu tinha tradicionalmente construído seus valores e ética em um sistema de regras que foram baseados naquilo que conheciam como a Lei, o “Pentateuco” (os primeiros cinco livros do Antigo Testamento), especificamente os Dez Mandamentos. Jesus explicou a Lei em termos diferentes, dispondo a vida cristã com nove bem-aventuranças e várias admoestações que seguem. No 12º capítulo de Romanos, Paulo nos dá uma lista de imperativos práticos que ecoa as instruções de Jesus para o cristão do Novo Testamento.

Se alguém perguntasse a você, então, o que significa ser cristão ou como viver uma vida cristã, você não precisaria ir mais do que Romanos 12 e Mateus 5-7. Mas este capítulo é mais que uma sinopse; é uma declaração muito forte de teologia prática que tem sido o tema de milhares de sermões e dúzias de livros. E, de muitas formas, uma das verdadeiras dobradiças da “porta estreita” que Jesus mencionou.

Depois de ler cuidadosamente, tire alguns minutos e considere as seguintes questões. Escreva alguns de suas idéias iniciais. Depois de um dia ou dois, volte a essas perguntas, e verifique se algumas de suas primeiras reações desenvolveram-se em algumas convicções e compromissos mais profundos.

Lembre-se que argumento lógico é frequentemente construído em um silogismo, uma declaração de três níveis que se inicia com uma premissa maior, e depois vá a uma premissa

menor, que termina com uma conclusão que inicia com “portanto”. () Exemplo: Premissa maior: “Todos os estudantes odeiam levantar cedo.” Premissa menor: “Você é um estudante.” Conclusão: “Portanto, você odeia levantar cedo.” (”). Perceba que Paulo inicia este capítulo com um “portanto”. Olhando para os capítulos que precedem, quais vocês acham que sejam as premissas maiores e menores.

Premissa Maior

Premissa Menor

Com algumas sentenças, tente parafrasear este capítulo:

- Qual o mandamento de vida torna-se mais difícil para você entender ou viver? () Você já orou por orientação neste assunto?)

- Paulo usa a metáfora do corpo físico para descrever a Igreja. Você acha que é um paralelo apropriado?

- Qual pergunta você quer fazer quando o grupo de estudo estiver junto?

- Quais são os versos favoritos e menos favoritos neste capítulo?

2. Cristão como sacrifício no altar (12:1-2)

Quando Paulo ordena a seus leitores consideram esta vida como nada comparada a vida que está por vir, ele tinha em sua mente o cordeiro

sacrificial do Velho Testamento. Este conceito foi formado profundamente na morte de Jesus Cristo, o Filho de Deus, e alguns anos antes destas palavras de Paulo aqui.

Uma das coisas mais difíceis para alguém fazer é tornar-se uma pedra em um córrego. Você já deve ter visto riachos ondulantes não? Você sabe que são pedras que causam aquelas ondulações, e quando estas pedras são bem grandes, elas podem redirecionar o fluxo. Paulo nos chama para sermos agentes de mudanças no rio da vida. Temos que nos levantar e ficarmos firmes no evangelho.

Leia esses dois poderosos versos duas ou três vezes; depois responda as seguintes questões:

- O que significa tornar-se “um sacrifício vivo”?
- Como o seu mundo lhe pressiona para “se conformar”?
- Para cada uma dessas pressões, você listou quais passos específicos podem levar você a ser “transformado”?
- A frase “a renovação de sua mente” pode ser propriamente traduzida para “renovação de sua vontade”. Isso muda sua interpretação?
- Quais são algumas diferenças entre uma vida que “agrada a Deus” e uma vida “que agrada o mundo”?

3. O cristão como membro do corpo (12:1-8)

“Em um trabalho intitulado “Meditação dezessete”, o sacerdote anglicano século dezessete e poeta John Donne, redigiu as famosas palavras:” Nenhum homem é uma ilha.” Ele queria dizer que nós somos cada um parte integral da raça humana, não seres isolados fazendo suas próprias coisas. De fato, lhe disse que ao morrer alguém, é como se uma “página fosse rasgada do livro”, implicando que o livro torna-se um pouco mais incompleto após a morte de alguém.

Paulo alude a essa mesma idéia nestes versos. O Corpo de Cristo, a Igreja, é completamente dependente no completo funcionamento de cada uma de suas partes. Você conhece alguém que perdeu um órgão valioso? A vida pra esta pessoa nunca mais será a mesma, não é mesmo?

Mas é mais do que apenas a presença de cada parte do corpo que faz com que a Igreja vá em frente - é o trabalho e a função de cada parte do corpo que é necessário para a Igreja a crescer. À medida que cada parte do corpo humano tem um papel específico e objetivo, por isso, também, é que cada parte do corpo de Cristo na obra do reino de seu pai.

Ao ler esses versos, reflita sobre essas questões.

Para cada um dos “presentes” (papéis, propósitos) listado, nomeie alguém que você conhece que possui ou cumpre.

- Profecia (proclamando a verdade da Escritura)

- Serviço/ Ensinar/ Encorajar

- Contribuir para as necessidades dos outros

- Liderança
- Demonstrar misericórdia
- Qual é o seu “dom” no Corpo de Cristo? (Você pode procurar na lista de Paulo, mas não limite-se a ela).
- Qual é o significado de ser membro de uma igreja local ou um grupo de estudo bíblico?
- Leia Efésios 4:11-13 e Coríntios 12:4-12 agora, e veja quais idéias você ganha a respeito dos dons. Escreva-as.

4. O cristão como um irmão na família (12:9-13)

Todos nós somos (ou fomos) parte de uma família. A grande maioria de nós pertenceu a um clube ou comissão na escola. Alguns já jogaram em algum time. Sabemos o que significa cooperar e complementar junto ao outro no intuito de ganhar um prêmio ou lançar um objetivo.

Ser um indivíduo entre muitos com um objetivo compartilhado significa fazer do bem do grupo nossa prioridade número um. Francamente, às vezes significa sacrifício pessoal. Não fazemos algo que individualmente queríamos porque isso poderia atrasar ou atrapalhar o objetivo do método. Fazemos algo que individualmente não faríamos porque significaria que nosso grupo chegaria ao objetivo que queremos alcançar muito mais rapidamente ou efetivamente.

É sobre isso que Paulo fala nesses versos. Estar

em família tem benefícios e sacrifícios. Depois da leitura desta passagem, responda as seguintes questões:

o Qual é a parte mais difícil de ser membro de uma família?

o Qual é o maior benefício de ser parte de uma família?

o De quais grupos você já fez parte fazendo algo produtivo e significativo? Descreva como aconteceu.

Para cada imperativo listado nesses versos, escreva no mínimo uma forma prática de utilizá-lo essa semana.

Odiar o mal

Apegar—se ao bem

Ser devotado

Honrar um ao outro

Nunca faltar o zelo

Servir o Senhor

Ser alegre

Ser paciente

Ser fiel

Compartilhar

Praticar hospitalidade

5. O cristão como soldado na batalha (12:14-21)

“É um mundo grande lá fora.” “Nada que realmente valha a pena, chega facilmente.” “Você vale por aquilo que alcança.” “Ninguém nunca disse que a vida seria justa.” “Há uma guerra lá fora.” “Dirija defensivamente.”

Alguns desses lhe parece familiar? Pais passam aos seus filhos o tempo todo não por maldade ou para ridicularizar, mas por sabedoria e compaixão. Mães e pais simplesmente querem preparar seus filhos para a realidade do mundo for à da fortaleza da família. Em contraste com a crueldade e injustiça do mundo: nossos lares tornam-se céus de descanso e proteção que necessitamos desesperadamente. Não queremos ser paranóicos, mas a vida é muitas vezes, injusta. O mundo é enorme. Às vezes as pessoas estão lá fora para nos pegar.

Nesses versos, Paulo tenta nos equipar para a batalha. Mais a frente, ele desenvolve esta idéia em Efésios 6, mas aqui ele faz paráfrase das Bem aventuranças com a lista de “Atitudes” que nos distinguirão do mundo. “Quando o mundo nos dá limões, faremos limonadas.”

Passe um tempo nesses versículos, e depois responda às seguintes questões.

- Quais dos mandamentos de Paulo são os mais difíceis para você vivenciar?

- Olhe para a abertura do capítulo 5 de Mateus, as bem aventuranças de Jesus, e verifique se você acha um paralelo entre os ensinamentos de Paulo aqui.

Benditos são os humildes

Benditos são os que se lamentam

Benditos são os mansos

Benditos são aqueles que têm fome e sede de justiça.

Benditos são os misericordiosos

Benditos são os puros de coração.

Bem aventurados são os pacificadores.

Benditos são aqueles que são perseguidos.

Benditos os que são insultados

- Paulo passa um bom tempo desenvolvendo a idéia de como tratar os inimigos. O que ele diz a esse respeito?

- Coloque o nome de seus inimigos aqui. Qual seria a forma vingativa de reagir? Qual é a forma cristã de reagir?



HORA DE ACORDAR

LEITURA BÍBLICA: Romanos 13:1-14:23

VERSO CHAVE: “E digo isto a vós outros que conheceis o tempo: já é hora de vos despertardes do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto do que quando no princípio cremos.”(Romanos 13:11)

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Valorizar as diferenças que existentes entre indivíduos e grupos de pessoas.
2. Tolerar ao invés de condenar aquelas pessoas que crêem diferente.
3. Sentir a necessidade de tornar-se unidos em amor ao invés de separados pelo ódio.

PERSPECTIVA

O Deus de misericórdia nos mostrou através da vida de seu único Filho, Jesus, que não é um Deus de conflitos e tumultos. Ele não nos separa em grupos de carnívoros –vegetarianos defensores do Sábado e do Domingo, ou defensores do Sábado- Sabbat. O Deus do Novo Testamento é glorificado em nossa unidade, em nossa co-habitação pacífica, e nosso amor um pelos outros. Ninguém glorifica a Deus julgando outros como indigno ou anticristão.

Neste dia de discórdia, tornou-se tudo muito fácil para a Igreja saltar no movimento de protesto contra o que considera como os males da sociedade ao invés de construir pontes de fraternidade e amor. Às vezes, nós parecemos mais preocupados em manter o mal longe de nossas fortalezas espirituais (santuários) do que convidar pecadores para um encontro com o Mestre.

Ore agora para o Senhor prepare seu coração e purifique seus pensamentos ao liderar seu grupo em um aprofundamento de Deus e o mundo divino: um mundo de submissão, amor ágape, tolerância e paz.

CONTEXTO BÍBLICO

Paulo havia terminado de falar aos seus leitores que eles (nós) não pratiquemos vingança e o mal. De fato, não é suficientemente bom simplesmente ignorar os erros cometido contra eles (nós), assim como perdoar e esquecer esses erros. Eles (nós) têm (temos) que sair no caminho e retornar o mal com o bem – significa que eles (nós) devemos ativamente procurar métodos de enfrentar os seus [nossos] inimigos, oferecendo favor em troca de seu desfavor.

Paulo usa a palavra que ele utiliza muitas outras vezes - “submeter” (13:1). Em I Coríntios 16:16: “que se submetam a pessoas como eles e a todos os que cooperam e trabalham conosco.”1Coríntios

16:16. Em Efésios 5:22 e 25, ele utiliza para descrever o casamento: As mulheres sejam submissas a seus maridos, como ao Senhor... Maridos amai as vossas mulheres, como Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela “O que se resume a uma diminuição da vontade individual à vontade do corpo social. Neste caso, as autoridades governamentais que acontecerá a ser os governadores civis de Roma.

As tentações para os cristãos atualmente, e certamente para os novos Cristãos em Roma, é desprezar os governantes deste mundo, a fim de colocar toda obediência ao Governador do outro mundo. Fica claro demais ao lermos as manchetes que há vários grupos em nossa sociedade que alegam conhecer e seguir a Deus, mas estão em guerra – às vezes, literalmente, em guerra – com as autoridades governantes. Paulo também estava consciente a respeito de líderes pagãos, mas mesmo assim, cria que a liderança deles e sua mera existência eram de alguma forma, ordenado por Deus, e por isso, deveria ser respeitada e obedecida.

Este princípio pode ser um pouco confuso para os seus adolescentes (para não falar de seus pais e avós) quando vêem um governo que parece em muitas decisões combater o ensinamento bíblico. Ele traz à tona diversas controvérsias que são empurradas para a um desencontro total entre moralidade e legalidade: o que é certo ou o que é permitido.

Pense naqueles assuntos que permeiam nossas conversas informais e diálogos formais e do papel dos indivíduos cristãos e na Igreja corporativa ao lidar com as violações governamentais de ensino bíblico. Quando Jesus nos diz para “virar a outra face” e o governo nos diz para “atirar o inimigo entre os olhos”, a que voz damos ouvidos? É errada a objeção consciente contra a

guerra? Ir para cadeia em vez de ir para a batalha é pecado? Quando Jesus nos manda “não processar nossos irmãos” e os tribunais quase nos forçar a um processo, a fim de evitar a falência, que a voz não dermos ouvidos? Se a igreja fosse processado por um fazendeiro ganancioso, é errado ter processo, a fim de manter as portas abertas do santuário? Quando o governo gasta bilhões de dólares em impostos nos esforços que têm pouca base moral, ou pior, tem uma base imoral, os cristãos devem continuar a contribuir para os fundos gerais que apoiam esse tipo de pesquisa?

Muitos dos problemas sociais de hoje derivam do fato que a tecnologia anda mais rapidamente do que aquilo que a moralidade pode nos proteger: engenharia genética, eutanásia, maternidade de aluguel, e assim por diante. Onde há referências bíblicas para esses problemas específicos que continuam a nos enfrentar? Converse com seu grupo sobre algumas dessas questões e busque suas opiniões e julgamentos. O que adentra nas decisões que eles estão tomando, ou tomaram, considerando essas problemáticas?

Paulo passa a próxima seção falando sobre o amor, um de seus tópicos favoritos. Os primeiros sete versos do capítulo podem parecer controversos, mas há uma pequena fundamentação nos outros sete versos. “Amem-se, porque aquele que ama seu próximo cumpre a lei.” (v.8). Paulo repete aquilo que Jesus disse aos fariseus enquanto eles tentavam apanhá-lo em suas próprias palavras antes da crucificação:

O maior mandamento é “‘Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento’ Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’. Mateus 22:37-39.

Tanto Jesus e Paulo satisfazem a necessidade dos judeus de seguir Os Dez Mandamentos, resumindo-os em dois. Ao olhar os Dez Mandamentos, torna-se mais fácil entender que os primeiros quatro falam de nosso relacionamento com Deus, e o segundo conjunto de seis fala do relacionamento com nosso próximo. (Um exercício interessante é reescrever os Dez Mandamentos em 10 Compromissos, mudando a segunda pessoa “Não “faças” por” Eu não...)

Amar alguém é a única dívida que não tem anexo um pagamento final. Nunca terminaremos a conta, porque não importamos por quanto tempo temos amado alguém, ou quantas vezes tenhamos perdoado (ate mesmo 490 vezes), não importa quanto vezes precisamos ser perdoados, nós temos a obrigação pela graça de Deus de continuar amando, perdoadando e pedindo perdão.

Não devemos simplesmente saber isso; temos que amar em todas as esferas sociais, porque nossa esfera social é também nossa responsabilidade pessoal. Nosso próximo é qualquer pessoa necessitada (veja a estória do Bom Samaritano em Lucas 10:25-37), quer saibamos o nome do individuo ou não, quer ele seja nosso vizinho ou more em outro estado, quer devamos ou não a esta pessoa.

Paulo reitera a urgência do momento a partir de outras passagens do Novo Testamento: “Quando o Filho do Homem vier na sua glória;... ele vai se sentar no seu trono na glória celestial... Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘ Vinde benditos de meu Pai! Recebam como herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo, porque tive fome e você me deu algo para comer. ‘... Então ele vai dizer aos que estiverem à sua esquerda: ‘ Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado

para o diabo e seus anjos. Pois eu estava com fome e não me destes de comer”... O que você não fez para um desses pequeninos, você não fez por mim “(Mateus 25:31-45). E de Marcos 13:32-33! “Ninguém sabe que dia ou hora, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai. Esteja atento Esteja alerta. Você não sabe quando que o tempo vai vir “. E 2 Pedro 3:11-12 : “ Uma vez que todas as coisas serão destruídas , desta forma, que tipo de pessoa você deve ser ? Você deve viver vida. Piedosa e santa como você olhar para o dia de Deus e pede para sua vinda seja apressada? “

Não podemos predizer seu retorno, devemos estar preparados; pode acontecer à luz do dia (a vinda dos “fins dos tempos”) ou sob a cobertura da escuridão (a presente “era do mal”), porém nossas vidas devem ser faróis de Sua luz e vida, e não símbolos de nossa natureza pecaminosa. Ao ler passagens como esta e Mateus 24:33, 1 Coríntios 07:29, Filipenses 4:05, Tiago 5:8-9, 1 Pedro 4:07 e 1 João 2:18, pode-se ter a sensação de que o público de Paulo no Novo Testamento acreditava que eles estavam vivenciando o período em que aconteceria a vinda de Cristo ou apenas alguns anos do retorno de Cristo.

A esperança tem menos a ver com a cronologia estrita do que com uma inevitabilidade completa. Nossa leitura de “A noite está quase no fim” (v. 12) deve ser mesclada com esta realização. Isso vai acontecer, mesmo que nós não saibamos quando, isso vai acontecer! A primeira metade do capítulo 14 é, provavelmente, destinada aos novos cristãos judeus que se sentiam obrigados a manter as leis de restrições alimentares e observâncias de celebrações de sábado. Paulo dirigiu algo semelhante a isso em sua carta aos Gálatas. Paulo conclui que as diferenças de opinião a respeito de estilos de vida cristã sempre vão existir, mas nunca deve se tor-

nar paredes de dissensão e degradação. Nossas diferenças devem coexistir, e podem coexistir, sob a égide da graça de Deus. Nossas diferenças denominacionais são pequenas e nunca deve ser fonte de orgulho ou condenação. O que quer que um cristão faça é para a glória de Deus, não importa o calendário religioso ou menu. Essas coisas não contribuem para uma gota de influência sobre o Espírito.

Portanto, a tolerância dessas diferenças é necessária ao cristão. Um cristão de mente fechada é vinculado à lei e suas graves limitações, um cristão cujo propósito é amar incondicionalmente tentará derrubar paredes e regras que nos separam uns dos outros. Não devemos encher os nossos corações e mentes de julgamento aos outros. Nossa preocupação é glorificar o Pai em tudo o que fazemos, abraçando o nosso próximo em cada oportunidade, orando por nosso inimigo em cada erro, procurando fazer o bem para todos os males que enfrentamos, fazendo a paz, e animando outros

Por outro lado, isso não quer dizer que a interpretação do pecado é completamente subjetiva ou deixada para o indivíduo ou a denominação para decidir. A discussão nestes capítulos não é pecado sobre claramente definida de todos os relatos das escrituras, mas sim, se preocupa com as ações e atividades que estão abertos a discordância, como o consumo de carne, a celebração de certas festas religiosas, e assim por diante. Essas são as questões a respeito de tradições do que a integridade moral ou consequências eternas.

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Obstáculos olímpico

O último evento do dia 14 à Olimpíada é o 1500

metros com obstáculos. É um teste exaustivo de velocidade, coordenação, agilidade, resistência e chute. O que você percebe de imediato é que esta corrida é diferente de qualquer outro que você já testemunhou. Não só existem barreiras para saltar e pistas a seguir, também há obstáculos a serem superados.

Listados abaixo estão algumas barreiras e obstáculos que todos nós enfrentamos na vida. Alguns podemos saltar por cima com um pouco de preparação e formação, enquanto outros continuam a ser obstáculos que nos impedem de alcançar nossos objetivos. Nos próximos minutos, coloque cada um dos seguintes itens em um dos dois títulos de ser baixo:

A obesidade, a magreza extrema, a renda familiar, as características faciais, a localização de casa, atitudes, altura, capacidade atlética, bolsa de estudos, um certo professor (s), um determinado assunto, um modelo cristão, a política da Igreja, pensamentos sexuais, as ações sexuais, multas de trânsito, cabelo, hábitos, música, cinema / TV, horário de trabalho, vida amorosa, calma, um relacionamento ruim, devocional, vida de oração.

BARREIRAS / OBSTACULOS

Qual é a diferença entre um obstáculo para saltar e uma pedra de tropeço para topar?

EXPLORE A PALAVRA

1. Visão Geral

Paulo sente a urgência de mostrar em alto e do bom som do sino de abertura da 13^a rodada. É neste ponto em sua carta à igreja romana jovem que ele “coloca o martelo para baixo”, por assim dizer, e permite que seus leitores saibam que o tempo para ouvir acabou. É tempo de acordar!

Para o efeito, a linguagem de Paulo nos capítulos 13 e 14 parecem ficar ainda mais forte do que nos capítulos anteriores. Em vez de insistir nas diferenças filosóficas de opinião, ele sugere que as diferenças na forma como comemos, a forma como trabalhamos, e a maneira como pensamos sobre os dias santos são relativamente triviais numa visão mais geral. Devemos estar tão preocupado com o servir a Deus e construir o Seu reino que seguir regras e regulamentos empalidece em comparação. Como relevante suas advertências parecem até 2.000 anos mais tarde.

Estes são alguns versos muito interessantes e admoestações. Alguns deles podem parecer um pouco exagerado ou discreto, enquanto outros são apenas francamente confusos. Leia os capítulos 13 e 14 do novamente, em seguida, leia essas questões. Após isso, releia os dois capítulos mais cuidadosamente e tente responder às seguintes itens da forma mais honesta possível.

- Qual passagem incomoda mais?

- Há algo nesta seção que parece se encaixar a nossa situação hoje, mais do que os outros? Existe uma idéia que parece não ser aplicável ao que está acontecendo em nosso mundo hoje?

Faça uma lista de coisas que Paulo parece ligar para essas duas categorias:

OBEDEÇA:

TOLERAR:

2. Cidadania 101 (13:1-7)

A Nova Versão Internacional coloca desta forma: “Todos devem sujeitar-se às autoridades superiores” (v. 1). A Bíblia Viva diz simplesmente “obedecer ao governo.” Eugene Peterson parafraseia dizendo que devemos a ser “bom cidadão [s]” (TM). Enviar. Obedecer. Seja bom. Nesta época e idade da “Rádio do ódio”, chiando comentários cínicos de televisão, e em chamadas manchetes de corrupção no governo, parece mais difícil tornar-se aberto seriamente às palavras de Paulo ao capítulo 13.

Mas nós podemos precisar de atenção às instruções agora dele mais do que nunca. Há muitas pessoas que se dizem cristãos que interpretam as nossas ações de governo assim como

anticristão que seria mos tolos para se submeter, obedecer e ser bom.

Leia estes versículos e, depois, responder o seguinte:

- Leia seu jornal ou uma revista de notícias semanal por um período hoje. Que tipos de histórias, editoriais e / ou colunas que você lê que falam sobre o governo? Elas são positivas? Negativas? Conservadoras? Liberais? Chamam para a ação?

- O que o governo está fazendo que lhe cause problemas? Quais as questões que você ouviu seus pais, grupos religiosos, amigos da escola e professores discutirem?

- Qual é o problema social mais premente com o governo precisa lidar? Será que alguém da sua comunidade está agindo nessa área?

- Qual é a responsabilidade do cristão quando se trata de ação social? Os cristãos têm o direito ou responsabilidade para protestar ou boicotar a fim de promover os valores cristãos?

- De acordo com Paulo, quais são os limites para o papel do cristão no governo?

- Como você definiria esses termos?

- Enviar

- Obedeça

- Seja bom

3. Tudo que precisamos e o amor (13:8-14)

No final dos anos 60 (conhecido por alguns de nós, que viveu depois como A geração do amor), um grupo chamado The Beatles cantou uma canção intitulada “All We Need Is Love” (“Tudo que precisamos é o amor”). E eles não foram os únicos a cantar sobre o amor philos, Eros, e, ocasionalmente, o amor ágape. Desde “colocar um pouco de amor em seu coração”, de Jackie DeShannon ao OJays “O trem do amor”, o mundo queria unidade, compaixão e um fim à guerra mais do que qualquer outra coisa.

Para a maior parte do tempo, isso ainda é verdade hoje, não é? Há ainda canções que promovem uma vida de ficar junto com o outro. E o que você sabe sobre isso? Paulo diz que era verdade em sua época, também. Hmm . Parece ser um tema aqui, não é? Talvez todos nós precisamos é de amor .

A segunda metade do capítulo 13 fala sobre amar o nosso próximo. Depois de ler as idéias de Paulo sobre como podemos mostrar o amor em nosso mundo, responda às seguintes perguntas:

Tente pensar de cinco canções populares no rá-

dio secular que são sobre amar uns aos outros. Escreva seus títulos aqui.

- Sobre qual tipo de amor estão falando?

- Com suas próprias palavras, resuma as idéias Paulo está colocando nestes sete versos.

- Por que Paulo tem como um senso de urgência para o fim desta passagem?

- Quais são algumas das maneiras que as pessoas “satisfarão os desejos da carne” (v. 14)? De onde vem a idéia mundana de que essas coisas são OK ou merecidas?

4. Tolerância é legal (14:1-12)

Você alguma vez pensou que a participação em uma igreja significa ser um mata-moscas mais do que significa ser um aspirador de pó? Em outras palavras, a Igreja sente-se como um clube exclusivo dedicado a manter for à ralé e extinção das pragas, ou é uma porta aberta para todos os que passam, inclusive os “sujos” as pessoas da sociedade? São as discussões em classe e sermões em sua igreja focada em grupos que violam o comportamento cristão e da necessidade de fazer algo a respeito disso mais do que em pessoas que poderiam usar um cristão amigo

e preencher essa lacuna? Olhe ao redor de sua congregação no próximo domingo e observe que tipo de pessoas estão sentadas nos bancos.

É trágico que a igreja é muitas vezes retratada e, portanto, vista como intuição ativa contra as tendências negativas ao invés de a favor das positivas. Parece que nos afastamos de promover o evangelho para condenar certas facetas da nossa cultura. Paulo viu o que estava acontecendo e advertiu contra isto no capítulo 14.

Veja o que ele tem a dizer especificamente nestes versículos, então responda às seguintes perguntas.

- Por que Paulo avisar tão fortemente contra julgar os outros?

- Paulo usa padrões alimentares como uma metáfora para as diferenças triviais. Quais são algumas outras diferenças triviais que você vê hoje que separa a nossa comunhão?

- Qual é a linha de fundo de Paulo nesta carta de crédito / débito

- Quem ou o que em sua opinião, levou a essa percepção da Igreja como sendo uma voz de condenação, em vez de uma voz de reconciliação?

5. Não seja pedra de tropeço (14:13-21)

“Não o que é certo para o outro Aqui está com o que você precisa se preocupar: que você não fique no caminho de outra pessoa, tornando a vida mais difícil do que já é. Eu já estou convencido - Jesus me convenceu! - que tudo o que é em si mesmo é santo Nós, é claro, pela forma como tratamos ou falamos sobre isso, podemos contaminá-lo “(14:13-14 TM).

Admita -o- julgar alguém é agradável. Colocar alguém para baixo sobre as coisas que ele diz o que ela usa, onde eles freqüentam igreja, onde vivem o que ela dirige, nos faz sentir melhor sobre nós mesmos de alguma forma - pelo menos por um minuto ou dois. Nós só gostamos de ver a hipocrisia nos outros, julgando, assim, nós mesmos como superiores.

Paulo nos diz aqui que somos hipócritas quando fazemos isso. Em vez disso, o que precisamos admitir é que somos o principal dos pecadores, e ninguém é pior do que somos ou o que fizemos. Jesus morreu para perdoar os nossos pecados e morreu na mesma cruz por aquele cara ou aquela mulher que condenamos tão livremente com o nosso próprio julgamento limitado.

- Quando foi a última vez que você falou fez julgamentos contra alguém? Quais foram às circunstâncias?

- Quando foi a última vez que você foi alvo de julgamento de alguém? Como você se sentiu?

- O que significa “preparar a sua mente para não colocar pedra de tropeço ou obstáculo no caminho do teu irmão” (v. 13)? O que é uma pedra de tropeço?

- O que significa quando Paulo escreve: “o que você acha sobre essas coisas [as diferenças triviais] guarde-as entre você e Deus” (v: 22)?

- O que você gostaria de perguntar a Paulo se ele estivesse sentado em frente a você agora?

Dedique alguns minutos para orar por graça e paciência quando você tiver diferenças de opinião com alguém que tendem a separar-se um do outro ao invés de uni-los sob a misericórdia de Deus.

9 COMO POSSO AJUDAR?

LEITURA BÍBLICA: Romanos 15:1-16:27

VERSO CHAVE: “Ora, o Deus da paciência e da consolação vos conceda o mesmo sentir de uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, para que concordemente e a uma voz glorifiquéis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.” Romanos 15:5-6.

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Apreciar o valor da paciência, firmeza e compreensão para viver em unidade com os irmãos na fé.
2. Glorificar a Deus e Seu Filho, Jesus Cristo, em todas as suas ações e atitudes.
3. Tornem-se fortes e corajosas testemunhas em sua caminhada cristã.

PERSPECTIVA

Em uma cultura que promove o egoísmo e pensamento egocêntrico em todas as oportunidades, é difícil compreender completamente as palavras de Paulo nestes capítulos. Os cristãos devem fazer tudo em seu poder para elevar, edificar, encorajar e apoiar o próximo, e não a si mesmos. Paulo diz no versículo 2: “Vamos agradecer ao outro companheiro, e não a nós mesmos, e fazer o que é para o seu bem e, assim, animá-lo no Senhor”

Isto contradiz a maioria das coisas que seus

alunos aprendem da cultura popular. Por um lado, eles são instruídos a vestir para o sucesso, a obter uma educação, a fim de conseguir um emprego melhor, para definir seus objetivos em alta, para comprar o melhor, comer melhor, vestir o melhor, e dirigir melhor. Por outro lado, a Bíblia ensina-os a dar suas vidas para o Reino, para dar aos seus bens materiais para aqueles que precisam deles, para colocar suas vontades nas mãos de Jesus, e não se preocupar com roupas e alimentos e carros.

Paulo nos mostra que a vida do servo dedicado não é uma vida glamorosa de riqueza e fama: a tal pessoa nunca se encaixaria no estilo de vida dos ricos e famosos. Pelo contrário, é uma vida tão envolvida com o Mestre que servir torna-se natural. Simplesmente não há outra maneira de se levantar de manhã.

Quando esta lição estiver concluída, você pode sugerir uma semana longe deste livro, a fim de passar um tempo meditando e refletindo sobre as verdades de Romanos. É um direcionador tão poderoso de um estilo de vida que ao finalizá-lo, logo seguir em frente imediatamente pode diminuir seu impacto sobre os alunos. Incentive sua classe para ver o serviço não apenas como uma série de projetos para ser concluído, mas como uma filosofia do dia-a-dia que nos transforma em servos fortes e dispostos

CONTEXTO BÍBLICO

Agora estamos no final de uma das peças mais marcantes da escrita do primeiro século e, certamente, uma das declarações mais fortes da santidade de vida de todo o cristianismo. A carta de Paulo à igreja nascente em Roma, tem sido o foco de inúmeras exortações, explicações e exegeses. O que ele diz sobre a salvação e a justiça é usada como a medida de todas as discussões posteriores sobre essas questões.

Paulo imediatamente coloca-se como um dos “cristãos fortes” que, pela profundidade de sua convicção e compromisso, estão livres do legalismo e podem adorar a Deus com gratidão. Como um “forte cristão” Paulo tem dever de não apenas tolerar, mas incentivar e edificar aqueles que ainda não descobriram a liberdade da vida de Cristo que trabalha neles.

Temos fazer o mesmo, de acordo com as admoestações de Paulo, não de uma forma arrogante nem orgulhoso, mas humildemente “suportar as fraquezas dos fracos” (15:01). Paulo não havia falado sobre pecados nos capítulos anteriores, por isso, parece haver pouca razão para supor que ele está usando “falhas” para significar “pecado”. É provável que ele queira discutir essas diferenças encontradas entre certos grupos, os gentios e judeus especificamente, que têm menos a ver com a integridade espiritual do que eles fazem com a tradição. Como sempre, Paulo cita a vida de Cristo como modelo. Em sua primeira carta à igreja de Corinto, Paulo escreveu: “Eu não estou procurando o meu próprio bem, mas o bem de muitos, para que sejam salvos. Siga o meu exemplo, como eu sigo o exemplo de Cristo” (10:33 -11:1). Em sua carta de acompanhamento, ele escreve: “Pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, por amor de vós se fez fraco, para

que pela sua fraqueza nos tornássemos ricos” (2 Coríntios 8: 9). E, finalmente, mais uma vez em Filipenses 2:5-7: “Sua atitude deve ser a mesma de Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não considerou ser igual Deus algo que deve ser compreendido, mas a si mesmo tomou, tomando a própria natureza de servo, fazendo-se semelhante aos homens.

O “espírito de unidade” (Romanos 15:05) Paulo afirma é parte do modo cristão de pensar, e fazê-lo não é um consenso utópico sobre todos os assuntos. Nunca haverá uma comunidade, e muito menos uma denominação ou um movimento religioso que concorde em todas as coisas. Haverá sempre alguns que colocam mais ênfase em “roupas de adoração apropriadas” do que outros. Haverá alguns que restringem certas atividades mais do que outros. Haverá desacordo sobre a interpretação de algumas passagens das Escrituras. Outros irão sugerir que uma postura teológica é superior a outro. O que Paulo está advertindo a Igreja a considerar é que qualquer discordância deve ser visto simplesmente como uma diferença de opinião que nunca pode romper o nosso relacionamento com Deus e não deve nunca cortar nosso relacionamento uns com os outros. “Concordo em discordar em amor”, ele parece dizer. Afinal, Cristo concordou em nos aceitar em tudo, concordando que morrer pelo irmão mais fraco, assim como o mais forte e, como seus seguidores, devemos fazer o mesmo.

É óbvio que Jesus foi enviado a Israel, à comunidade judaica, o que limita a maior parte de seu ministério terreno para eles. Os judeus foram escolhidos por Deus para serem os depositários e porta-vozes de sua mensagem de redenção, de acordo com suas promessas aos pais, Abraão, Isaque e Jacó (ver Gênesis 12:1-3, 17:07, 18:19, 22: 18; 26:3-4; 28:13-15 e 46:2-4). Tudo isso lan-

çou as bases para as disposições da reconciliação de Deus com os gentios. De acordo com a nota de rodapé da Bíblia de Estudo NVI aqui (v. 9): “O maior ato de Deus e o clímax para a salvação de Israel foi o envio do Messias para cumprir as promessas feitas aos patriarcas e, assim, se reúnem na grande colheita dos gentios.”

Como uma pedra jogada pode causar uma ondulação no lago, começando no centro e em movimento sempre para fora, assim também é o evangelho. “Sinais e milagres” de Cristo foram chegando cada vez mais longe de sua origem, como o passar do tempo. Desde o início da Igreja, em seu centro, Jerusalém, depois para os confins do Império Romano na Ilíria, o impacto de Jesus Cristo, o Messias, pode ser sentido. “ Em Listra estava sentado um homem aleijado dos pés, que era coxo de nascença e nunca tinha andado.... Paulo olhou diretamente para ele, viu que ele tinha fé para ser curado e gritou: ‘Levante-se em seus pés! Com isso, o homem levantou-se e começou a andar “(At 14:8-10).

“Uma vez, quando estávamos indo para o lugar de oração, fomos recebidos por uma escrava que tinha um espírito pelo qual predizia o futuro. Ela ganhou uma grande quantidade de dinheiro de seus donos para fazer adivinhação. Esta, seguindo a Paulo e o resto de nós, gritando: “Estes homens são servos do Deus Altíssimo, que estão dizendo a vocês o caminho para ser em salvo.” Ela continuou fazendo isso por muitos dias. Finalmente, Paulo ficou indignado, voltou-se e disse ao espírito: “Em nome de Jesus Cristo, eu ordeno a sair dela! ‘Naquele momento, o espírito a deixou “(Atos 16:16-18).

“Sentado em uma janela havia um jovem chamado Êutico, que estava em um sono profundo enquanto Paulo falava, assim por diante. Quando ele estava dormindo, ele caiu do terceiro andar e

foi apanhado morto. Paulo desceu, atirou-se sobre o jovem, e colocou os braços ao redor dele. “Não se assuste”, disse ele. “Ele está vivo! ... O povo levou o jovem para casa e ficaram grandemente consolados “(At 20:9-12) Outros sinais podem ser encontrados descrito em Atos 16:25-26. 28:8-9 2 Coríntios 12:12, e Hebreus 2:3-4.

Paulo queria usar a igreja de Roma como seu quartel-general para seu trabalho na Espanha. Ele antecipou recebendo as ofertas dos gentios, “fruto”, do que tinham sido recolhido em sua missão e entregue em mãos aos judeus em Jerusalém. Apesar das inúmeras advertências sobre o que poderia acontecer a ele lá, ele queria explicar que ele mostrou, não só boa-fé dos gentios em seus irmãos judeus, mas também sua fé espiritual em Jesus Cristo.

O último capítulo de Romanos lista muitos nomes que podem merecer apresentação:

- Febe: A “irmã” crente que, provavelmente, entregou a carta a Roma.
- Priscila e Áquila: Amigos do Paulo e colegas fazedores de tendas
- Maria: Uma das seis Marias no Novo Testamento, mas não uma das três Marias que estavam com Jesus
- Andrônico e Júnias : Um homem e uma mulher que quer haviam sido respeitados pelos 12 discípulos, ou, mais provavelmente , dois novos seguidores .
- Amplías, Urbanus, Estaquís e Apeles: escravos na família imperial
- Aristóbulo: o neto de Herodes, o Grande, irmão de Herodes Agripa I
- Narciso: um rico escravo libertado do imperador romano.

- Trifena e Trifosa : Irmãs gêmeas Provérbios 11:12
- Pérside: A referência geral a uma mulher persa
- Jasom: O homem mencionado em Atos 17:5-9 Zacarias 7:10, 8:17
- Sosípatro: Filho de Pirro de Berea
- Timóteo: secretário de Paulo Lucas 2:14
- Caio: hospede de Paulo, quando ele foi para Corinto Atos 7:26
- Erasto: Arqueólogos desenterraram uma pedra em Corinto que identifica Erasto como “comissário de obras públicas, sustentou o custo deste pavimento.” I Joao 4:21
- Quartus: quarto filho

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Como um bom próximo

Jesus falou sobre isso. Paulo falou sobre isso. Mesmo os escritores do Antigo Testamento discutiram o que significa ser um próximo e como devemos tratar nossos próximos. Olhe-se as seguintes referências sobre o próximo e fale (em suas próprias palavras), o que eles dizem.

Êxodo 20:17

Levítico 19:18

Deuteronômio 10:19

Salmo 133:1

EXPLORE A PALAVRA

1. Visão Geral

Quanto tempo se passou desde que você escreveu uma carta pessoal? Se você é como a maioria dos escritores de cartas, você começa com um início de conversa, “Oi, como vai? Eu estou muito bem”, em seguida, passa para informá-la como está o tempo, o que você está fazendo na escola, e outros temas, como esportes, hobbies, amigos e familiares, finalmente você enrola até o fim. Que o ponto final, por alguma razão, muitas vezes, começam com a palavra: “Bem...” Você quase pode ouvir o mesmo suspiro concluindo com Paulo no início do capítulo 15: “[Bem], nós, que somos fortes, devemos suportar com as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos...”

Com as instruções finais e observações nos capítulos 15 e 16, Paulo chega ao fim o seu guia teológico de salvação e vida santa. Leia sobre os versos casualmente, como se você estivesse

lendo uma carta de um amigo, então dê uma olhada nessas perguntas. Você pode querer reler partes da carta antes de anotar algumas de suas respostas.

- Qual é o tom geral de Paulo nestes dois capítulos

- Quais versos ou série de versos parecem ser os mais problemáticos para você?

- O que você acha que é o principal desafio de Paulo para você, pessoalmente, no dia e lugar em que você vive?

- Por que Paulo está planejando visitar Roma?

- Qual é a principal preocupação de Paulo? Qual é a principal fonte de alegria?

2. Alcançar e tocar (15:1-13)

Estes versos quase soam como se Paulo estivesse orando ao se dirigir aos seus leitores em Roma. Enquanto as palavras às vezes parecem instrucionais, eles também parecem estar cheio de intercessão a Deus. Leia-os, em seguida, responda às seguintes perguntas.

- O que Paulo pede a Deus para dar ao povo de Roma?

- Que lições que Paulo exorta seus leitores a prestar atenção e seguirem?

- Se você fosse resumir estes versos em uma palavra que denota um tema, qual seria a palavra?

- Quais atividades e atitudes de Cristo destacam-se em Paulo?

3. Paulo o pastor (15:14-22)

O apóstolo parece ter sido chamando para uma dessas reuniões da tarde de domingo do conselho da igreja para dar um resumo sobre o que ele vem fazendo nesta segunda metade do capítulo 15, não é? “Na verdade, ele mesmo chama-se de ministro no versículo 16 chama, então começa a relatar as suas atividades pastorais nos próximos versículos: “proclamar o evangelho,” glorificando em Cristo Jesus”, “liderando os gentios”, “não edificando... no fundamento de outro. “Soa como um pastor muito ocupado!

- Porque você acha que os pastores fazem o tipo de trabalho que eles fazem?

- O que os motiva e os mantém entusiasmados com as tarefas à frente deles?

Após você terminar de ler esta passagem, tente responder as seguintes perguntas.

Ligue e pergunte ao seu pastor (ou pastor de jovens) essas duas perguntas do parágrafo acima.

- 1.
- 2.
- 3.

- Por que Paulo estava indo para a Espanha? O que ele estava esperando realizar lá?

- Por que ele estava indo para Jerusalém primeiro

Agora tente responder essas mesmas três perguntas para o “Pastor Paulo”?

- 1.
- 2.
- 3.

- Qual seria coisa mais desagradável a fazer? Por que?

- Quais foram as “bênçãos espirituais” (v: 27) que os judeus deixaram para os gentios

- Pelo que especificamente você acha que Paulo precisava ser resgatado na Judéia?

- Procure a palavra “purificação” no dicionário. O que isso significa? Você acha que isso é o que Paulo está falando no versículo 24?

4. Paulo o turista (15:23-33)

Paulo como a maioria dos pastores e missionários, provavelmente, nunca realmente se sentiu como um turista (é difícil imaginar uma indústria turística florescente em uma cultura que viajava de sandálias), mas estes versos têm quase o mesmo tipo de zelo de primeira visita e entusiasmo que os turistas muitas vezes têm quando antecipando uma viagem.

Uma vez que você terminar de ler seu itinerário planejado, responder a estas perguntas.

5. Adeus, até logo (16)

É tentador olhar para Paulo no capítulo 16 como uma daquelas pessoas que estão à sua porta por uma meia hora, tentando dizer adeus, mas nunca querem sair. Ou talvez como uma daquelas cartas em que a pessoa ou um amigo que adiciona PS, depois de PS, sempre encontrando um pouco mais de notícias e informações para adicionar após o encerramento já assinado.

Mais uma vez que você lê este último capítulo de

Romanos, você fica contente que Paulo decidiu adicionar um toque pessoal. Ele faz parecer como um verdadeiro ser humano escrevendo esta carta sobre outros seres humanos reais para um destino de seres humanos reais, todos com vidas não tão diferente de nossas vidas hoje.

Leia as considerações finais, suas saudações finais, em seguida, responda à seguinte pergunta.

- Que tipos de pós-escritos Paulo inclui aqui?

- Qual das pessoas listadas nos primeiros 16 versos e versos 21 a 24 que você acha que você teria gostado de conhecer? Por quê?

- Que tipo de pessoas que Paulo alerta a respeito nos versículos 17-20? Há pessoas desse tipo ainda hoje? Onde?

- Leia o versículo 22. O pedacinho de informação lhe dá?
- Como uma pessoa retém “inocência” e ganha “sabedoria”?

10 CONTANDO COMO PURA ALEGRIA

LEITURA BÍBLICA: Tiago 1:1-2:13

VERSO CHAVE: “Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança. Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes.” (Tiago 1:2-4)

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Olhar para todos as aflições na vida com opções: ou ficar sobrecarregado ou superá-las
2. Evitar a tentação de ver as pessoas como estereótipos.
3. Reconhecer o valor da leitura e audição, bem como o poder de fazer

PERSPECTIVA

O livro de Tiago é uma carta sólida de incentivo a todos os novos cristãos que lutam com aquilo que significa seguir a Cristo, desde quem vê a sua salvação como uma cessação imediata de todos os problemas da vida àqueles que não conseguem deixar sua velha maneira de olhar para as pessoas e fazer as coisas. Sua advertência para colocar os pés do discurso e caminhar até a con-

versa serve como uma resposta boa ao ler outras cartas, como Hebreus, que pode enfatizar a fé, a ponto de ignorar (em sentido relativo, é claro) a necessidade de ação

Porque a maioria das igrejas é, por definição e função cheio de pessoas que se auto-centradas e na necessidade de um despertar espiritual, a corrupção mais humana que existe fora de uma igreja pode persistir dentro dela. Isso certamente parece descrever a congregação a quem Tiago escreveu esta carta. Para um estranho, a Igreja pode parecer um fracasso, porque estava cheia de falhas. No entanto, assim como um hospital é um paraíso do ministério de cura do corpo físico e, assim, também, a Igreja é um refúgio de renovação espiritual e de redenção. É de se admirar, então, que uma igreja pode ser visto pelo cínico como um lugar que precisa de mais ajuda do que ele?

Parece que Tiago pode ter tido muitas de nossas igrejas modernas em mente, especialmente nesta época de mídia eletrônica que colocaram adoração na tela da sala de 19 polegadas e na rádio. Nos últimos anos, muitos desses programas foram criticados pela maioria e ridicularizados por muitos, inclusive dentro da Igreja, por perder de vista o verdadeiro chamado de Deus para redimir o mundo.

Muito freqüentemente, ao que parece, as nossas igrejas se desviaram do curso e começaram

a se concentrar em um item de negócio para a exclusão total e completa de todos os outros objetivos. Temos sido culpados de jogar favoritos, de sucumbir às tentações, de sentar em nossos bancos e não andar em nossas ruas. Por causa disso, devemos ser chamados a prestar contas.

CONTEXTO BÍBLICO

Tiago escreveu uma carta pastoral de encorajamento e instrução para os cristãos judeus que tinham espalhadas para lugares como Antioquia da Síria, Fenícia e Chipre. Como irmão mais velho irmão terreno de Jesus, familiaridade “de Tiago com as palavras de Cristo são compreensíveis. Então, quando ele parafraseia e cita partes do Sermão da Montanha, ele está citando tanto o seu irmão biológico e seu Pai Celestial. Os leitores alvos da carta eram claramente cristãos, como lemos em 2:1, “Meus irmãos, como crentes em nosso glorioso Senhor Jesus Cristo”, e 5:7, “Seja paciente, pois, irmãos, até a vinda do Senhor.”

A data da escrita tem estado sob questionamento, variando de cerca de 50 dC a 60 dC, mas a maioria vai colocá-lo na data anterior por várias razões: a sua natureza judaica, o que sugere que ele foi escrito quando a Igreja ainda era jovem e judaica, suas referências à hierarquia da Igreja como “anciãos” e “professores”; sua falta de discussão de assuntos controversos gentios; seu uso do termo “sinagoga” para significar um lugar onde os fiéis se reúnem.

Em 1:2, após a saudação de abertura, Tiago ecoa as palavras de seu irmão, Jesus, quando Ele disse, no Monte, “Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus, pois da mesma forma

perseguiram os profetas que foram antes de vós” (Mateus 5:11-12). Infelizmente para a maioria de nós, isso é muito mais fácil de dizer do que de fazer, porque em nossa cultura, que é muito mais confortável se conformar do que ser transformado, muito mais fácil de caber que se destacar, muito mais econômico viajar pela Broadway do que para marchar até o caminho estreito, muito mais rápido tomar a estrada do que tomar o “meu” caminho

Paulo usou linguagem semelhante em Romanos 5:3-4: “Nós também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; perseverança, caráter e caráter esperança.” E “A Rocha”, Pedro, colocou desta forma: “Em qual exultais, ainda que agora por um pouco de tempo você pode ter tido sofrimentos dor em todos os tipos de proações. Estes vieram de modo a provar que a vossa fé -. de maior valor do que o ouro que perece, mesmo que refinado pelo fogo, é genuína e resultará em louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo for revelado “(1 Pedro 1:6-7). É quando tentamos aliviar a tensão e pressão prematuramente. Não conseguimos amadurecer espiritualmente Nestas aflições ou se as tentações internas ou situações externas são universais.

E quando nós as superamos, nós ganhamos sabedoria. O escritor de Provérbios descreve a razão pela qual ele escreveu: “Para alcançar a sabedoria e disciplina, para entender as palavras de inteligência, para a aquisição de uma vida disciplinada e prudente, fazendo o que é certo e justo e correto, para dar aos simples prudência, conhecimento e discríção para os jovens “(1:2-4). “Pois a sabedoria entrará em seu coração, e o conhecimento será agradável à sua alma. Discríção irá protegê-lo, e o entendimento vai proteger você” (2:10-11).

“Adquire a sabedoria, adquiere o entendimento, não se esqueça de minhas palavras ou desvie-se delas. Não abandone a sabedoria, e ela irá protegê-lo. Ama-a, e ela vai cuidar de você. A sabedoria é suprema. Adquire, pois a sabedoria, embora custe tudo a você, adquiere entendimento “(4:5-7).” o temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é o entendimento. Porque por mim seus dias serão muitos, e anos serão adicionados à sua vida. Se você é sábio, sua sabedoria te recompensará “(9:10-12).

Tiago refere-se a seus leitores como “irmãos” não menos do que 15 vezes nesta carta de cinco capítulos. A implicação de que o termo é que, embora muitas vezes ele os alerta e castiga seu comportamento, ele está fazendo isso por amor. É como um pai repreende as crianças por brincar na rua ou com fósforos, não por maldade ou rancor, mas de cuidar, nutrir o amor que está disposto a tomar o calor para o momento de curar o coração para a eternidade.

O arranjo de palavras sobre provações seguidas por uma discussão de ricos e pobres (1:2-11) implica que Tiago levou seus leitores a entender que a provação do homem pobre reside na sua pobreza, que irá trazê-lo de “alta posição” como um crente. O julgamento do cristão rico traz orgulho no fato de que ele foi rebaixado, talvez até mesmo perder a sua riqueza. (Tais provações trazem bênçãos Jeremias 17:7-8 e as bem-aventuranças em Mateus 5), bem como a coroa de oliveira que foi colocado sobre a cabeça do vencedor da corrida olímpica ou o vencedor da guerra.

No início do capítulo 2, Tiago oferece algumas razões para não para mostrar favoritismo ao rico: Deus não mostra favoritismo, então por que nós devemos, os ricos s muitas vezes lideres

sobre os pobres com mão de ferro e um polegar empurrando, sendo os “favorito” violando a lei de Amor, que olha para todas as pessoas como iguais aos olhos de Deus.

Os três estágios da tentação a que Tiago se refere em 01:15 refletem o processo através do qual Eva passou no Jardim do Éden (Gênesis 3:6-22), quando ela sentiu desejo pelo fruto proibido, cedeu aos desejos e cometeu desobediência e o pecado, e, em seguida, enfrentou o banimento do jardim e da morte. Esse mesmo processo é repetido no pecado de Davi, que lemos em 2 Samuel 11: 2-17 como ele comete adultério com Bate-Seba. “[David] viu uma mulher tomando banho, a mulher era muito bonita... ele dormiu com ela... alguns dos homens do exército de Davi caíram. Além disso, Urias, o hitita [marido de Bate-Seba] foi morto” Sucumbir à tentação leva ao pecado e, como Paulo escreve em Romanos: “O salário do pecado é a morte” (6:23).

A conclusão do capítulo de abertura soa muito como teologia Pauloina, não é mesmo? A “lei perfeita” (v. 25) é o ensinamento moral e ético de Cristo e Sua Igreja, que é baseada na lei do Antigo Testamento que chamamos de os Dez Mandamentos. Essa lei foi consumada na vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo, o Messias, que liberou o cristão para se tornar tudo o que ele pode ser através da graça de Deus.

O julgamento mencionado nos dois versos finais desta lição (2:12-13) refere-se aos prêmios que serão recebidas pelos cristãos. Paulo diz em 1 Coríntios 3, “Se alguém constrói sobre esse alicerce usando ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, sua obra será mostrada para o que é, porque o Dia a trará à luz. Vai ser revelada no fogo, e o fogo provará a qualidade da obra de cada homem. Se o que ele construiu permanecer, esse receberá a sua recompensa

“(vv. 12-15), e em sua segunda carta a Corinto.” Porque todos devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba o que lhe é devido pelas coisas feitas, enquanto no corpo, seja bom ou ruim “(5:10). E, finalmente, João escreve em seu Apocalipse: “Eu [Deus] Virei em breve, meu galardão está comigo, e eu vou dar a cada um de acordo com o que ele fez!” (22:12).

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Lições aprendidas

Você inevitavelmente sobreviveu situações difíceis, eventos e circunstâncias em sua vida. Provavelmente, você já começou a crescer a partir dessas experiências. A esse respeito, você ganhou sabedoria.

Do lado esquerdo, anote as cinco coisas mais difíceis que você teve de lidar em sua vida. Ao lado de cada uma, anote a lição que você aprendeu a sabedoria que você ganhou da luta.

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

EXPLORE A PALAVRA

1. Bem-vindo a Tiago

Você já foi para o hospital com uma lesão súbita ou uma doença desagradável de algum tipo {como um fungo subindo a perna)? Provavel-

mente, se você está lendo esta frase, a equipe médica no centro de saúde tomou conta de seu problema, e você foi capaz de retomar a sua vida livre e agradecer a Deus por seguro médico, hein?

De muitas maneiras, a carta de Tiago aos cristãos judeus (“as doze tribos dispersas entre as nações [1:1]) tem o tom de um médico espiritual prescrevendo medicação para uma pessoa doente. E por uma boa razão. Afinal, que tipo de pessoas estão em um hospital? pessoas doentes. E que tipo de pessoas estavam nas primeiras congregações da Igreja? espiritualmente doentes. Então, para as pessoas do lado de fora da Igreja, essas comunidades deviam ter aparência de muito tristes e corruptos porque eles estavam cheios de pessoas que eram muito tristes e se corrompiam.

Alguns anos atrás, um homem que passara a vida preparando outros homens e mulheres jovens para o ministério disse aos seus alunos que um pastor que não tem pontas de cigarro sobre os passos de sua igreja não está fazendo um bom trabalho. O que ele estava querendo dizer é claro, é que a igreja é de fato um hospital para morrer, e não apenas uma loja de manutenção para a prosperidade. Vai tornar-se óbvio para você rapidamente, enquanto você lê esta pequena carta de Tiago que ele certamente tinha algumas “pontas de cigarro” espalhados por seus degraus da igreja.

Tiago que escreveu esta carta não era o discípulo, mas mais provavelmente o irmão biológico mais velho de Jesus (Mateus 13:55). E como um típico irmão, ele não foi o primeiro a acreditar que seu irmão mais velho era o Messias prometido. Você pode imaginar? Mas ele se tornou um dos defensores mais fortes e mais comprometidos da Igreja Cristã, mesmo sendo um dos

poucos que viram Jesus após a sua ressurreição. Paulo mais tarde ele chamou de “pilar” da igreja (Gálatas 2:09), e mais tarde foi martirizado.

A carta foi escrita em algum período na década de 50 - que é de 50 dC, e não 1950. Esta avaliação é baseada em sua natureza judaica, sua ignorância das diferenças dos gentios, o uso do termo “sinagoga” e suas referências a “anciãos” e “professores”. Isso o torna o mais antigo documento de todo o Novo Testamento.

Um dos elementos mais importantes da carta é sua ênfase em obras que refletem a fé: a fé sem obras [obras] é inútil [morta] (2:20) Pode ter sido tentador nos primeiros dias da Igreja proclamar a fé em face da oposição ou ignorância, mas não demonstrar ou manifestar a fé fora dos muros de proteção da Igreja ou da própria casa. Tiago revela que esconder a fé em uma cesta é como apagar a chama de uma fogueira. Um incêndio deve ranger, a fim de haver um incêndio. Ao ler a carta, você vai ver muitas referências diretas e implícitas, ao Sermão da Montanha, escrito com convicção e fervor semelhante.

A carta mistura a vida prática com teologia poderosa. Prós encontros, a exortação com advertência e admoestações para os crentes com revelações aos incrédulos. Gaste 30 minutos ou mais na leitura da carta completa de cinco capítulos, e, em seguida, responda às seguintes perguntas gerais.

- Qual você acha que é o principal ponto da carta de Tiago?
- Se Tiago, o irmão mais velho de Jesus, estivesse sentado na sua frente agora, que pergunta você gostaria de perguntar a ele?

- Qual passagem da carta lhe intrigou mais?

- Se você fosse um carteiro designado para entregar esta carta, a quem você levaria? Por que?

2. Visão Geral

Agora que você tem uma boa idéia de onde a letra está vindo e para onde está indo, vamos gastar alguns minutos e olha lá com mais detalhes. Pode ser bom ler esta passagem em voz alta como se você estivesse realmente lendo uma carta para sua família. Ouça as palavras que Tiago usa e os temas que ele levanta.

Os oito versos de abertura são freqüentemente lidos por pessoas que estão no meio de uma crise pessoal: a amizade falhou ou casamento, desemprego repentino, uma morte na família, um fracasso na escola, e uma relação tensa com Deus. Parece que colocar esses tipos de testes na vida em perspectiva imediata, como se nossos microscópios fossem transformados em telescópios e tirar nossos olhos do mais urgente, a fim de se concentrar naquilo que é eternamente importante. A próxima seção nos diz como devemos lidar com a tentação. Em seguida, Tiago encoraja-nos a colocar movimento em nossa conversa. Depois de terminar este capítulo e meio, responda o seguinte:

- Qual foi a maior provação que você enfrentou em sua vida?

- Qual tipo de sabedoria você ganhou ao perseverar durante uma provação?
 - Você alguma vez já alcançou o ponto de “considerar “contar como pura alegria” ? Em qual ponto uma crise torna-se alegria ?
 - Qual a tentação mais sedutora que você enfrenta diariamente? Qual a maior tentação que você já enfrentou?
 - O que faz você realmente irritado ou imediatamente chateado? Como você lida com isso? Qual é a sua primeira reação quando você está zangado?
 - Como Tiago pode lhe ajudar a lidar com isso?
- nós achamos que as outras pessoas são muito melhores do que nós.
- É evidente Tiago viu os pais da Igreja Primitiva vivendo essa onda de dúvida e incerteza, enquanto eles lutavam para entender o que estava acontecendo ao seu redor e diretamente com eles. Ao terminar de ler esta seção do primeiro capítulo, tente responder às seguintes perguntas
- Como alguém se torna sábio? Como é sabedoria adquirida de acordo com Tiago?
 - O que vai acontecer com os pobres e os ricos (1:9-11)
 - Qual é a fonte de tentação? Por que Deus não pode tentar? Qual é a natureza de Deus?
 - O que significa ser “indeciso”?

3. Provações e tentações (1:1-18)

Se há alguma coisa que você já aprendeu sobre a vida, é que ele é tão cheia de provasções e tentações, quanto é de alegria e de esperança. “Essa é a forma como o bolinho se desintegra” e “A grama é sempre mais verde do outro lado” são adágios que vêm de verdade. Às vezes, o biscoito não quebra na frente de nossos olhos, e de dez

4. Irmãos e irmãs emprestem-me as mãos e os pés (1:19-27)

Esperem um minuto. Tiago entende tudo ao contrário? Ele diz: “Todos devem estar prontos para ouvir, tardios para falar” (v. 19). Essa não é a maneira que a maioria de nós vivemos, não é? Seja honesto agora. Dê uma olhada em algumas de suas salas de aula na escola e diga-me se a maioria das pessoas não são rápidas para

falar, mas muito lentas para ouvir. É por isso que um monte de gente mantém seus pés na boca e mastigam seus sapatos - eles falam antes de ler, mas, infelizmente, nós fazemos muito de cada uma dessas coisas hoje em dia. Tiago vai um passo mais longe, no entanto, quando ele afirma que a escuta, embora muito bem, não é o fim do processo. Uma vez que ouvimos, uma vez que aprendemos, então temos de sair de nossas poltronas e fora de nossas camas confortáveis e começar a ação.

Leia estes versículos e, em seguida, responda às seguintes perguntas.

- Faça uma pausa de três minutos agora. Deite-se no chão do seu quarto ou onde quer que esteja, no momento, feche os olhos, abra seus braços e pernas, coloque tudo de lado e deixe seus ouvidos enlouquecerem. Ouça (mas não adormeça).

- Agora anote algumas coisas que você ouviu. O que você pode aprender ao ouvir essas coisas

- Se você tivesse ouvido seus pais, realmente sintonizado-os em pelo menos uma vez, o que você aprenderia com eles

- Se você ouvisse Tiago, são apenas lesse as suas palavras como rabiscos negros sobre uma página branca, o que ele estaria dizendo a você?

- Porque a língua é uma ferramenta maravilhosa e uma arma tão perigosa?

5. O animal de estimação do professor! (2:1-13)

Você já assistiu a uma daquelas revistas de notícias na televisão que documentam as aparências das pessoas e como o público responde a pessoas com boa aparência (quero dizer BOA!). E aqueles que parecem com aparência não tão boa (feia)? Foi constatado que tende-se a tratar atraentes, ricos, pessoas bem cuidadas com muito mais respeito e muito mais atenção do que nós as pessoas cujas roupas não combinam cujo perfume é ofensivo, ou que parecem que só saiu de uma caixa de papelão.

Tiago deve ver os mesmos programas de notícias, porque estes versos são acusações fortes contra uma sociedade que promove e enaltece os ricos, mas põe de lado e ignora os pobres. No Reino de Deus, não há disparidade econômica, nenhuma atração quociente, sem beleza e sem animais. Aos olhos de Deus, somos igualmente filhos que precisam de amor e respeito, e “os primeiros serão os últimos e os últimos pela primeira vez.”

Ao terminar esta lição, considere as seguintes perguntas.

- Por que a nossa sociedade abençoa os ricos e pune os pobres?

- Onde em sua comunidade você vê o tipo de favoritismo que Tiago condena?

- No versículo 11, Tiago diz que um criminoso é um criminoso, não importa o quais leis são quebradas e que as leis sejam obedecidas. Existem leis que, em sua opinião, podem ser quebrados sem violar “lei”?

- Parece fácil “Amar o teu próximo como a ti mesmo”, quando seu próximo é assim como você, não é? É difícil amar o próximo, quando ele ou ela é bem diferente? Quais diferenças são particularmente difíceis para você esquecer?

11 FÉ EM AÇÃO

LEITURA BÍBLICA: Tiago 2:14-3:18

VERSO CHAVE: “Verificais que uma pessoa é justificada por obras e não por fé somente.” (Tiago 2:24).

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. A perceber que a Bíblia ensina mais do que a teoria de estar sentados que também ensina a ação de “levantar-se”.
2. Reconhecer o incrível poder para o bem ou mal do jeito como falamos uns com os outros.
3. Distinguir entre a pressão da cultura popular para o sucesso a todo custo e o chamado de Deus a sabedoria espiritual e humildade.

PERSPECTIVA

O homem pode não ser capaz de viver só de pão, mas de acordo com estas palavras de Tiago, parece que a Igreja não pode viver somente na fé também. Deve haver uma fusão dos dois para que a fé que vive no interior vá ministrar a essas pessoas que vivem do lado de fora. As duas idéias realmente andam de mãos dadas: a fé que estagna em inatividade vai morrer, e obras feitas

distantes de fins misericordiosos de Deus são elogios vazios que logo desaparecem.

Um dos sinais de certos que a nossa fé é viva e vivendo na Terra da Sabedoria (ou onde quer que vivamos) é o que vamos observar o que sai de nossas bocas. Esta não é uma vã tentativa de ganhar a perfeição humana, porque isso é impossível. Fazemos isso sim, a fim de levarmos nossos companheiros, homens e mulheres, para um lugar de renovação espiritual e eterna redenção. A tragédia nos dias de Tiago em e nos próprios dias. É que os cristãos são muitas vezes culpados de louvar a Deus no domingo e “amaldiçoar” as pessoas nos outros seis dias da semana. Não é o suficiente adorar a Deus com nossos corações e línguas em canto congregacional e leitura pública da Bíblia, se passar o resto da semana condenando “aquele cara estranho” ou “esta mulher incompetente” ou “as pessoas por lá.” Nossas palavras devem nos unir sob seu cuidado e mão vigilante, não dividir-nos para os “que têm” e “que não têm.”

Devemos sempre falar humildemente de nós mesmos e, da mesma forma sobre os outros. Ao fazê-lo, aprendemos a sabedoria divina. Considerando que o mundo pode buscar o sucesso em termos que são temporários e prepotentes, Deus nos ajuda a encontrar sentido em dar “pureza, paz consideração amorosa” para os outros. Verdadeira sabedoria vem do esforço de construir o Reino de Deus e “justiça colhida” para a eter-

nidade.

CONTEXTO BÍBLICO

No primeiro capítulo e meio, Tiago frequentemente contrasta pares de idéias e elementos: a misericórdia e o juízo; ouvindo e fazendo; provações e perseverança, religiosos e redimidos. A partir de meados do segundo capítulo para o meio do terceiro, ele aborda as questões controversas da fé e as obras, louvando e amaldiçoando, sabedoria e sucesso

A Premissa de Tiago é que o que o corpo reflete 100% do que o coração lhe diz para fazer. Se as ações não se encaixam nas atitudes e as ações seguintes não se encaixam na fé, então algo está errado. Uma pessoa não pode entrar no reino de Deus, alegando ter renascido se o renascimento não faz alterações significativas na forma como se vive. Uma pessoa não pode levantar o nome de Deus em louvor enquanto esmurra um inimigo na próxima oportunidade. Ninguém pode subir a escada do sucesso mundano e a escada para o céu, ao mesmo tempo, a primeira leva diretamente para o inferno, e a segunda é forrado com um serviço humilde a qualquer necessitado

A fé que Tiago se refere nos versos desta lição de abertura, especialmente nos versículos 14-20, 24 e 26, não é a fé que leva o crente as portas do Reino. A chamada fé que ele está se referindo é ao jogo de mente que aceita determinados assuntos e dogmas em um plano psicológico mental, mas não consegue compreender em espírito que Jesus é Senhor e Salvador sobre tudo. Não devemos pensar que Tiago está promovendo obras sobre a fé, alegando que a salvação é alcançada por aquilo que fazemos. Isso não poderia estar mais distante de seu objetivo - ou da verdade, nesse assunto. Não vamos colocar carrinho de

Tiago na frente dos bois: a fé vem em primeiro lugar e acima de tudo em movimento, mas a fé por si só não é suficiente. Uma fé que não se manifesta em “obras e boas ações nesta vida é uma crença pseudo demoníaco que engana e nega. A fé verdadeira, genuína, a fé de mudança de vida, pela sua própria natureza e definição, transforma o crente em um ativista para o Reino. Como Paulo declarou eloqüentemente em sua carta aos Romanos,” Todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. Deus o ofereceu como sacrifício de expiação, por meio de fé no seu sangue “(3:23-25 , grifo do autor). É a fé que inicia o processo e as obras que a mantêm em frente.

Lemos em 1 João 3:17: “Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, não se compadecer dele, como pode o amor de Deus estar nele?” Esse sentimento é afirmado na carta de Tiago (2:15-17): “Suponhamos que um irmão ou uma irmã estiverem necessitados de roupa e comida diariamente Se um de vós lhes disser:” Ide, desejo-lhe bem, mantenha-se aquecido e bem alimentado ‘, mas não faz nada sobre suas necessidades físicas, o que é bom? Da mesma forma, a fé, por si só, se não for acompanhada de obras, está morta. “Ao colocar estes lado a lado, é evidente que as ligações bíblicas amor e fé no contexto da ação. Se não se pode ter amor sem mostrá-lo e não se pode ter fé sem mostrá-la, então ele só viria à razão pela qual não se pode ter amor sem fé, nem fé sem amor. Paulo escreve em sua carta às igrejas da Galácia: “A única coisa que conta é a fé que se expressa através do amor” (5:6). Fé, amor e ação, outra Santíssima Trindade (com letras minúsculas).

Tiago prevê o contra-argumento de face as suas palavras, ou seja, que alguns vão dividir a cristandade para os que SÃO e os que FAZEM. No

versículo 18: “Mas alguém dirá: ‘Você tem fé. Tenho obras’” Tiago aponta a trágica ironia de tal afirmação na frase seguinte, desafiando o ser para mostrar sua fé. Uma pessoa não pode mostrar qualquer coisa sem fazer, por isso Tiago está correto e confortável para dizer, “eu te mostrarei a minha fé por aquilo que eu faço” (grifo do autor). Então, como se ele precisava de mais apoio, ele cita a vida do patriarca judeu Abraão como ele está prestes a sacrificar seu filho prometido, Isaque, na montanha. “Não era o nosso pai Abraão considerado justo pelo que fez quando ofereceu seu filho Isaac sobre o altar? “(v. 21). É preciso ter muito cuidado ao ler este versículo, pois fora de contexto, pode-se afirmar que Tiago está afirmando que a justiça é algo que ganhou pelas boas obras, não pela fé. Dentro do contexto, é claro, Tiago está simplesmente afirmando o óbvio espiritualmente, quando se tem fé genuína em Deus, a sua vida vai mostrar isso. Então o versículo 21 pode-se ler, “ não foi nosso antepassado Abraão considerado justo, porque o que ele fez quando ofereceu seu filho Isaac sobre o altar foi para nos mostrar o quão forte sua fé em Deus era verdadeira ! “Se alguém estuda Gênesis 15:06 com cuidado, pode-se notar que o ato de fé de Abraão aconteceu antes de ele colocar Isaac sobre o altar, demonstrando, assim, a realidade de sua fé.

O fluxo de raciocínio para o terceiro capítulo, então, implicaria que o primeiro bom trabalho de um coração fiel e amoroso é a contenção do discurso ou o controle da língua. Tiago usa a relação do professor e do estudante para ilustrar o ponto de que conta a capacidade é baseada no grau de influência. O professor é mais responsabilizado pelo que acontece no mundo intelectual, não porque ele ou ela necessariamente sabe mais, mas porque o seu raio de influência é muito mais amplo. O poder do pódio é como o poder

do púlpito, e vice-versa, pois o que é dito a partir desse lugar, seja na sala de aula ou sinagoga, não importa quem o diz, será considerado certo e justo. Esse é o incrível poder das palavras. A língua tem causado a todos nós a cair a partir de perfeição, pois somente uma pessoa forte o suficiente para controlar algo tão poderoso como a língua seria forte o suficiente para controlar o resto de sua vida e tornar-se perfeito.

Uma acusação alarmante está quase escondida no versículo 9. Porque todas as pessoas são criadas à imagem de Deus, amaldiçoar outro ser humano é o mesmo que amaldiçoar a Deus. “Então Deus disse: ‘Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança, e domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra, e sobre todos os répteis que mover-se ao longo do chão’ “ (Gênesis I, 26). “Quem derramar o sangue do homem, pelo homem será derramado o seu sangue, pois à imagem de Deus o Deus que se fez homem” (Gênesis 9:06). Isso parece indicar que, quando denegrimos uma pessoa por qualquer motivo, até mesmo razões aparentemente legítimos, é menosprezar Deus. Quando perpetuamos um boato, mentira, ou fofocas sobre outra pessoa, fazemos o mesmo contra Deus. Se nós condenamos um grupo de pessoas, porque eles vivem de forma diferente, pensam diferente, ou agem de forma diferente da que vivemos, pensamos e agimos, nós fazemos o mesmo contra Deus.

Essas pessoas são tão filhos de Deus (mesmo que optem por não viver nesse relacionamento) como nós que fizemos essa escolha de sermos Seus filhos. (Devemos deixar que Deus julgue seus corações e ações, a única coisa que somos obrigados a fazer é viver de um modo que seja “puro, depois pacífico, atencioso, submisso, cheio de misericórdia e de bons frutos, impar-

cial e sincero” Tiago 3:17).

Palavras fortes para um mundo (e, em alguns casos, uma igreja), de certo modo tão ligado a intolerância e alienação!

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

O Hall da Fé

O capítulo 11 de Hebreus é cheio de nomes de homens e mulheres cuja fé separá-los do resto da raça humana. Eles estão listados abaixo. Ao lado de cada nome, anote o motivo (s) você descobre que eles foram eleitos para o Hall da Fé:

Abel

Enoque

Noé

Abraão

Isaque

Jacó

José

Moises

Raabe

Gideo

Baraque

Sansão

Jefta

Davi

Samuel

O Grande Hall da Fé está elegendo um novo homenageado este ano, de sua comunidade

ou igreja. Esta pessoa tem demonstrado uma enorme confiança no poder de Deus para fazer o que Ele prometeu. A coisa maravilhosa é -você foi convidado para apresentar a ficha de candidatura e entregar o discurso de nomeação.

No espaço abaixo, ou em uma folha separada de papel, escreva o seu discurso de nomeação para esta pessoa de fé. Considere o que é preciso para entrar no Hall da Fé: perseverança, compromisso inabalável, sofrimento, consideração pelos outros, humildade e boas obras. Escreva de tal forma que a multidão que lhe escuta vai dar ao seu candidato uma ovação de pé.

EXPLORE A PALAVRA

1. Visão Geral

Dr. Tony Campolo, professor de sociologia e humanitário, fala sobre uma convenção missionária QUE ele participou HA alguns anos atrás, onde ele foi convidado para fazer a oração de encerramento. Pouco antes de se levantar para orar, a pessoa responsável compartilhou um pedido de oração de um casal de missionários, cujo único veículo para o campo, havia quebrado sem condições de conserto. Eles estavam voltando para a sua missão, sem meios de transporte, e eles estavam compreensivelmente preocupados. Em seguida, o orador apresentou o Dr. Campelo.

Este homem calvo, de aparência mediana, com a voz de um treinador de futebol e com o coração de Cristo, estava no púlpito, pronto para orar quando um pensamento rápido se soltou, e ele

disse: “Em vez de orar por este casal, Eu acho que devemos fazer algo por eles. Há alguns milhares de pessoas nesta sala, e estão todos prontos para ir para casa e, talvez, parar no caminho para comer alguma coisa, então eu sei que você tem algumas moedas guardadas em bolsos. Vamos dar uma oferta para o veículo do casal, não é? E vou começar com isso.

Com isso, Dr. Campolo colocou as mãos em seus bolsos, tirou um pouco de dinheiro, e fez as salvas de oferta se movimentar por todo o prédio até que estivessem transbordando. Dentro de minutos, Deus tinha virado um pedido de oração em uma resposta à oração e bastou um pouco de insistência do coração aberto de uma pessoa.

Isso é exatamente o que Tiago está falando nesta passagem de sua carta. É muito bom ter fé, pois a salvação vem pela fé na verdade. E é ótimo exercitar a fé pela oração e devoção à Palavra de Deus. Mas se isso é tudo fé, se a fé permanece dentro e nunca visita outra pessoa, então o que é bom tem que a fé foi para quem? Antes de alimentar a alma de uma pessoa, muitas vezes é necessário alimentar seu estômago. A fé entra em ação. Ministério pode custar-lhe muito.

Depois de ler sobre estas palavras importantes para o cristão ouvir, responder honestamente e abertamente às seguintes perguntas.

- Quais são os cinco pedidos de oração que você está carregando hoje? Você tem tido tempo para levá-los ao trono de Deus e deixá-los lá por um tempo? Enumerá-los aqui, em seguida, abaixe a cabeça em oração silenciosa, imaginando o rosto de Deus enquanto Ele escuta seu coração.

- Olhando para trás ao longo desses pedidos, há algum que possa ser respondido pelo ministério de alguém como você? O que você poderia fazer hoje para ajudar a responder a oração?

- Com qual versículo você concorda mais, talvez até mesmo causando-lhe sussurrar para si mesmo: “Amém, Tiago”?

- Que perguntas específicas que você quer fazer quando seu grupo se reunir esta semana?

2. A fé torna-se viva (2:14-26)

Você já esteve andando a pé, a cavalo, ou de carro ao redor de seu bairro e viu alguém trabalhando em seu quintal, a ponto de exaustão, tendo dificuldade em subir uma escada, ou simplesmente sentado sozinho na varanda, olhando para a rua? Claro que você viu (se você não viu, consulte um oftalmologista imediatamente). Na maioria das vezes, to que mais provavelmente o que eles querem fazer, e uma saudação simples de você é tudo que eles precisam ou querem.

Às vezes, Deus nos pede para sermos Suas mãos e pés, e em vez de andar por um rápido Olá, Ele quer que perguntemos se há alguma coisa que podemos fazer para ajudar. Ou Ele quer que peguemos um jarro de limonada e fazer um

novo amigo. Devemos ser sensíveis à Sua direção e ir ansiosamente onde Ele nos conduz.

Leia sobre estes versos desafiadores que nos apontam para o serviço e, depois, responda às seguintes perguntas.

- Qual a diferença entre “fé sem obras” e “obras sem fé”

- Onde você viu a última (obras sem a fé) sendo feito? Algumas dessas ações são muito bem-sucedidas, como você explica isso?

- Leia Josué 2 sobre Raabe, e escreva um breve resumo dessa história aqui.

- Tiago seria um verdadeiro fã de Hebreus 11, não é? Por quê?

3. Enfie uma meia ai (3:1-12)

Observe uma criança em algum momento, mesmo que não seja seu parente e você notará que tudo o que ele ou ela pode, ela leva diretamente à boca do bebê. A partir do momento em que nascemos, temos uma real “fixação oral”.

Infelizmente, nós, eventualmente, crescemos em um palco ao longo da vida não é necessariamente colocar tudo o que vemos em nossas

bocas (embora muitos de nós tendem a fazer muito do que ainda), mas deixamos tudo o que pensamos, sair de nossas bocas. Nós acabamos magoando outras pessoas, muitas vezes involuntariamente.

Veja o que Tiago sugere para combater este problema inato de falar antes de pensar, em seguida, responda às seguintes perguntas.

- Esta parte da lição trata de atar sua língua. Qual é o presente que os professores devem possuir? Qual é a diferença entre um professor e um aluno?

- Tiago usa as metáforas de um pouco na boca de um cavalo, um leme de um navio, e uma faísca de um incêndio florestal para descrever uma língua feroz. Que outras imagens vêm à sua mente que ilustra o poder de uma pequena parte da direção ou dirigir um todo?

- Com que tipo de conversa ou falha verbal você tem mais problemas?

- Qual é o maior elogio que você lembra de ter recebido? Como você se sentiu?

- Qual é a coisa mais difícil que você se lembra de ter ouvido dizer a seu respeito? Como você

se sentiu?

4. Divinamente sábio (3:13-18)

Há conhecimento ... há cultura... há inteligência ... há esperteza. Então há sabedoria. Há apenas algo sobre essa palavra que soa impressionante, não é? É uma palavra que consideramos profundamente porque nós tendemos a respeitar aquelas pessoas que têm sabedoria. As pessoas sábias valem o seu peso em ouro.

Nestes poucos versos, confira o que Tiago diz sobre a sabedoria que vem de Deus e, depois, responda às seguintes perguntas.

- Dê o nome de uma pessoa que você considera sábio (e não apenas inteligente ou esperto ou sempre um vencedor no Trivial Pursuit). O que você acha que o fez tão sábio? Como você define a “sabedoria”?

- Quais são as cinco ou seis características de acordo com Tiago de verdadeira sabedoria de Deus

1.

2.

3.

4.

5.

- Agora, ao lado de cada característica, descreva como essa característica torna-se evidente na vida de uma pessoa.

- Porque você acha que a humildade é uma parte integrante deste tipo de sabedoria?

5. Sábios do mundo (3:13-18)

Não ajuste seus aparelhos de televisão. Você está no canal certo. Você já deve ter percebido que o mesmo conjunto de versos é aplicada a essa idéia de que o mundo considera “sabedoria”, como foi aplicado para a aula. Havia muito pouco de cada tipo de sabedoria indo e voltando nesta passagem para separá-los convenientemente

Tiago está preocupado nestes seis versos em esclarecer as diferenças entre o que os valores mundos são e quais o Reino de Deus coloca no topo da lista. Ao fazer isso, ele compara estes dois tipos de sabedoria. Depois de reler a passagem por uma segunda vez, passe algum tempo considerando o tipo de sabedoria do mundo recompensa.

Assim como fizemos para o outro tipo de sabedoria, liste aqui cinco ou seis características do mundo acha que são importantes para a pessoa sábia. Ao lado de cada um, descreva a maneira como você já viu essa característica ganhar vida diante de seus olhos.

1.

2.

3.

4.

5.

- É errado para um cristão ter ambição e buscar o sucesso material? Por quê? Ou por que não?

- Há muitos que acreditam que um cristão não deve dirigir um carro de luxo ou possuir 100 pares de sapatos. Você concorda ou discorda? Por quê?

- Se a grama não é mais verde do outro lado, onde é mais verde?

12 INGRESSOS DE SUBMISSÃO, POR FAVOR!

LEITURA BÍBLICA: Tiago 4

VERSO CHAVE: “Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós..” (Tiago 4:7)

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Abster-se de perder o seu tempo, energia e fôlego espiritual em brigas triviais.
2. Tornar-se exemplos de humildade e modéstia em suas comunidades.
3. Pensar com a mente e o coração de Jesus, antes de reagir com a mente e o coração de suas naturezas carnisais.

PERSPECTIVA

Com adágios, como “Ganhar é tudo”, “Todo mundo ama um vencedor”, “apenas ganhar, Baby”, e “Não é se você joga ou perde, é como você ganha o jogo”, não é de admirar nossa cultura é atormentado com intrigas, brigas, tiroteios, rebeliões e até mesmo suicídios? Pusemos um prêmio tão alto em marcar mais pontos no campo de jogo que se traduziu em nossas salas de aula, salas de reuniões, quartos, esquinas e, sim, até mesmo os nossos santuários.

Quando foi a última vez que você atravessou o supermercado ou shopping ou assistiu a um

jogo na televisão ou na escola de ensino médio, sem testemunhar uma grande discussão sobre um assunto mais trivial? Daqui a dez anos, vai importar que o jogador pode não ter, na verdade, colocado pé para fora dos limites? Será que importa que um menino quebrou um frasco de azeitonas no corredor 13B? Será que alguém se lembra que você cobrou um centavo a mais no o vestido que você vendeu em uma venda de garagem (10 centavos), seis anos atrás?

Tiago está escrevendo no capítulo 4 para aqueles de nós que perdem tanto tempo e energia, para não mencionar a integridade espiritual, com essas coisas. Em vez de nos enxergarmos como aqueles -tudo sabem, são tudo e fazem tudo, devemos ter uma forte dose de humildade, então vamos entender que Deus, que fez tudo o que estamos discutindo e gabando-nos, trouxe-se para baixo de alguns milhões de entalhes e juntou-se a nossa pequena equipe lutadores por 33 anos. Então, se isso não bastasse, Ele nos permitiu matá-lo, só para ver que muitos de nós ainda voltaria para as nossas pequenas zonas de conforto. Agora em relação a isso, será ainda temos espaço para o orgulho? Vamos lá!

CONTEXTO BÍBLICO

Este pequeno trecho da carta de Tiago as 12 tribos nos atrai para o fim de seus pensamentos, e sua urgência se torna mais evidente à medida que os versos se desenvolvem. Assim como há momentos em que um pai deve intervir e

reprender as crianças para o seu mau comportamento, suas brigas, submissão à pressão dos pares, ciúmes, falta de integridade, a maledicência, é necessário que um pastor apresente-se no púlpito com o coração de disciplina para seu rebanho. E isso é precisamente o que Tiago está fazendo no capítulo 4.

Há uma filosofia chamada hedonismo que tem um princípio básico: Se ele se sente bem, faça isso. Não é apenas um hedonista aquele que persegue o prazer em todas as facetas da vida, mas que um é totalmente dedicado a ele fisicamente, psicologicamente e espiritualmente. É uma ética que acredita que todo o prazer é enviado por Deus, e desde que a dor dói, esse lado da vida não pode ser uma parte de uma pessoa que acredita em Deus. Então o que é bom é bom. Por outro lado, tudo o que parece doloroso deve ser inerentemente mau e deve, portanto, ser evitado.

A culpa associada com esta heresia deve ser enorme, pois a vida por sua própria natureza tem momentos dolorosos; poucas pessoas escapam do trauma de entes queridos perdidos ou dos desafios naturalmente associados com a existência do dia-a-dia. Para assumir essas tribulações são más faz com que grande parte da vida seja difícil de lidar: “Se eu estou me machucando, eu devo estar mal”.

Isto é o que Tiago está se referindo no versículo de abertura, quando ele supõe que as divergências entre estes cristãos a partir de seu pendor hedonista para a busca do prazer. Eles são muito diferentes de nós na década de 1990 que colocamos tanta ênfase “agarrando todo o entusiasmo [que] podemos conseguir” e buscando o sucesso a seu limite mais milionário? E discussões sobre territorialidade na Igreja está errado, de acordo com as Escrituras. Se eles estão dentro de uma

única congregação ou entre as denominações, eles não fazem nada para construir o reino de Deus.

Tiago usou uma hipérbole (exagero) no segundo verso, usando a palavra grega “matar” significa ódio. Lembre-se de que a cultura, e dentro do contexto do Novo Testamento, (principalmente palavras de Jesus, incluindo seu Sermão da Montanha, Mateus 5:21-22), essa palavra transmite ambos os significados. Odiar um irmão é matar um irmão (espiritualmente). Tiago utiliza mais do sermão de Cristo, usando outro termo duro, “adúltero” (v. 4), para descrever a sua infidelidade a Deus quando eles sucumbem ao seu estilo de vida (hedonista). O profeta Jeremias escreveu em 31:32: “Ela [a nova aliança] não será como a aliança que fiz com os seus antepassados quando os tomei pela mão, para levá-los para fora do Egito, não porque eles quebraram a minha aliança, apesar de Eu ser um marido para eles, diz o Senhor. “

O fim desse parágrafo, Tiago 4:4-6, pode ser um pouco desconcertante, pois existem múltiplas possibilidades na tradução. Alguns acreditam (ver Bíblia de Estudo NVI nota de texto) versículo 5 podia ler: “ [Ou você acha que as Escrituras dizem] que Deus deseja ansiosamente para que o espírito dele habitem nós ? “ Outros sugerem uma leitura um pouco diferente: “ [Ou você acha que a Escritura diz] que o Espírito que ele fez habitar em nós anseia com muito ciúmes? “ As nota Bíblia de Estudo NVI sobre esse ponto “, as palavras “ o espírito que ele fez habitar em nós “refere-se criação do homem por Deus[especificamente Gênesis 2:7] . Causa da queda, o espírito “ do homem inveja intensamente, ; mas a graça de Deus (v. 6) é capaz de superar a inveja do homem o significado do primeiro [tradução acima] é que Deus deseja ansiosamente para nossa fidelidade e nosso

amor [““ Você não deve se curvar a eles [ídolos] nem lhes prestarás culto, porque eu , o Senhor teu Deus , sou Deus zeloso ... “ (Êxodo 20:5) ... [na segunda tradução], que é o Espírito Santo [como o assunto] que anseia zelosamente para a nossa devoção total “. Tiago cita Provérbios 03:34 no orgulho e humildade (v. 6) , assim como Pedro fez em sua primeira carta (5:05) , em referência lavagem Cristo deu aos pés dos discípulos como registrado em João 13 .

Nos quatro versículos seguintes, Tiago oferece o seu próprio conjunto de Dez Mandamentos, usando o que chamamos em nossa gramática o modo imperativo, o que exige uma resposta imediata. Cada comando é indicado para uma finalidade: para erradicar o orgulho pessoal. “Enviar”. “Resistir o mal” (como Paulo diz a seu público-alvo em Efésios 6:11 “Revesti-vos de toda a armadura de Deus para que você possa tomar sua posição contra as ciladas do diabo”). “Aproxime-se de Deus”.

“Lave [o espírito]” (uma referência para a prática do Antigo Testamento de lavar as mãos e os pés antes de se aproximar do tabernáculo). “Purifiquei os corações.” “Lamente-se clame e chore” (todos os três verbos que indicam o arrependimento). “Mude riso [contentamento com o pecado] em luto [arrependimento dos pecados]”. Humilhai-vos (“ Quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado “[Mateus 23:12]). (grifo nosso em cima)

A conclusão do capítulo nos fala tão vividamente como fez para os leitores de Tiago 2.000 anos atrás. Falando de um irmão ou irmã espiritual de qualquer maneira negativa viola a lei e nos coloca em perigo do fogo do inferno (Mateus 5:21-22). Na verdade, qualquer ação que não mostra o amor [“philos”] é uma violação do mandamento do Antigo Testamento: “Não

dirás falso testemunho contra o teu próximo” (Êxodo 20:16). O salmista coloca desta forma: “Aquele que... fala a verdade do seu coração e não tem calúnia em sua língua, habitam seu [de Deus] santuário [e]... viver no seu santo monte” (15: 2-3, 1). E o escritor de Provérbios é talvez mais forte ainda: “Há seis coisas que o Senhor odeia...: ... uma língua mentirosa... a testemunha falsa que profere mentiras e um homem que semeia contendas entre irmãos” (6:16-17, 19).

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Seus próprios Dez Mandamentos

Todos nós vivemos por um código de ética, uma lista de valores, de uma série de comportamentos aceitáveis e não aceitáveis que seguimos em casa, na escola, na igreja, e assim por diante. Abaixo, escreva uma lista das dez regras que seguimos em casa, escola, igreja ou qualquer outro lugar

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.

EXPLORE A PALAVRA

1. Visão Geral

Olhe palestra perpetua ha séculos! O quarto

capítulo de Tiago pode incluir o maior número de declarações imperativas consecutivas desde os Dez Mandamentos: “faça isso”, “não faça isso”, “e nem sequer pensar em outra coisa”

Enquanto você lê sobre estes 17 versos, abra seu coração e deixe as palavras do escritor lavar a sua mente limpa de outros pensamentos, compromissos ou obrigações. Pense sobre o que significa ser transformado pelo Espírito Santo, em vez de se conformar com as pressões mundos.

Quando você tiver feito isso, considere as suas respostas para os itens seguintes.

- Qual dos comandos de Tiago parece ser o mais importante para ele?

- Qual deles parece bater-lhe um soco bem no nariz?

- Qual versículo ou passagem é a mais difícil para você entender?

- Como você compararia o tom de Tiago como tom de Jesus no Sermão da Montanha (Mt 5-7), como Ele listou seus critérios da vida cristã e, em seguida, o tom de Paulo quando ele fez o mesmo em Romanos 12?

2. Pare suas brigas (4:1-4)

Você tem a impressão a partir destes versos que Tiago tinha tido até aqui com seus “irmãos” que pareciam ter mais prazer encontrar a falha com outros cristãos do que em ter comunhão com Deus através do Espírito Santo? Ele parece muito com a maioria dos nossos pais fizeram durante a meio de uma longa viagem no carro quando, a partir do banco de trás, tudo o que ouviu para 450 milhas foi “Você me bateu primeiro.”

“Não, eu não fiz. Você me bateu primeiro.” “Não fez!” “Fez sim!” “Não fez!” “Claro q bateu!”

“Parem com isso, JÁ!”

Há instrução escondido sob toda aquela frustração.

Leia estes quatro versos fortes de advertência, em seguida, responda às seguintes perguntas.

- Sobre o que os leitores da carta de Tiago festavam discutindo?

- Qual é a diferença entre brigas e debate racional e lógico?

- Sobre quais coisas você e seus amigos ou irmãos brigam (discutam)?

3. Ai vem o orgulho (4:5-10)

Um dos sinais de que uma pessoa é imatura e ainda há necessidade de um “choque de realidade” é que ele ou ela continua a pensar que o

mundo gira em torno dele ou dela. Você já observou uma criança por algumas horas? Tudo no pequeno mundo do bebê é centrado em torno do bebê e do bebê sozinha. Quando está com fome, bebê grita até ser alimentado. Não importa que a mãe esteja dormindo, pela primeira vez em três semanas. O bebê quer comer roupas sujas? Lamento egoísta mesmo. Sonolento? Mesma coisa.

Eventualmente, a maioria de nós cresce daquela mentalidade de eu -primeiro/outros -por último no momento em que entra no Ensino Fundamental 2. Outros mantêm uma visão egocêntrica do mundo até o ensino médio. Depois, há os egocêntricos e celebridades que parecem nunca acabar de maneiras de atrair a atenção para si mesmos.

Tiago diz que todos precisamos de uma boa dose de humildade para nos tornar semelhantes a Cristo. Jesus humilhou-se para tornar-se como nós, em seguida, levou-a para o seu fim quase absurdo, morrendo em uma cruz de madeira horrível por nós. O Criador do universo acabou com sofrimento do universo. Em nosso mundo finito, isso simplesmente não faz sentido.

Leia com atenção esses imperativos de Tiago, em seguida, responda a estas perguntas.

- Nos versículos 7-10, Tiago dá a sua própria “Dez Mandamentos”. Enumere os 10 imperativos aqui:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

- 6.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.

- Se você fosse terminar a frase seguinte com uma idéia, como você resumiria 10 instruções de Tiago? “Para ser semelhante a Cristo, eu preciso...”

- Por que Deus acha orgulho pessoal tão repugnante? Do que devemos ser e não ser orgulhoso?

- Como é que a graça se encaixa com a humildade?

4. Falar besteira (4:11-12)

A coisa mais difícil para uma pessoa fazer, mesmo um cristão consagrado, é evitar julgar outras pessoas pelo que elas são ou o que fazem. É muito fácil e tentador melhorar nossas próprias imagens, trazendo todo mundo para o nosso nível.

Quando você era pequeno, as chances são que você tinha blocos de construção de algum tipo, não é? Você consegue lembrar as horas que você passou torres elaboradas erguer e pilhas, só para ter alguém (geralmente um irmão ou irmã mais nova) vir e derrubá-lo? O que levou um longo tempo para construir, levou menos de um seg-

undo para destruir.

Ou então... Que tal aqueles homens e mulheres em equipes de demolição? Isso parece muito divertido, não é? Eles caminham até um edifício que levou dois ou três anos para construir, então ficam 40 anos no vento, chuva, calor e neve, e com algumas varas bem colocadas de dinamite, em menos de 10 segundos, o arranha-céu é uma pilha de escombros.

Temos o mesmo tipo de poder sobre outra pessoa. Uma pessoa que tenha gasto milhares de dólares, milhares de horas e milhares de suor cai construir uma reputação e uma imagem de comunidade pode ser reduzido a uma pilha de escombros humano com cerca de 10 segundos de nossa dinamite verbal. O que é tão difícil construir é muito fácil de destruir.

Refleta sobre seus próprios momentos de fraqueza de calúnia, enquanto você lê estes versos, então responda às seguintes perguntas.

- Alguma vez você já “humilhado” em alguém por despeito? O que aconteceu com essa pessoa? Então, o que aconteceu com você?

13 FIQUE NO CURSO

LEITURA BÍBLICA: Tiago 5

VERSO CHAVE: “Sede vós também pacientes e fortalecei o vosso coração, pois a vinda do Senhor está próxima.” (Tiago 5:8).

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Ver a diferença entre as pressões do mundo e os prazeres do reino de Deus.
2. Apreciar o dom da paciência ao amadurecer em assuntos espirituais.
3. Entenda o grande privilégio e poder da oração.

PERSPECTIVA

Como a diferença parece alargar entre os ricos e os pobres, os que têm e não têm, é imperativo que os cristãos reordenar suas prioridades nas decisões cotidianas. Não só é desagradável buscar riqueza acima do servir e poder acima da humildade, é ainda condenável, de acordo com Tiago. Nós não gostamos de ler estas palavras fortes, mas eles podem ser mais importantes do que qualquer outra coisa que lemos nesta carta.

Não é difícil olhar para os nossos atuais tendências culturais e ver como eles são completamente opostas ao que a Palavra instrui. Não só eles são

coisas óbvias como ricos versus pobres, poder versus serviço, mas eles incluem coisas mais sutis, como gratificação instantânea vs longanimidade, correções rápidas vs colaboração, e produtos descartáveis versus manejo ecológico. Tiago implora a seus leitores a olhar pelo telescópio de vista de Deus a ver a vida não como alguns passos na terra, mas uma longa caminhada para a eternidade.

CONTEXTO BÍBLICO

Este único capítulo parece ter tudo a partir de profecia do Antigo Testamento a revelação do Novo Testamento. Ele condena o estilo de vida de hedonismo auto-serviço no início, incentiva o estilo de vida de serviço abnegado no meio, e exorta os crentes a continuar orando no final.

O “rico” que Tiago se refere na frase de abertura não são cristãos que se desviaram. Tiago começa a alertá-los para que voltem de seus maus caminhos, porque o seu julgamento está próximo. Estes versos de abertura, para o assunto, são altamente reflexivo de advertências do Antigo Testamento. Isaías 13:6-8 diz: “ Wail , porque o dia do SENHOR está perto, e virá como assolação da parte do Todo-Poderoso : Devido a isso, todas as mãos secarão , o coração de cada homem vai derreter Terror vai aproveitá-las , . dor e angústia vai pega-los , pois eles vão se contorcer como uma mulher em trabalho de parto

eles vão olhar horrorizado com o outro , com o rosto em chamas . “ . E em Jeremias 46:10 , o profeta diz: “Naquele dia pertence ao Senhor , o SENHOR dos Exércitos , dia de vingança , por vingança contra os seus inimigos. A espada devorará até que seja satisfeito , até que tenha saciada sua sede de sangue.”

O profeta Ezequiel anuncia a Palavra de Deus em 34:16 Procurarei as perdidas e trarei de volta as desviadas. Enfaixarei a que estiver ferida e fortalecerei a fraca, mas a rebelde e forte eu destruirei. Apascentarei o rebanho com justiça. Os dois primeiros capítulos de Amós também estão cheios de tal linguagem: “ Vou enviar fogo sobre o muros de Gaza, que consomem suas fortalezas. Matarei o povo de Asdode; destruirei Erom e o rei de Asquelom; todos os filisteus que tiverem ficado perecerão. Isto disse o Senhor.”(Amós 1:7-9).

Na sociedade de Tiago, roupas eram um dos principais meios de mostrar os níveis sociais - não muito diferente de nossa própria cultura, realmente, assim, nos versículos 2 e 3, ele ressalta a futilidade de “armazenar até ... [nossos] tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem” (Mateus 6:19). Para a pessoa moderna, podemos usar automóveis, status do trabalho, casa, localização e férias como o reflexo de quanto dinheiro uma pessoa ganha (ou não ganha).

Não importa qual elemento emprega nessa metáfora, o princípio permanece consistente. Se nos concentrarmos toda a nossa atenção para anos 70 ou 80 na aquisição de coisas e aclamação, então estamos exercendo de futilidade: Qual o valor de posses ao ser nosso último suspiro, e ao entrar na eternidade com nada.

Não é preciso ir muito mais longe do que um campo de salvamento rápido para chegar ao

ponto. (Na verdade, não pode ser uma má idéia para você planejar uma viagem de campo.) Considerando que um carro novo, parado em concessionárias com centenas de outros brilhantes, carros limpos, devem ser mais do que mero transporte para um tempo, tornando-se um símbolo de status na vizinhança e no trabalho, porem com o tempo vai diminuir sua importância. Muito em breve, torna-se um meio para um fim, e então finalmente, um fim em si mesmo. Depois de tantos anos de serviço, ele acaba como um pedaço de sucata de metal enferrujado em cima de milhares de outros pedaços de metal que ninguém no mundo quer. Pense na ênfase e orgulho seus donos tiveram

No reino de Deus, o tempo é a moeda final, e quando se trata de dias eternos - com um passado que não teve princípio e um futuro que não tem fim de 10 anos de posse de carro (ou roupas ou compra de casa, etc.) torna-se absolutamente fugaz. Tiago se refere a Deus como “o Senhor dos Exércitos” (v. 4) em uma das poucas vezes no Novo Testamento, o termo é usado 46 vezes no Antigo Testamento e sete no Novo. É interessante notar que o termo é um termo moderno, mais precisamente traduzido “Senhor dos Exércitos” ou “Deus dos Exércitos.” Isso significa, literalmente, “aquele que é soberano sobre todas as hostes / poderes no céu e na terra, especialmente sobre os anfitriões / exércitos de Israel.”

Tiago compara a estupidez dos ricos como gado de corte, que continuam a pastar e engordar-se, completamente alheio à sua morte iminente. Quando a maioria das pessoas já foram questionadas: “Se você soubesse que esta semana foi a sua última semana de vida, como você a passaria?”. Eles responderiam com mudanças de estilo de vida bastante drásticas. Alguns deixaram seus empregos e viajariam. Outra iria fazer as pazes com todos aqueles que tinham ofendido. Alguns

orariam Outras anotariam seus pensamentos para as gerações vindouras desfrutarem. Tiago indica que, dada a mesma pergunta, as pessoas ricas não mudariam nada. Eles continuariam a acumular e gastar em si até o gongo final soou. o sinal de compulsão / obsessão é a visão maníaco, mono-óptico do mundo, onde só uma coisa importa, porque, naquele momento, só uma coisa existe. Alguns dos ricos são compulsivo-obsessivo da pior maneira, pois eles não se permitem sem meios e ou tempo para a redenção.

Mas irmãos e irmãs em Cristo não são compulsivos - obsessivo, nem são egoístas e indulgentes. Sua visão é poli- óptica e compassiva. E quando eles se sentem maltratados e perseguidos pelo pecado que os rodeia e permeiam todas as facetas da sua comunidade, eles têm a esperança de que seu sofrimento é apenas temporário e a glória do céu é apenas um piscar de olhos removidos a partir de agora.

Tiago se refere às chuvas de outubro e novembro imediatamente após o plantio de sementes, em seguida, para as chuvas de março e abril, que imediatamente precede a colheita. “Então eu vou mandar chuva sobre a tua terra no seu tempo, tanto outono e chuvas de primavera, para que vocês possam se reunir em seu grão, mosto e de azeite. Vou dar grama nos campos para o seu gado, e você vai comer e estar satisfeito” (Deuteronômio 11:14-15).

A Segunda vinda de Cristo foi é a próxima coisa programada para o cosmos. Portanto, estamos nos mesmos “últimos dias” os leitores originais de Tiago acreditavam-se estar dentro Estes últimos séculos começaram com a vinda de Cristo e terminará com a Sua segunda vinda, que, como ele disse antes de ascender, não vamos saber quando o que é. Assim, todos os dias em nossa vida são considerados últimos dias.

Para ilustrar a paciência, Tiago usou os agricultores comuns , mas para ilustrar a perseverança, ele se refere-se à emprego , a única referência no Novo Testamento (v. 11) . Pode parecer evidente, então, Tiago não acha emprego “paciente”, mas não há nenhuma disputa que a vida de trabalho é uma vida agarrar-se na fé, que é o significado de perseverança.

Os cristãos não devem usar o nome de Deus casualmente para apoiar o que eles dizem ou escrevem, para a integridade de um cristão deve ser o suficiente “juramento” (v. 12). Tiago não parece estar condenando juramentos solenes (ver Hebreus 6:13, Mateus 26:63-64, Romanos 1:9; 09:01 e Êxodo 22:11).

O óleo utilizado na cura era tanto medicinal e espiritual no tempo de Tiago (Isaías 01:06, Lucas 10:34). Há alguns estudiosos que acreditam, então, que Tiago quis dizer isso clinicamente e que os outros pensam que ele quis dizer isso como uma expressão externa de fé (v. 14) . O andarilho da verdade pode ser visto como um dos dois tipos de pessoas: cristãos mornos , cuja profissão de fé não coincide com seu estilo de vida ou um apóstata cristão que precisa ser resgatado.

Portanto, a “morte” é provavelmente referindo-se a dois tipos diferentes de morte. Para o cristão morno, Tiago pode estar se referindo a “segunda morte mencionado em Apocalipse 21:08: “O lugar deles será no lago ardente de fogo e enxofre”. Para o cristão apóstata, Tiago provavelmente está se referindo, a morte física real . No entanto, não importa o caso, se uma pessoa está recuperada, todos os pecados, não importa quão vil, será coberto pelo sangue.

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

A medida do sucesso

Todos nós queremos ser bem sucedidos, e os nossos pais realmente querem que sejamos bem sucedidos. O problema é que temos informações conflitantes sobre como ser bem sucedido. Seria sensato para que façamos uma lista de maneiras que nós saberemos que se tornaram um sucesso. Uma lista a partir da visão do mundo, e um do ponto de vista da Palavra de Deus::

De acordo como o Mundo

Eu sei que eu sou um sucesso quando ...

De acordo com a Palavra

Eu sei que eu sou um sucesso quando ...

- Como estão as listas de diferente?

Uma vez que você ler este último capítulo da carta de Tiago , no entanto, você vai perceber que o Reino de Deus não é apenas sobre cones de sorvete ou o tempo (a menos que você está falando sobre o clima espiritual antes da tempestade proverbial). Tiago é mais preocupado que seus leitores entraram na pista rápida do que a estrada estreita, de modo que lhes permite saber em termos inequívocos, que o Deus do juízo aguarda a decisão final de rejeitá-lo ou segui-lo.

Leia estes versículos finais, e estudar as questões que se seguem. Responda-os de forma aberta e honesta, e estar preparado para compartilhar suas respostas com os outros em seu grupo.

- Em uma única frase, o que Tiago disse a você neste capítulo?
- Em uma única frase, que parece ser o tema geral de toda a sua carta aos cristãos judeus?
- Qual idéia no capítulo 5 é mais difícil de entender ou concordar?
- Com qual versículo você concorda mais fortemente?

EXPLORE A PALAVRA

1. Visão Geral

Você já fez isso! Você está agora no fim da carta de THIAGO, ACREDITE... e está agora no fim desta série de estudos. Você já leu dois livros da Bíblia e aprendeu mais sobre o reino de Deus do que jamais tinha conhecido. Parabéns ! Encontre uma maneira de comemorar.

2. Os ricos ficam mais pobres e os pobres ficam mais ricos (5:1-6)

Quando tudo o que você vê e ouve ensina que a felicidade está no seu próprio sucesso pessoal e que o sucesso é geralmente medido em cifrões e pontos decimais, é muito fácil de colocar os

ensinamentos de Jesus e do resto da Escritura de lado e siga essa visão.

Jesus disse em Mateus 6, que se em nossos corações construímos tesouros e felicidade, por isso, se nós construímos nossos tesouros na terra (dinheiro, carros, roupas, festas, jóias, etc.), esses tesouros desaparecerão quando morrem

Mas se investirmos nossos tesouros no céu (testemunho, compartilhando o evangelho, ministérios de compaixão, benevolência, bondade, etc.), eles vão ficar com a gente eternamente. Tiago é ainda mais incisivo nestes seis versos: corrompe riqueza da alma para sempre, e os que acumulam a sua “coisa” como se eles vão morrer sem saber a ironia de seu erro de julgamento. Eles certamente irão morrer por causa disso.

Leia a passagem e, depois, contemprar as seguintes idéias. Anote suas reações imediatas.

- Por que é tão difícil ser rico na terra e rico no céu?

- Releia o versículo 4. Em sua sociedade de hoje, que são as colheitadeiras e cortadores de campo que foram enganados fora de seu quinhão?

- Roupas, naqueles dias, eram o principal meio de mostrar a riqueza. É uma maneira que as pessoas “se exibem” hoje em dia? Por que você acha que é?

- Jesus e os escritores do Novo Testamento parecem tão opostos ao orgulho e jactância, a alegria em “exibir-se.” Por que você acha que eles são tão contrários a essas fragilidades humanas em particular?

3. Seja apenas paciente (5:7-12)

Nestes versos, Tiago volta sua atenção AOS opressores E aos oprimidos. Sem tanto como uma palavra ou frase de transição, de repente ele vai de suas palavras mordazes em direção aos proprietários às palavras de conforto para as colheitadeiras, a partir de “você” para pessoas ricas “irmãos” (v. 7). Ao fazê-lo, ele dá-nos um vislumbre do coração de Deus, no Dia do Juízo, quando Ele dirá aos bodes, “Foge de mim porque eu nunca soube que você”, então vai virar-se para suas ovelhas e dizer: “Muito bem, meu bom e servos fiéis” (Mateus 25).

Tiago destaca mais uma vez a diferença entre viver para o imediato, o aqui e agora, e viver para o importante. Enquanto o mundo pega “por todo o entusiasmo,” o reino de Deus afrouxa o controle sobre tudo transitória. Tiago nos lembra que as pessoas tendem a olhar a vida através de um microscópio para ver os mínimos detalhes, Deus vê as coisas através de um telescópio para retratar uma imagem grande.

Leia os versículos desta passagem e responda:

- Você já ouviu o ditado “A paciência é uma virtude.” O que é tão virtuoso sobre ser perseverante?

- No contexto da escrita de Tiago, o que simboliza a metáfora do agricultor nos versículos 7-9?

- Muitas vezes parece que o sofrimento por causa do evangelho era fácil de detectar, no Novo Testamento. Afinal de contas, muitos crentes foram presos ou martirizado por suas crenças. Como os cristãos em um país que permite a liberdade religiosa sofre hoje?

- Quando Tiago instrui os cristãos a não jurar, ele não é apenas uma referência ao uso de palavras, ele está falando sobre aqueles juramentos feitos em nome de Deus. Por que ele acha que deveria ser desnecessário para os cristãos atribuem a tudo o que eles dizem?

4. O poder da oração (5:13-18)

Às vezes nos esquecemos de que a oração é como uma conversa de duas vias entre uma criança e seu pai. Imagine-se nesse diálogo. Tratava-se de esticar as asas da independência um pouco? Foi ele sobre algo que você sentiu que tinha que ter naquele momento? Tratava-se de uma dor no seu braço ou um arranhão na sua perna? Imagine que o seu pai sorriu enquanto ouvia e, em seguida, ofereceu tanto algumas palavras de conselho ou cuidou de suas necessidades imediatas.

Mesmo que sua vida real não seja assim, or-

ando ao nosso Pai Celestial é assim mesmo, de acordo com Tiago nesses versículos. Que pai, \ mais uma vez parafraseando Jesus no Sermão da Montanha, ouviria a fome de seu filho e dar-lhe uma pedra para comer ou colocar uma cobra em seu prato. Nem Deus vai ouvir os apelos de seus filhos e tripudiar em confusões e enganos. Deus ama Seus filhos e mal pode esperar para vê-los ter sucesso e ser feliz. Mas como os nossos pais terrenos, Ele nos ensina o verdadeiro significado de sucesso e felicidade.

Leia estes versículos e, depois, pensar sobre essas questões. Anote algumas idéias se você gostaria.

- Qual foi a última coisa que você pediu sua mãe ou pai para? Qual foi o motivo para esse pedido? Qual foi sua resposta? Por que você acha que tem essa resposta?

- Quando você começa realmente doente ou quando você chegar muito, muito ferido, o que você quer mais? Onde você vai conseguir isso?

- Como é que uma dessas situações anteriores fazem paralelas que Tiago diz nesses versículos?

- Quais são as quatro coisas Tiago sugere que o eleva os cristãos em oração? Ao lado de cada uma, coloque algo específico de sua própria vida, que refletem esse pedido de oração.

1.

2.
 - De que maneira você poderia tentar “trazê-los de volta”?
- 3.
4.
 - Por que você acha que é tão fácil de retrocesso, ao cair da graça e voltar para os caminhos do mal de sua antiga vida?

5. Chamam-me o andarilho (5:18-19)

A velha canção dos anos 60 diz: “Eu sou o tipo de cara que nunca vai se acalmar, eu vou de cidade em cidade... Eu sempre vou vaguear por aí... Eles me chamam de o andarilho, de andarilho me chamam... Eu vagueio e sigo, sigo” (“The Wanderer”, de Dion DiMucci, 1962). Naqueles dias, de propósito e despropósito eram formas legais rebelar-se contra o estabelecimento .

O perigo de atravessar a vida sem uma âncora de qualquer espécie -espiritual físico ou não- é que, quando as tempestades de provações, tribulações, tentações e traumas vir, uma pessoa será lançada ao redor como um barco a remo em um furacão. Em um sentido espiritual, que pode significar a condenação eterna e, portanto, devemos nos tornar um ajudador, de acordo com Tiago .

Leia estas declarações finais de Tiago e, depois, responder à seguinte questão.

- O que é uma palavra que você ouve na igreja que descreve este ato de resgatar os que perecem?

- Como as pessoas que você conhece “se desviam da verdade”?

QUIZ BÍBLICO

UMA PERSPECTIVA

O QUE É QUIZ BÍBLICO?

O Quiz Bíblico é um programa que ajuda os jovens a estudarem e aprenderem sobre as Escrituras. Cerca de uma vez ao mês, jovens de diferentes igrejas se juntam para um tempo de comunhão e competição. Em cada competição, existem perguntas sobre uma parte específica das Escrituras, previamente determinada, sobre as quais os jovens competem a fim darem o maior número de respostas corretas.

O lema oficial da Juventude Nazarena Internacional encontra-se em I Timóteo 4:12 – “Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza”. O propósito do Quiz Bíblico é ajudar a cultivar ações, atitudes, e o estilo de vida que é necessário para cumprir este lema. O programa de Quiz Bíblico objetiva alcançar este alvo através de uma estratégia tática que provê:

- Oportunidade significativa de Estudo da Bíblia a fim de que a juventude obtenha um conhecimento profundo e íntimo das Escrituras.
- Uma forma de aumentar o companheirismo e interação entre jovens ao redor do mundo.
- Uma parte integral do ministério de jovens da igreja local para alcançar e discipular jovens.
- Um meio para treinamento e mentoriação da liderança jovem.
- Um catalisador ministerial e missionário para o encorajamento na participação de atividades e projetos.

- Uma ponte para a construção de relacionamentos entre jovens de diferentes regiões.
- Um espaço para uma competição motivadora e saudável.

Para que a competição se desenvolva em um ambiente saudável e estruturado, algumas regras são estabelecidas. Regras, por si só, não podem prevenir procedimentos injustos e atitudes inadequadas. Todavia, estas regras são necessárias a fim de que a competição seja consistente e clara. É o dever de qualquer indivíduo associado ao Quiz Bíblico defender a integridade e manutenção dessas regras e diretrizes. Qualquer tentativa de levar vantagem através do descumprimento, desrespeito, ou manipulação das regras é antiética e representa uma ameaça à missão e o propósito do Quiz Bíblico. A busca de sucesso nunca deve dominar sobre o compromisso de demonstrar um comportamento Cristão exemplar que deve ser demonstrado tanto dentro como fora da competição. Qualquer crítica desrespeitosa quanto à decisão dos líderes do Quiz Bíblico será considerada como violação do código de ética do Quiz Bíblico Juvenil.

CÓMO ORGANIZAR UM MINISTÉRIO DE QUIZ BÍBLICO?

1. As equipes para todas as competições do Quiz Bíblico estarão formadas por jovens nas idades compreendidas de acordo com o enfoque da

Juventude Nazarena Internacional. Você pode querer dividir a competição em duas categorias: 12-18, e 19 em diante.

2. Cinco pessoas formam a equipe, dentre os quais um será designado como subs-tituto.

3. Um adulto poderá estar na plataforma ou perto de onde os competidores se encontram durante a competição, auxiliando o grupo como treinador.

4. O calendário do Quiz Bíblico normalmente inicia em 1º de janeiro e segue até novembro ou dezembro (ou Agosto até Junho ou Júlio – caso se adapte melhor ao calendário de seu distrito). Defina qual porção Bíblica deverá ser estudada semanalmente por meio das reuniões de estudo (ex. um capítulo, partes de uma seção de estudo) e planeje o calendário que será divulgado.

5. Durante o ano serão planejados torneios a cada um ou dois meses, geralmente aos sábados ou domingos pela tarde, ou no melhor dia para os jovens e líderes.

6. Cada igreja local poderá ter uma ou mais equipes que se reunirão para Estudos Bíblicos e para prática para a competição.

7. O local para a competição deve ser preferencialmente rotativo entre todas as igrejas que participam do Quiz no distrito.

8. A cada ano, haverá um livro (ou livros) do Novo Testamento que serão utilizados como material para a elaboração das perguntas para a competição.

A seguir se encontra um calendário de um ciclo de 8 anos usado em todo o mundo para a competição.

a. 2014-2015 – Atos

b. 2015-2016 – Gálatas, Efésios, Filipenses,

Colossenses, Filemon

c. 2016-2017 – Lucas

d. 2017-2018 – 1 & 2 Coríntios

e. 2018-2019 – João

f. 2019-2020 – Hebreus e 1 & 2 Pedro

g. 2020-2021 – Mateus

h. 2022-2023 – Romanos e Tiago

Depois o ciclo será repetido. Atualmente disponibilizamos estudos/perguntas bíblicas para cada um destes livros em Português, Espanhol, e Francês

9. Cada igreja poderá ter alguém responsável pelo o ministério de Quiz Bíblico e se possível pessoas que o ajudarão a treinar as equipes e dirigir os estudos semanais. (Caso o seu grupo de reúna duas vezes na semana, dedique tempo para estudar, discutir, refletir sobre a Bíblia e esforçar-se para entender o material de estudo em uma das reuniões, e no segundo encontro, dedique tempo para praticar para a competição. Caso o seu grupo se reúna apenas uma vez na semana, divida o tempo entre Estudo Bíblico e prática para a competição).

10. O distrito também poderá eleger ou nomear um presidente de Quiz Bíblico distrital, que planejará e organizará o calendário de competições e também para coordenar os diversos torneios.

COMO ORGANIZAR OS ESTUDOS SEMANAIS?

1. O líder sempre deve estar preparado para o estudo e deve estar familiarizado com o material que será utilizado. É preferível que o líder do grupo chegue à igreja ou local onde será realizado o estudo antes do horário estabelecido a fim de preparar o local.

2. O grupo pode iniciar com uma dinâmica, que os ajudará a pensar no tema da passagem que será estudada.

3. Separe um momento para que o grupo possa estar orando junto.

4. Leia o material juntos. Dedique tempo para responder as perguntas relacionadas à passagem. Ajude a cada um a entender o significado das Escrituras.

5. Permita que Deus fale através da mensagem do texto. Compartilhe histórias ou experiências pessoais relacionadas à passagem em estudo.

6. Dê espaço para mais perguntas e observações referentes ao estudo.

7. Converse a sobre posturas aos quais as Escrituras buscam na vida da igreja ou de pessoas, desenvolvendo um tempo de aplicação pessoal ou comunitário do que foi estudado.

8. Termine com uma oração.

9. Encoraje o estudo do material para a próxima semana e a memorização de versículos. Sempre é válido anunciar o material que será estudado, o local, horário, e algumas perguntas de estudo para a próxima reunião.

COMO ORGANIZAR PRÁTICAS SEMANAIS?

1. Após o Estudo Bíblico, ou durante um tempo à parte na semana, dedique tempo para praticar para as competições.

2. Encoraje a memorização de versículos importantes; dedique tempo para memorização e citação das passagens entre os estudantes entre si.

3. Aplique um jogo educativo que ajude o grupo

a se familiarizar com o material abordado. (ex. jogo da memória, “o que é o que é”, etc.).

4. Faça as perguntas contidas no material para prática.

5. Divida o grupo para competir entre si.

6. Mantenha o foco em aprender e entender a Palavra e não em ganhar ou perder. Busque sempre manter um ambiente saudável e descontraído, onde as verdades Bíblicas são sempre enfatizadas.

7. Dê “tarefa de casa” para o próximo período de prática.

ADIESTRANDO

DESCRIÇÃO DE CARGO DE TREINADOR

1. Planejar e participar das práticas.

2. Organizar a equipe durante as práticas e competições.

3. Organizar viagens para competições distritais e coordenar a equipe.

4. Planejar e participar de viagens a torneios em outros distritos.

5. Estar em contato semanal com os membros da equipe.

6. Demonstrar espírito esportivo e saudável em todas as competições de Desafio Bíblico.

7. Demonstrar e facilitar o interesse pela Palavra de Deus.

8. Planejar celebrações para a equipe pelo menos uma vez ao ano para que equipe possa desfrutar de um tempo descontraído e de celebração do

que foi rerealizado durante o ano.

9. Recrutar novos competidores e treinadores

10. Planejar uma demonstração de Quiz Bíblico juntamente com o pastor da igreja para que a igreja local esteja envolvida no ministério.

11. Mentoriar assistentes de treinadores.

12. Organizar e liderar devocionais semanais (durante o período de prática ou na Escola Bíblica Dominical).

Observação: haverá grupos de estudos semanais para que você acompanhe sua equipe.

13. Manter anotações estatísticas sobre o desempenho dos competidores.

14. Gerenciar o fundo disponível para o Quiz Bíblico quando este é disponibilizado pela JNI local.

15. Gerenciar almoços ou jantares especiais para levantamento de fundos para as competições, caso isso permitido pela igreja local.

16. Solicitar material de estudo e Quiz Bíblico para a JNI distrital ou regional.

17. Manter os pastores locais informados sobre o Quiz Bíblico. Encorajar anúncios de púlpito. Assegurar-se de que eventos realizados na igreja estão no calendário da igreja local e interagir com os pastores constantemente.

18. De acordo com as possibilidades, produzir um boletim informativo a fim de que todos, especialmente os pais, se mantenham informados.

19. Frequentar atividades não relacionadas ao Quiz Bíblico onde os competidores possam estar envolvidos. Por exemplo, um concerto musical ou apresentação teatral.

20. Integrar-se com o restante do grupo de jovens. Estar envolvido em outras atividades de adolescentes e jovens e interaja com o presi-

dente e pastor da JNI. Eles se sentem mais confortáveis e confiantes com a sua pessoa quando isso ocorre. Lembre-se, vocês fazem parte da mesma equipe: a JNI.

Responsabilidades do Assistente de Treinador

1. Frequentar as práticas e auxiliar as atividades de Quiz Bíblico – anotar as pontuações.

2. Servir de assistente técnico em torneios distritais e fora de distrito.

3. Telefonar aos competidores para averiguar como estão e motivar-los ao es-tudo.

4. Conferir os versículos memorizados pelos competidores, solicitando a citação deles durante as práticas.

5. Substituir o treinador quando este não pode estar presente.

6. Ajudar no tempo devocional e coordenar-lo quando necessário.

7. Auxiliar na formação das equipes – dar opiniões de sobre como os competi-dores estão se desenvolvendo e compartilhar seus avanços e habilidades com o treinador.

Como Motivar?

Cada indivíduo possui uma agenda pessoal, o “motivo real” pela qual ele ou ela deseja fazer parte da equipe. Esta agenda pessoal é a chave para motivar cada pes-soa.

Dizem que a verdade em si é auto-motivadora. Se isso é verdade, então nossa responsabilidade é simplesmente remover as barreiras que desmotivam os indiví-duos. Alguns fatores que podem limitar a motivação de um competidor é o medo de fracasso, de não ser bem sucedido, a falta de entusiasmo, falta de Quiz e falta de visão do que eles são capazes de realizar através do Quiz Bíblico.

Os competidores podem tornar-se menos motivados por não poder visualizar aquilo que de que são capazes. Quando um competidor experimenta o êxito ou visualiza aquilo que é capaz de fazer, ele se entusiasma. Nosso objetivo é ajudar-los a ter grandes sonhos ou o desejo de serem melhores.

Os competidores gostam de estar envolvidos em coisas que provêm o senso de sucesso. Se eles não percebem que foram bem sucedidos, alguns deles não farão mais do que o esforço mínimo requerido ou decairão juntos. Eles também devem ter o sentimento de segurança e proteção ao estar no grupo. Se eles não sentem segurança ou aceitação, muitos jogadores não se arriscarão a participar e a se envolver.

A grande diferença do Quiz Bíblico em relação a outros estudos bíblicos é o fator competitivo. Este fator também é a chave motivadora para muitos. A grande maioria das pessoas gosta de vencer e são capazes de realizar grandes esforços para ganhar enquanto o ambiente em que se encontram é adequado. A grande maioria de competidores é motivada pela competição em si, mas a falta de segurança contra o fracasso e de visão para motivar-los, pode ser um fator desfavorável.

Ver e saber que existe mais a se conquistar pode ser o Quiz ao qual eles precisavam para motivar-se. Ajude a sua equipe visualizar o que eles podem realizar se trabalharem duro o suficiente. Permita que eles conheçam boas equipes em competições e participem de ótimas cerimônias de premiação. Discuta com eles o que será necessário para chegar ao ponto onde essas equipes se encontram. Talvez leve um tempo até convencer-los de que eles podem atingir o mesmo nível, mas o esforço valerá à pena.

Ajude-os a criar alvos individuais e para a equipe. Construa alvos que sejam fáceis e atingíveis e outros que requererão um esforço maior. A maioria de competidores precisa saber até onde chegarão antes de tentar atingir mais. Normal-

mente cada um de nós somos nossos próprios críticos. Aproveite cada oportunidade para reconhecer o desenvolvimento atingido, não importa o quão pequeno ele seja. Busque arduamente coisas a serem elogiadas em cada competidor.

A verdadeira motivação é interna, mas fatores externos podem ter um papel importante para a motivação. Considerem essas idéias para motivar.

- Mantenha um bom exemplo – o seu entusiasmo animará o deles
- Construa alvos apropriados – crie vários alvos que incluam Quizzes
- Sempre dê retorno – elogie sempre antes de apontar para as áreas de melhoria
- Ajude os competidores a medir o sucesso deles mesmos e não se comparando a outros
- Providencie incentivo para alcançar as metas
- Mantenha o registro de pontuações pessoais e premiações
- Realize viagens para torneios
- Permita que os competidores sejam assistentes quando pararem de competir ou terminarem de estudar certa porção da Bíblia.
- Providencie reconhecimento público na igreja local

Outra forma efetiva de motivar é criar premiações. Sinta-se livre para criar premiações exclusivas. Esteja seguro de que os competidores sabem exatamente o que fazer para ganhá-las e tente mantê-los informados de como eles tem progredido em direção a premiação.

ORGANIZANDO UM TORNEIO DE QUIZ BÍBLICO

O QUE FAZER PREVIAMENTE AO TORNEIO?

1. Anuncie, claramente, a todos os participantes, treinadores, e oficiais, todos os detalhes do tor-

neio (data, local e horário, o que estudar, etc.)

2. Prepare as questões

a. Formule as perguntas ou utilize as que já estão prontas.

b. Divida as questões em grupos de 20 ou 23 (Deverá haver um mínimo de 20 questões, mais questões bônus ou de Quiz.) Você precisará de grupos de perguntas suficientes para todas as rodadas do torneio.

3. Forme a estrutura das Competições: Quem competirá contra quem; Estilo de rodadas; – Classificatórias, onde todas as equipes com 4 a 5 jogadores competem com todas as demais para classificação; ou tipo eliminatórias, onde as equipes são eliminadas conforme forem perdendo – estrutura das finais; e premiações.

4. Convide pessoas para servirem como oficiais do Quiz Bíblico: Moderador de Torneio (ele ou ela farão as perguntas e julgarão as respostas dos competidores), Contadores de Pontos (para manter a contagem dos pontos e marcar o tempo de cada resposta), e Árbitros de Salto (para julgar quem se levantou primeiro para responder a questão anunciada – os árbitros poderão ser desnecessários se no torneio for utilizado o sistema eletrônico de competição). Se o torneio possuir um grupo suficiente de equipes, talvez você tenha 3 ou 4 competições ocorrendo ao mesmo tempo em diferentes salas. Se este for o caso, você necessitará de um Moderador e um Contador de pontos para cada competição.

5. Combine com alguém a provisão de comida e bebida. Você pode cobrar uma quantia pela comida, ou solicitar que cada um traga sua própria refeição.

6. Faça ou compre prêmios

a. Escolha um prêmio especial (Bíblia, livro, troféus, medalhas, etc.)

b. Faça faixas ou arranjos (individuais ou para as equipes)

7. Faça cópias da Tabela de Pontuação, suficientes para cada competição

8. Providencie os equipamentos eletrônicos de competição: computadores, projetores, assentos eletrônicos, microfones, etc. (opcional)

9. Faça uma lista de anúncios a serem feitos antes da competição: regras, estrutura da competição, horários e qualquer outro anúncio necessário.

10. Escolha alguém para dirigir um curto período devocional antes do início das competições.

O QUE FAZER NO DIA DO TORNEIO?

1. Chegue com antecedência, pelo menos uma hora, à igreja onde ocorrerá o torneio a fim de preparar o lugar.

2. Itens utilizados no Torneio

a. Tabelas de pontuação

b. Grupos de perguntas (que deve ser escondido dos participantes)

c. Canetas para os oficiais do Quiz Bíblico

d. Prêmios

e. Filmadora ou fitas para gravar as competições e música ambiente (opcional)

f. Equipamentos eletrônicos de competição (opcional)

3. Organize o local

a. Uma mesa para os oficiais do Quiz. (é necessário uma mesa para cada local onde ocorrerá a competição)

b. 2 bancos ou 8 cadeiras para os competidores (caso sejam utilizados, organize os assentos com o equipamento eletrônico de competição)

- c. Cadeiras para os treinadores
 - d. Microfones (opcional) – 1 para o Moderador e 1 para os competidores
 - e. Fita para gravação e música ambiente
 - f. Prêmios
4. Inicie o Quiz Bíblico com um período devocional e de anúncios.
 5. Após o torneio
 - a. Faça o cálculo das pontuações e organize os participantes de acordo com sua pontuação
 - b. Faça a entrega dos prêmios
 - c. Ore
 - d. Limpe e organize a igreja

REGRAS PARA O QUIZ BÍBLICO

As regras são necessárias para realizar um programa cujo propósito seja claro e sólido. Cada membro do Quiz Bíblico deve garantir o seguimento e respeito às regras. Todavia, essas regras não podem eliminar, por si só, fraudes ou atitudes anti-esportivas. As ações e atitudes daqueles que estão envolvidos (equipes, treinadores, oficiais de torneio, etc.) devem refletir o propósito e objetivo do programa de Quiz e da JNI. A busca pela vitória não deve predominar sobre o alvo de apresentar uma atitude semelhante à de Cristo.

MÉTODOS DE COMPETIÇÃO - Antes de qualquer competição, o Presidente ou Diretor do Quiz Bíblico deve eleger o método a ser utilizado para todas as equipes (equipamento eletrônico de salto ou árbitros de salto). O método utilizado deve ser claramente comunicado aos oficiais, treinadores e capitães de equipes antes que o Quiz seja iniciado.

A EQUIPE

1. A Equipe é composta por quatro ou mais

competidores que freqüentam regularmente a igreja e são membros da JNI local. Mais de cinco competidores podem ser utilizados durante o Quiz, mas apenas cinco podem ser incluídos em cada rodada de perguntas.

2. O treinador pode falar ou dar assistência à equipe apenas durante o intervalo entre as questões.
3. Apenas quatro competidores por equipe podem competir. O quinto competidor servirá de substituto.
4. Um membro específico do time deve ser escolhido pelo treinador como capitão do time, e outro como co-capitão.
5. Apenas o capitão pode se comunicar com o Moderador do Quiz após alguma decisão ser feita, seja para discutir a decisão tomada, protestar, ou corrigir.

OFICIAIS DO QUIZ BÍBLICO

A. O Diretor de Quiz Bíblico – pessoa que organiza o torneio. Suas responsabilidades incluem:

1. Preparar o calendário de estudo e torneios com antecedência
2. Levantar todo o pessoal necessário.
3. Providenciar todos os materiais necessários para o Quiz: cadeiras, grupo de perguntas, tabelas de pontuação, cópia do material de estudo, cronômetro, caneta, etc.
4. Preparar grupos suficientes de perguntas.
5. Preparar ou comprar os prêmios: certificados, troféus, e outros.
6. Escolher e divulgar a data, horário e local do torneio em todas as igrejas e para todas as

pessoas envolvidas.

B. O Moderador do Quiz – pessoa que coordena e controla as rodadas do desa-fio durante cada competição. Suas responsabilidades incluem:

1. Um bom conhecimento das regras e do material utilizado na competição. Durante o Quiz a interpretação da passagem Bíblica ou pergunta feita pe-lo Moderador do Quiz é decisiva e final.

2. Ser imparcial e consistente

3. Ler cada pergunta durante cada rodada

4. Nomear o competidor que irá responder e solicitar resposta.

5. Julgar a exatidão de cada resposta

6. Consultar, caso necessário e desejável, o Contador de Pontos ao julgar respostas, Quizzes ou apelos.

7. Apontar as faltas quando elas ocorrerem.

C. O Contador de Pontos – pessoa que faz a marcação de pontos na Tabela de Pontuação durante as rodadas do Quiz. Suas responsabilidades incluem:

1. Ter um bom conhecimento das regras do Quiz Bíblico

2. Registrar cada participante da competição na Tabela de Pontuação

3. Registrar os pontos obtidos e/ou perdidos por cada equipe e jogadores durante o Quiz.

4. Notificar ao Moderador quando um jogador:

a. Atingir a quatro respostas corretas

b. Cometer três erros

5. Notificar regularmente ao Moderador a contagem de pontos

6. Registrar os resultados finais de cada equipe e indivíduo

7. Marcar o tempo de respostas das perguntas

O TORNEIO

1. Duração do Quiz

a. Existem 20 questões para cada rodada.

b. Caso ocorra empate após o término das 20 questões, serão feitas novas perguntas na jogada de desempate. Apenas uma pergunta é necessária para a jogada de desempate, caso ninguém a responda, outra pergunta deve ser feita até que o desempate ocorra.

2. Composição das equipes

a. Cada treinador deve entregar a lista dos nomes dos seus competidores ao Contador de Pontos antes da primeira pergunta ser feita.

b. O capitão e vice-capitão da equipe devem ser nomeados antes da leitura da primeira questão.

3. Intervalos

a. Os intervalos têm a duração de apenas um minuto e podem ser solicitados apenas nos intervalos de cada rodada, entre cada pergunta.

b. Cada equipe pode solicitar dois intervalos por rodada, e apenas o capitão, o treinador, ou um dos oficiais podem solicitar um intervalo.

4. Substituição

a. O treinador pode mudar apenas um membro ativo durante o intervalo. O competidor que deixa de participar em uma rodada é considerado como substituto e pode retornar a competição mais tarde. O substituto retorna a competição automaticamente quando um dos

competidores responde todas as questões que deveria responder, ou comete todas as faltas e/ou erros que ele poderia cometer.

b. Apenas um substituto pode tomar o lugar de um competidor – dois competidores que já estão participando não podem trocar de posições.

5. Perguntas

a. Todas as perguntas serão baseadas na mesma versão Bíblica (anunciada previamente)

b. Uma pergunta só pode ser lida uma vez a todos os competidores (quando um erro for cometido e a pergunta for passada como bônus à outra equipe a pergunta deverá ser lida novamente apenas uma vez)

c. Caso nenhum competidor se levantar para responder a questão cinco segundos depois que a pergunta for lida, a pergunta será considerada fechada. O Moderador deverá ler a resposta, e seguir adiante com a rodada. Nenhum ponto será dado ou retirado por essa questão.

d. A qualquer momento antes de ler a questão, o Moderador poderá descartá-la quando esta contenha informação incorreta ou que esteja mal formulada.

e. O capitão pode apelar ao Moderador do Quiz caso a questão contenham informação incorreta, não for lida corretamente, ou não puder ser entendida devido a interferências.

6. Assento Eletrônico

a. O equipamento eletrônico utilizado pelo Quiz Bíblico é denominado “assento eletrônico”. Trata-se de um dispositivo que é conectado a um receptor localizado na mesa dos oficiais. Cada dispositivo aciona o receptor mostrando qual dos competidores se levantou primeiro para responder a questão.

b. Quando todas as luzes estiverem apagadas, (indicando que todos os competidores estão sentados) o Moderador do Quiz poderá ler a questão.

c. A partir do momento em que a pergunta começar a ser feita o primeiro competidor a ficar em pé (mostrando a luz do aparelho receptor) deverá responder a questão.

d. O Moderador observará as luzes enquanto lê as questões.

e. Quando uma luz se ascender o Moderador deverá parar de ler a pergunta e anunciar o competidor que deverá responder a pergunta.

OBSERVAÇÃO: No início, a maioria dos torneios de Quiz Bíblico não terá o Equipamento Eletrônico, devido ao grande número de equipes em competição. Neste caso Árbitros de Salto (ou Contadores de Ponto) deverão determinar quem se levantou primeiro.

7. Respostas

a. Um competidor não pode responder a pergunta sem ser antes anunciado pelo Moderador do Quiz.

b. O tempo limite de 30 segundos para o término da resposta inicia imediatamente após a indicação do Moderador de quem responderá a questão.

c. O competidor, caso tenha se levantado antes que o moderador pudesse terminar de ler a pergunta, deverá terminar a pergunta e dar a resposta correta durante os 30 segundos limite.

d. O Moderador não poderá repetir a pergunta ou dar qualquer informação ao competidor durante os 30 segundos. O competidor deverá dar a resposta sem receber qualquer ajuda.

e. Se a pergunta e resposta forem corretas e

forem dadas dentro do tempo limite, sem que haja qualquer erro de informação, a resposta será considerada correta.

DECISÕES OFICIAIS

O Moderador do Torneiro deve julgar as respostas corretas sob as seguintes bases:

1. Apenas após o competidor dar todas as informações necessárias para a pergunta e resposta, e se sentar novamente, o Moderador julgará a exatidão da resposta dada.

1. O Moderador não deve interromper o competidor. A única exceção é que o competidor dê informações incorretas suficientes para eliminar qualquer possibilidade de se obter uma resposta correta. Caso sejam necessárias mais informações para uma resposta correta, o Moderador não dirá nada até que o competidor se sente ou termine os 30 segundos limites.

2. Se o Moderador considerar uma questão “correta” os pontos serão dados à equipe e ao competidor.

3. Se o Moderador considerar uma questão “incorreta”, a pontuação da equipe e/ou do competidor será reduzida (apenas após a 15ª pergunta, ou seja, a partir da pergunta de número 16, serão reduzidos pontos da equipe que errar a resposta), e uma pergunta bônus será lida à outra equipe (repetição da pergunta que foi respondida incorretamente pela outra equipe).

4. Os Moderadores não julgarão uma resposta “incorreta” devido a um erro de pronúnciação.

ERROS E PERGUNTAS BÔNUS

1. Caso uma resposta é dada de forma incorreta, o competidor da equipe oposta assentado no lo-

cal correspondente poderá responder a pergunta como uma pergunta bônus.

2. O Moderador poderá ler novamente a pergunta bônus antes do competidor da equipe oposta responder a questão.

3. Será dado o tempo limite de 30 segundos para a resposta da pergunta bônus.

4. Uma resposta bônus correta valerá 10 pontos para a equipe que a estiver respondendo. Pontuações individuais não serão dadas para respostas corretas de perguntas bônus

5. Não serão reduzidos pontos por respostas incorretas de perguntas bônus.

OBJEÇÕES E APELAÇÃO DE DECISÕES OFICIAIS

1. Apenas o capitão da equipe, estando em jogo, pode fazer objeções ou apelar as decisões de algum oficial.

2. O capitão não poderá fazer objeção ou apelar antes de a pergunta bônus ser feita, respondida e julgada. Todas as apelações ou objeções devem ser feitas antes do início da seguinte questão.

3. Não poderá haver comunicação entre o treinador e o capitão da equipe, entre competidores, ou entre competidores e audiência.

4. Cada capitão poderá objetar a questão apenas uma vez.

5. Objeção

a. O capitão poderá fazer objeção à decisão do Moderador do Quiz caso a considere incorreta.

b. O capitão pode pedir ao Moderador que leia a pergunta e resposta antes de fazer sua objeção.

c. O capitão da equipe oposta poderá refutar a

objeção, uma vez que ela for completamente realizada.

d. Após escutar a objeção e a refutação, o Moderador julgará a validade da objeção.

e. A objeção será invalidada caso contenha informações incorretas, ou, caso o argumento não justifique a mudança da decisão anterior.

f. A objeção será aceita quando o argumento justificar a modificação da decisão anterior. Quando a objeção é aceita e a decisão anterior é revertida, é realizado ajuste da pontuação conforme a nova decisão estabelecida.

6. Apelações

a. O capitão pode apelar ao Moderador a fim de invalidar a resposta devido à leitura incorreta da pergunta, informação incorreta na pergunta, ou interferência visual/auditiva.

b. Após escutar a apelação, o Moderador poderá consultar o Contador de Pontos para uma decisão final.

c. A apelação será negada caso o argumento não justifique a modificação da decisão anterior.

d. Quando uma apelação é aceita, a pergunta apelada será invalidada, e outra pergunta será feita.

e. A Tabela de Pontuação deverá ser corrigida desconsiderando a pontuação dada ou retirada pela pergunta apelada.

FALTAS

1. Existe falta quando:

a. É estabelecida comunicação (verbal ou não verbal) após o Moderador fazer a pergunta e antes da pontuação ser dada.

b. Um competidor inicia responder a pergunta antes de ser reconhecido pelo Moderador.

2. Qualquer competidor que realizar três faltas em uma rodada deve deixar a rodada. Ele poderá ser substituído.

PONTUAÇÃO

1. Uma resposta correta vale 20 pontos para a equipe e o indivíduo que responder a pergunta.

2. Uma resposta correta a uma pergunta bônus vale 10 pontos para a equipe que responder a pergunta.

3. Quando um competidor responde a quatro respostas corretas sem cometer nenhum erro durante a rodada (não incluindo perguntas bônus) a equipe e o competidor recebem 10 pontos adicionais. Isso é chamado de “Jogada 10”. Quando uma jogada 10 é realizada, o competidor que recebe os 10 pontos deve sair da rodada e poderá ser substituído caso haja substitutos disponíveis.

4. Quando ocorre a participação com respostas corretas de no mínimo 3 membros da equipe em uma rodada, são concedidos 10 pontos extras a equipe. (Não é necessário que sejam 3 respostas corretas consecutivas, a ideia é motivar o maior número de competidores participando das rodadas)

a. O quarto competidor que responder corretamente ganha mais 10 pontos extras para a equipe.

b. O quinto competidor que responder corretamente uma pergunta ganha mais 10 pontos extras para a equipe.

5. A partir da 16ª pergunta, 10 pontos serão reduzidos da equipe a cada erro cometido por

eles.

6. Quando um competidor comete 3 erros, 10 pontos são reduzidos da equipe e do competidor. Isso é chamado de “Jogada 0” e o competidor não poderá mais responder perguntas durante a rodada. O competidor poderá ser substituído por outro caso um substituto esteja disponível.

7. Para o quinto erro da equipe (e cada erro subsequente) 10 pontos serão reduzidos do time, independente do fato de estarem na 16ª pergunta da jogada ou não.

8. Os pontos para as perguntas de desempate, que são realizadas após o tempo limite de cada rodada não valerão pontos para o competidor ou time, apenas decidirão o vencedor da rodada.

DICAS DE ESTUDO

DICA: COMPREENSÃO

• SUBLINHAR

Após ler um capítulo suficiente vezes, inicie novamente a leitura do capítulo e sublinhe todos os fatos aos quais você não tem a segurança de que se lembraria durante a competição. Então, iniciando o capítulo novamente estude todas as partes sublinhadas até que você as tenha estudado suficientemente para se lembrar destas partes durante o Quiz Bíblico.

• ELABORAR PERGUNTAS

É fato comprovado que quanto mais você trabalha com um tema, mais você o aprende e o memoriza. Pratique escrevendo suas próprias perguntas conforme você estuda o material. Assegure-se de que você tem conhecimento suficiente-mente sólido a respeito do material

antes de começar a escrever as perguntas. Uma vez que você passa a construir suas próprias perguntas e repostas você real-mente estará desafiando o seu próprio conhecimento sobre o material. Uma vez aprendido este métodos você perceberá que não é tão necessário escrever as perguntas e resposta em um papel, o exercício puramente mental pode ser o suficiente para você explorar e memorizar um conteúdo.

DICA: LEITURA

• GRAVAÇÃO

Aprender é mais fácil quando as palavras não são apenas lidas, mas também escutadas. Você pode comprar uma bíblia gravada que te ajudará a ler e memorizar passagens bíblicas. Você também pode fazer a sua própria gravação (Lembre-se de que é proibido fazer cópias ilegais de gravações já feitas da Bíblia ou fazer suas próprias gravações e vender-las sem a permissão adequada). Sugerimos que você identifique cada capítulo e versículo em suas gravações pessoais. Existem várias formas de você utilizar as suas gravações. Abaixo você encontrara algumas delas:

- **Leitura Corrida** — Leia a sua Bíblia ao mesmo tempo em que você escuta a gravação. Desta forma você não apenas verá as palavras, mas também as escutará. Esta combinação te ajudará a recordar melhor o conteúdo lido. Você também pode recitar o material junto com a gravação.

- **Leitura Pantomima** — Conforme os versículos forem sendo lidos, você poderá atuar os acontecimentos ou o conteúdo. Exagere na pantomima, faça coisas divertidas. Quanto mais você exercitar a pantomima mais fácil será para sua mente se lembrar do conteúdo.

- **Leitura corrida**

Simplesmente leia cada capítulo meditando nele cinco vezes. Enquanto você lê mantenha ao seu lado algum tipo de referência bíblica que o ajudará a entender e relacionar os conteúdos.

- **Repetição**

1. Leia os versículos 1 a 5 lendo cada versículo 3 vezes antes de passar ao próximo.
2. Depois leia os versículos 1-5 corridos.
3. Leia os versículos 6 a 10 três vezes cada um.
4. Depois leia os versículos 6 ao 10 de uma vez.
5. Logo depois, leia os versículos 1 a 10 corridos.
6. Siga o mesmo procedimento até terminar todo o capítulo.

- **Composição**

Você algumas vez já leu a bíblia como se você a tivesse escrevendo? Isso faria com que você visse o conteúdo dela de uma forma diferente.

Antes de você iniciar separe algumas folhas de papel. Na parte de cima escreva o capítulo ao qual você esta estudando. Depois de ler o capítulo e de o ter estudado várias vezes passe a escrever todo o capítulo, versículo por versículo em suas próprias palavras.

Faça isso de forma séria ou engraçada, criativa ou normal. Esse método não precisa ser utilizado todo o tempo durante o estudo, ele apenas serve para dar variedade ao estudo e trabalhar a leitura de formas diferentes.

DICA: LEVANTAR ANTES

- **A PALAVRA CHAVE**

A palavra chave ajudará você a se levantar mais rápido. Não existe nenhuma outra técnica que o ajudará a levantar-se de forma mais segura e rápida. O que é a palavra chave? A palavra chave

é a palavra central que uma vez que você a escuta você pode deduzir qual será o restante da questão. Poderá haver apenas poucas possibilidades, permitindo fazer uma dedução exata (ou sortuda), todavia, há grandes possibilidades de que você não esteja seguro. Porém, ao escutar o seguimento da pergunta, pequenas palavras como “você” ou “que”, serão suficiente para você saber sem dúvidas qual é a pergunta que será feita. Sua função enquanto competidor é aprender a reconhecer a palavra chave e levantar-se no exato momento em que ela for pronunciada durante a leitura da pergunta. Em uma competição isso significa tomar decisões rápidas e sob pressão. Para começar, porém, pratique com algumas perguntas e tome todo o tempo que precisar a fim de decidir qual é a palavra chave. Ela será uma palavra importante a ser lembrada.

- **ANTECIPE A PALAVRA CHAVE**

Antecipar é presumir de forma acurada que a próxima palavra será a palavra chave. Porque antecipar, você pode perguntar? Se você puder dizer que a palavra que se segue é a palavra chave, assim você poderá levantar antes mesmo que o Moderador termine de dizer a palavra, todavia, tarde demais para que ele ou ela tenha tempo de parar de dizer a palavra que estava dizendo. Você pode então obter uma dica sobre qual é a palavra apenas observando a movimentação dos lábios do moderador, ainda que não saia nenhum som. Isso significa que você se levantará antes mesmo de saber qual é a pergunta! Se você puder aprender como antecipar a palavra chave corretamente, você terá a oportunidade de ser nomeado para responder a pergunta antes que os demais competidores. Lembre-se que, mesmo assim, essa antecipação traz definitivamente um risco; você deve assegurar-se de que conhece o material o suficiente antes de correr este risco!

• ESCREVENDO A PERGUNTA

Para aperfeiçoar sua habilidade de levantar antes, não será tão importante o fato de você escrever centenas de perguntas, quanto o fato de saber formular-las. Conforme mencionamos anteriormente, você deixará de escrever de fato, passando apenas a imaginar-las. A chave para levantar antes não é apenas poder levantar primeiro, mas sim, ser capaz de terminar corretamente a questão a partir do momento em que você se levantou. Aprender a reconhecer a pergunta e resposta mentalmente será extremamente vantajoso para você começar a levantar antes. Apesar de muitas perguntas tratem da mesma informação, a forma de levantar antes será diferente. Então, servirá de grande ajuda analisar todas as possibilidades de perguntas sobre um determinado verso. Para escrever uma questão comece identificando a resposta e então decida como fazer uma pergunta sobre isso. Comece analisando o versículo, observando cada frase, substantivo, verbo, adjetivo, advérbio, e veja se eles servem como resposta para a pergunta. Então escreva a pergunta.

• GRAVANDO A PERGUNTA

Usando qualquer sistema disponível de gravação, grave a pergunta e pratique o momento do salto. Você pode fazer isso repetidas vezes, reconhecendo as palavras-chaves e preparando-se para o momento do salto. Repita o exercício quantas vezes puder, mudando a cada vez a ordem das perguntas.

DICA: MEMORIZAÇÃO

• FICHA DE NOTAS

Uma maneira de ajudar você a memorizar versos (ou todo o material) é criar um catálogo de versos aos quais você quer memorizar. Escreva

ou digite cada versículo em uma ficha e coloque a referência na parte de trás. (É importante que você mesmo faça isso; evite que as fichas sejam escritas por amigos, treinador, ou familiares. As fichas significarão muito mais a você e você se lembrará muito mais fácil do conteúdo delas quando você mesmo separar tempo para construir e classificar as fichas). Você pode construir o catálogo com qualquer porção bíblica que estiver sendo estudada.

• MÉTODO “15”

Primeiro, leia o versículo várias vezes. E então passe a tentar recitar o verso sem olhar a ficha. Se você não souber a continuação do versículo, então verifique o versículo na Bíblia e continue. Quando você for capaz de dizer o versículo sem olhar, então você está pronto para memorizá-lo. (Você pensou que era só isso, não é?) Recite o versículo 5 vezes o mais rápido que você puder. Se você cometer um erro, recomece a contagem novamente. Em seguida, releia o versículo para ter certeza de que você está recitando corretamente. Caso contrário, inicie novamente. Recite o versículo 5 vezes mais, sem errar. Então recite mais 5 vezes para completar 15 vezes sem erros. Se em qualquer ponto você cometer um erro, comece novamente com as 5 primeiras vezes. Siga o mesmo processo com os demais versículos e então, retorne ao primeiro versículo e certifique-se de que você ainda se lembra do primeiro versículo. Finalmente siga o processo até que termine de memorizar todos os versículos.

• MÉTODO DE FRASE

Leia os versos cuidadosamente, assegurando-se de que você entende o que eles significam. Quebre o versículo em frases (a pontuação do versículo normalmente marca muito bem essa divisão) e repita cada frase várias vezes, enfati-

zando as palavras que são difíceis de recordar. Leia o versículo novamente e concentre-se nas partes mais difíceis. Recite o versículo algumas vezes, até que o diga fluidamente sem erros. Revise o versículo cerca de 10 vezes no mesmo dia em que você o aprendeu. Revise o versículo pelo menos uma vez ao dia, por pelo menos 3 dias após você o ter aprendido.

• MEMORIZE OS VERSÍCULOS

Se você pretende aprender todos os versículos de memória este ano, talvez você queira prestar maior atenção nas palavras de levantar antes dos versículos que se encontram na lista de memorização neste livro. O propósito desta lista é o de mostrar quais serão os versículos usados durante as competições. Você poderá analisar esses versículos e encontrar o lugar mais rápido e ao mesmo tempo “seguro” para levantar-se quando eles fizerem parte da pergunta. Use a lista para aperfeiçoar a sua habilidade de levantar antes em perguntas sobre versículos.

DICA: USANDO UMA CONCORDÂNCIA BÍBLICA

O que é uma concordância? Uma concordância é um tipo de índice – você sabe, aquelas listas dos finais dos livros que diz onde se encontra determinado assunto mencionado. Uma concordância Bíblica te informará onde e quantas vezes uma palavra é utilizada nas Escrituras. Existem vários tipos destas concordâncias: Bíblia inteira, Velho Testamento, Novo Testamento, e livro individual. Mas como você pode usar uma concordância para te ajudar no seu estudo? Existem palavras que são utilizadas apenas uma vez nos livros que você tem estudado. Estar familiarizado em essas palavras pode ser valioso para um competidor, pois elas se constituirão

em palavras chaves que te ajudarão a levantar mais rápido durante uma competição. Uma vez encontrada uma concordância, encontre na lista as palavras exclusivas. Você pode marcá-las com uma cor diferente. Então localize nas Escrituras cada uma dessas palavras, e conforme você for lendo e estudando a Bíblia, você perceberá quando uma dessas palavras aparecerem. Muitos competidores utilizam essa mesma técnica com palavras que se repetem duas ou três vezes enquanto estudam as Escrituras. Assim, todas as vezes que você escutar essas palavras – por exemplo, “Aba” você a reconhecerá como uma palavra chave, que te lembrará a passagem de Gálatas 4:6 e então você desenvolverá sua habilidade de levantar antes. (Você poderá modificar este método a fim de ajustá-lo ao seu estilo de estudo.)

Caso você decida utilizar uma concordância, certifique-se de que você tem um bom conhecimento do material estudado, e que você o trabalhou individualmente. Reconhecer a palavra chave não te ajudará se você não souber o que fazer depois de reconhecê-la. A concordância deve apenas servir de suplemento a um bom plano de estudo e não ser usado como a resposta para todas as questões.

DICA: REPASSO GERAL

A cada quatro capítulos separe um tempo para realizar uma revisão geral de todos os capítulos estudados até o momento. Examine cada capítulo nas seguintes áreas:

1. Leia com atenção cada capítulo uma vez mais. Caso você disponha de tempo use o método da repetição, lendo cada capítulo uma vez mais depois que ele for lido
2. Escreva um resumo de cada capítulo ou liste por ordem de acontecimento os fatos que ocorreram.

3. Repasse todas as frases sublinhadas que você achava que seria difícil memorizar. Veja quais você não se lembra muito bem e dedique mais tempo nelas.

Ao final repasse todos os capítulos estudados

DICA: VARIEDADE NO ESTUDO

Vários métodos são apresentados neste livro e talvez você possa criar uma metodologia própria de estudo. É importante a cada estudo incluir métodos diferentes a fim de que você não desanime pela repetição.

GUIA DE PERGUNTAS

Segue abaixo uma descrição dos tipos de perguntas que compõem um torneio de Quiz Bíblico.

Perguntas “De acordo com”

Um dos propósitos de perguntas “De acordo com” é o de enfatizar uma resposta que está colocada de forma particular no versículo. Lembre-se que uma resposta “De acordo com”, pode ser colocada em suas próprias palavras, mas deve manter uma literalidade suficiente para distingui-la de outras respostas encontradas em outras referências.

As perguntas deste tipo podem ser algumas vezes confusas quando retirada de uma lista de versículo que se encontra dentro de um amplo contexto. Lembre-se de que, apesar da frase designada aparecer no meio do versículo anunciado, a compreensão da mesma poderá vir por meio de um verbo ou sujeito que pode estar localizado nos versos anteriores. O complemento dessas idéias será tido por “supostamente conhecidas”, a fim de que o verso tenha sentido completo, assim como a pergunta. Apesar de

ser possível formular perguntas do tipo “De acordo com” através destes tipos de versículos, onde o entendimento completo se encontra em outros versos, deve-se fazer o possível para não incluí-los durante o Quiz.

Você encontrará algumas vezes perguntas “De acordo com” que a princípio parecem perguntas do tipo “Geral”. Apesar de legitimamente usar palavras exclusivas do versículo tratado, a pergunta/resposta formulada no tipo “Geral” pode apresentar-se de formas não válidas. A fim de se evitar este tipo de “afirmações questionáveis”, este tipo de perguntas será formulado com a estrutura de perguntas tipo “De acordo com”.

Perguntas tipo “Múltiplas”

Algumas perguntas requerem que sejam dadas duas ou mais respostas. Este tipo de questão será sempre introduzido pela indicação de quantas perguntas você terá que responder. Saiba que existirão perguntas de múltiplas respostas, que requererá de você várias respostas para uma única pergunta. Resumindo, perguntas de múltiplas respostas requerem mais de uma resposta para uma única pergunta, perguntas de múltiplas partes requererão uma resposta para cada parte de pergunta.

Perguntas tipo “Contexto”

As perguntas tipo contexto se referem a conteúdos que se encontram no contexto do livro e que poderão ser apenas respondida por meio de uma análise mais ampla do livro em questão. Este tipo de pergunta requer do competidor a habilidade de não apenas memorizar o conteúdo, mas de interpretá-lo usando elementos do guia de estudo ou do próprio texto bíblico.

Relativo à Trindade

Nós cremos que os três membros da Trindade

(Pai, Filho, e Espírito Santo) existem sendo um. Nós também cremos que cada membro possui atributos distintos no papel em que desenvolvem no relacionamento entre si e com a humanidade. Sendo assim, é necessário manter a distinção entre cada membro da trindade em nossas perguntas e nas respostas. Essa distinção normalmente é facilmente reconhecida por meio da revisão do conteúdo da passagem. Uma resposta pode ser considerada errada pelo simples fato de indicar outra pessoa da Trindade. Não cometa esse erro, durante o tempo de estudo reconheça cada membro da Trindade e o Seu papel.

INSTRUÇÕES ESPECIAIS PARA PERGUNTAS DO QUIZ BÍBLICO

Você observará que nas perguntas para prática de Quiz Bíblico existem letras que as classificam por tipos. Durante a competição, os oficiais anunciarão o tipo de pergunta que será feita. A fim de preparar você para cada tipo de questão, incluímos os códigos dos tipos de perguntas nas questões para que você possa praticar. Segue abaixo o significado de cada código:

Tipos de Perguntas

G – Geral

X – Contexto

A – De Acordo com

E – Em que livro e capítulo

S – Situação (normalmente usado com os Evangelhos ou o Livro de Atos)

Memória: V – Termine o Versículo; R – Termine o versículo e dê a Referência; C – Cite de Memória

Perguntas

Nós providenciamos uma boa amostra de perguntas. Essas perguntas têm a finalidade de serem usadas por você durante seu tempo de estudo e estão desenhadas para que ajudem a memorizar e compreender o conteúdo do material estudado. Todavia, tratam-se apenas de um grupo de amostra, você deverá elaborar suas próprias perguntas durante o seu tempo de estudo e novas perguntas serão elaboradas para o Quiz Bíblico. Você observará vários pontos sobre essas questões:

Essas perguntas são formuladas para desempenharem uma parte vital em seu estudo. Elas, todavia, não devem servir como substituição do estudo direto das Escrituras. Sendo assim, nós encorajamos a formulação de suas próprias perguntas, tomando, porém as Escrituras em si como a fonte principal de estudo.

Algumas respostas incluirão informações adicionais entre parêntesis ou chaves. O material encontrado entre parêntesis, normalmente são informações não requeridas para uma resposta correta, mas que serve de ajuda para ampliar o contexto e sua compreensão da passagem. O material encontrado entre chaves são respostas alternativas frequentemente aceitas e que são relacionadas à passagem Bíblica mais ampla.

Na medida do possível, pronomes não serão utilizados nas perguntas ou respostas. O propósito das questões é possibilitar a compreensão; ninguém ganha conhecimento ao saber que “ele” disse ou fez alguma coisa, enquanto poderia aprender que Pedro disse ou fez determinada coisa. Exceções são feitas quando antecedentes não são facilmente identificáveis ou a inclusão deste faria a questão ser desnecessária ou confusa.

O Quiz Bíblico permitem três tipos de perguntas de memorização: “Termine o(s) versículo(s) e dê a Referência” (de sigla R), “Termine o(s) Versículo(s)” (de sigla V), e “Cite” (de sigla C). Nem todos os versos para memorização serão cobertos neste guia de estudo, é importante que você mesmo escreva suas próprias perguntas.

Perguntas de contexto são designadas para encorajar um conhecimento mais amplo do que permitido pelas perguntas gerais. O critério usado para formular essas perguntas é muito menos restrito do que os utilizados para formular as demais questões. Devido a inúmeras possibilidades e variedades, incluímos uma lista de tipos de perguntas de “Contexto” como exemplo. O estudo do livro e a utilização do guia de estudo serão suficientes para responder este tipo de pergunta.

PERGUNTAS DE PRÁTICA

Romanos 1

1- Quem é o servo de Jesus Cristo no começo da carta?

Paulo (Rm 1:1)

2- Quem escreveu o livro de Romanos?

Paulo (Rm 1:1) ou Tércio (Rm 16:22)

3- O que Deus prometeu de antemão?

O evangelho (por intermédio dos seus profetas nas Sagradas Escrituras) (Rm 1:2)

4- Quem era descendente de Davi?

O Filho de Deus (Rm 1:3)

5- Pelo que seu Filho foi designado, com poder, Filho de Deus?

Pela ressurreição dentre os mortos (Rm 1:4)

6- De acordo com Romanos 1:5, o que vem da fé?

Obediência (Rm 1:5)

7- A quem somos chamados a pertencer?

A Jesus Cristo (Rm 1:6)

8- Por que Paulo agradece a Deus, mediante Jesus Cristo, por todos os romanos?

Porque a fé deles foi proclamada em todo o mundo (Rm 1:8)

9- Aonde Paulo serve a Deus?

Em seu espírito (Rm 1:9)

10- De acordo com Romanos 1:10, Paulo ora para o que?

Para que nalgum tempo, pela vontade de Deus, ofereça-se a ele uma boa ocasião de visitar os romanos (Rm 1:10)

11- A fim de que Paulo deseja ver os romanos?

A fim de repartir com eles algum dom espiritual, para que sejam confirmados (Rm 1:11)

12- Por qual meio Paulo e os romanos podem ser confortados reciprocamente?

Por intermédio da fé mútua (Rm 1:12)

13- De acordo com Romanos 1:13, o que Paulo não quer que os romanos ignorem?

Não quer que ignorem que, muitas vezes, ele se propôs a ir visitá-los, mas foi impedido (Rm 1:13)

14- Por que Paulo planejava muitas vezes visitar os Romanos?

Para conseguir algum fruto, como também entre os outros gentios (Rm 1:13)

15- De quem Paulo é devedor?

Tanto de gregos como de bárbaros, tanto de sábios como de ignorantes (Rm 1:14)

16- Em qual livro e capítulo está escrito:

“Pois sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes;”
Romanos 1 (Rm 1:14)

17- O que Paulo está pronto para pregar também para aqueles que estão em Roma?

O evangelho (Rm 1:15)

18- De acordo com Romanos 1:16, Paulo não se envergonha do que?

Do evangelho (Rm 1:16)

19- O que é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê?

O evangelho (Rm 1:16)

20- Complete este versículo (Rm 1:16):

“Pois não me envergonho...”

“... do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego;” (Rm 1:16)

21- O que se revela no evangelho?

A justiça de Deus (Rm 1:17)

22- Conclua este versículo (Rm 1:17):

“Visto que a...”

“...justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.”(Rm 1:17)

23- Contra o que a ira de Deus se revela do céu? Contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça; (Rm 1:18)

24- De acordo com Romanos 1:19, o que é manifesto para os homens que detêm a verdade pela injustiça?

O que de Deus se pode conhecer (Rm 1:19)

25- O que claramente se reconhecem desde o princípio do mundo?

Os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade (Rm 1:20)

26- De acordo com Romanos 1:20, quem são insensíveis?

Os homens que não reconhecem a existência

de Deus, seus atributos invisíveis e Sua própria divindade através da criação (Rm 1:20)

27- Segundo Romanos 1:21, o que se tornou nulo?

Os homens que não reconhecem a existência de Deus, seus atributos invisíveis e Sua própria divindade através da criação (Rm 1:21)

28- Segundo Romanos 1:22, o que os homens afirmam ser?

Sábios (Rm 1:22)

29- Pelo o que eles mudam a glória do Deus incorruptível?

Por imagens feitas segundo a semelhança do homem corruptível, bem como aves, quadrúpedes e répteis (Rm 1:23)

30- De acordo com Romanos 1:24, o que fez Deus aos homens que não o reconhecem?

Deus entregou tais homens à imundícia, pelas concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo entre si; (Rm 1:24)

31- O que eles mudaram por uma mentira?

A verdade de Deus (Rm 1:25)

32- De acordo com Romanos 1:25, quem eles deveriam adorar no lugar da criatura?

O Criador (Rm 1:25)

33- Segundo Romanos 1:26, quem mudou o modo natural de suas relações íntimas por outro, não natural?

As mulheres que não serviam ao Criador (Rm 1:26)

34- Quem comete torpeza com outros homens?

Os homens que não servem ao Criador (Rm 1:27)

35- De acordo com Romanos 1:28, o que os homens desprezaram?

O conhecimento de Deus (Rm 1:28)

36- Segundo Romanos 1:29, do que os homens

estão cheios?

Cheios de injustiça, malícia, avareza e maldade (Rm 1:29)

37- De acordo com Romanos 1:30, a quem os homens desobedecem?
Seus pais (Rm 1:30)

38- De acordo com Romanos 1:31, como os homens são?
Insensatos, perversos, sem afeição natural e sem misericórdia (Rm 1:31)

39- Em que livro e capítulo está escrito:
“Insensatos, perversos, sem afeição natural e sem misericórdia.”?
Romanos 1 (Rm 1:31)

40- De acordo com Romanos 1:32, o que eles conhecem?
A sentença de Deus (Rm 1:32)

Romanos 2

41- Em que ponto o homem está condenando a si mesmo?
Em qualquer momento que ele julgar o outro (Rm 2:1)

42- Conclua este versículo (Rm 2:1):
“Portanto, és indesculpável...”
“... ó homem, quando julgas, quem quer que sejas; porque, no que julgas a outro, a ti mesmo te condenas; pois praticas as próprias coisas que condenas.” (Rm 2:1)

43- De acordo com Romanos 2:2, o que é segundo a verdade?
O juízo de Deus contra os que praticam tais coisas (Rm 2:2)

44- Em que livro e capítulo está escrito:
“Tu, ó homem, que condenas os que praticam tais coisas e fazes as mesmas, pensas que te livrarás do juízo de Deus?”?
Romanos 2 (Rm 2:3)

45- De acordo com Romanos 2:3, quem condena?
O homem que pratica as próprias coisas que condena (Rm 2:3)

46- O que te conduz ao arrependimento, de acordo com Romanos 2:4?
A bondade de Deus. (Rm 2:4)

47- Quando o justo juízo de Deus será revelado?
No dia da ira de Deus (Rm 2:5)

48- Segundo o que, Deus retribuirá cada pessoa?
Segundo o seu procedimento (Rm 2:6)

49- O que Deus vai dar para aqueles que, com perseverança em fazer bem, procuram glória, honra e incorruptibilidade?
A vida eterna (Rm 2:7)

50- Para quem haverá ira e indignação?
Aos facciosos, que desobedecem à verdade e obedecem à injustiça. (Rm 2:8)

51- De acordo com Romanos 2:9, o que haverá?
Tribulação e angústia virão sobre a alma de qualquer homem que faz o mal, ao judeu primeiro e também ao grego; (Rm 2:9)

52- O que haverá para quem faz o bem?
Glória, honra e paz (Rm 2:10)

53- Pergunta em duas partes: Quem vai receber tribulação e angústia, e quem irá receber a glória, a honra e a paz?

- 1) Aqueles que praticam o mal (Rm 2:9)
- 2) Aqueles que fazem o bem (Rm 2:10)

54- Quem não faz aceção de pessoas?
Deus (Rm 2:11)

55- Conclua este versículo (Rm 2:11):
“Porque para com Deus não há...”
“... aceção de pessoas.” (Rm 2:11)

56- Quem também perecerá sem a lei?
Todos os que pecarem sem a lei (Rm 2:12)

57- Quem será justificado?
Os praticantes da lei (Rm 2:13)

58- Conclua este versículo (Rm 2:13):
“Porque os simples ouvidores da lei...”
“... não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados.”
“(Rm 2:13)

59- Quando os gentios são uma lei para si mesmos?
Quando não tendo lei, procedem, por natureza, de conformidade com a lei (Rm 2:14)

60- O que está gravado nos corações dos gentios que procedem conforme a lei, de acordo com Romanos 2:15?
A norma da lei (Rm 2:15)

61- De acordo com Romanos 2:16, quando os gentios testemunharão a consciência e os seus pensamentos, mutuamente acusando-se ou defendendo-se?
No dia em que Deus, por meio de Cristo Jesus, julgar os segredos dos homens, conforme o evangelho (Rm 2:16)

62- Quem vai julgar os segredos dos homens através de Jesus Cristo?
Deus (Rm 2:16)

63- De acordo com Romanos 2:17, qual a primeira característica que Paulo cita para um judeu?
O sobrenome judeu (Rm 2:17)

64- Por que o judeu aprova o que é excelente?
Porque foi instruído pela lei (Rm 2:18)

65- De quem o judeu está persuadido que é um guia?
Dos cegos (Rm 2:19)

66- Segundo Romanos 2:20, o que tem na lei?
Forma da sabedoria e da verdade; (Rm 2:20)

67- De acordo com Romanos 2:21, quem o judeu ensina?
Outros (Rm 2:21)

68- Em que livro e capítulo está escrito:
“ tu, pois, que ensinas a outrem, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?”?
Romanos 2 (Rm 2:21)

69- O que o judeu abomina de acordo com Romanos 2:22?
Ídolos (Rm 2:22)

70- De acordo com Romanos 2:23, sobre o que o judeu se gloria?
Da lei (Rm 2:23)

71- Entre quem o nome de Deus é blasfemado por causa dos judeus?
Entre os gentios (Rm 2:24)

72- O que tem valor se o judeu praticar a lei?
Circuncisão (Rm 2:25)

73- Quando é que a incircuncisão é considerada circuncisão?
Quando ela observa os preceitos da lei (Rm 2:26)

74- De acordo com Romanos 2:27, não obstante a que o judeu é transgressor da lei?
Não obstante a letra e a circuncisão (Rm 2:27)

75- O que o judeu é não obstante a letra e a circuncisão?
Um transgressor da lei (Rm 2:27)

76- Quando o judeu não é judeu?
Quando é apenas exteriormente (Rm 2:28)

77- Quando um judeu é realmente judeu?
Quando é interiormente (Rm 2:29)

78- De acordo com Romanos 2:29, o que não é segundo a letra?

A circuncisão do coração (Rm 2:29)

Romanos 3

79- Em que livro e capítulo está escrito:

“Qual é, pois, a vantagem do judeu? Ou qual a utilidade da circuncisão?”?

Romanos 3 (Rm 3:1)

80- O que aos judeus foram confiados?

Os oráculos de Deus (Rm 3:2)

81- O que a incredulidade dos judeus não desfaz?

A fidelidade de Deus (Rm 3:3-4)

82- Qual é a citação que Paulo faz em Romanos 3:4?

“Para seres justificado nas tuas palavras e venhas a vencer quando fores julgado” (Rm 3:4)

83- O que traz a lume a justiça de Deus?

Nossa injustiça (Rm 3:5)

84- De acordo com Romanos 3:6, porque Deus não seria injusto em aplicar a sua ira?

Porque é o meio dEle julgar o mundo (Rm 3.6)

85- De acordo com Romanos 3:7, qual a defesa falsa levantada para continuar mentindo?

“E, se por causa da minha mentira, fica em relevo a verdade de Deus para sua glória, por que sou eu ainda condenado como pecador?”(Rm 3:7)

86- O que é justo com os que praticam males para que venham bens?

A condenação destes (Rm 3:8)

87- De acordo com Romanos 3:9, que demonstração já foi feita?

Que todos, tanto judeus como gregos, estão debaixo do pecado (Rm 3:9)

88- Qual é a citação que Paulo faz em Romanos

3:10?

“Não há justo, nem um sequer” (Rm 3:10)

89- De acordo com Romanos 3:11, o que não há?

Não há quem entenda, ninguém que busque a Deus (Rm 3:11)

90- Quem, à uma, se fizeram inúteis?

Os que se extraviaram (Rm 3:12)

91- Com o que os homens urdem engano?

Com a língua (Rm 3:13)

92- O que está cheia de maldição e amargura?

A boca dos homens (Rm 3:14)

93- O que são velozes para derramar sangue?

Os pés dos homens (Rm 3:15)

94- O que há em seus caminhos?

Há destruição e miséria (Rm 3:16)

95- De acordo com Romanos 3:17, o que os homens desconhecem?

O caminho da paz (Rm 3:17)

96- De acordo com Romanos 3:18, onde não há temor de Deus?

Diante dos olhos dos homens (Rm 3:18)

97- De acordo com Romanos 3:19, o que sabemos agora?

Que a lei diz, aos que vivem na lei, para que se cale toda boca, e todo o mundo seja culpável perante Deus (Rm 3:19)

98- Diante de quem ninguém será justificado por obras da lei?

Diante dele (Deus) (Rm 3:20)

99- Conclua este versículo (Rm 3:20):

“visto que ninguém será...”

“... justificado diante dele por obras da lei, em razão de que pela lei vem o pleno conhecimento do pecado”. (Rm 3:20)

100- Quem testemunhou a manifesta justiça de Deus?

A Lei e os Profetas (Rm 3:21)

101- O que vem mediante a fé em Jesus Cristo, para todos e sobre todos os que creem?

A justiça de Deus (Rm 3:22)

102- Conclua este versículo (Rm 3:22):

“justiça de Deus...”

“... mediante a fé em Jesus Cristo para todos [e sobre todos] os que creem; porque não há distinção” (Rm 3:22)

103- Quem carece da glória de Deus?

Todos (Rm 3:23)

104- Conclua este versículo (Rm 3:23):

“Pois todos pecaram e...”

A. “... carecem da glória de Deus.” (Rm 3:23)

105- Pelo o que somos justificados gratuitamente?

Pela graça de Deus, mediante a redenção que há em Cristo Jesus (Rm 3:24)

106- Por que não há distinção entre judeu e gentio?

Porque todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus (R 3:22-24)

107- Quem propôs Jesus Cristo como propiciação pelos nossos pecados?

Deus (Rm 3:25)

108- De acordo com Romanos 3:25, por que Deus propôs Cristo Jesus como propiciação pelos nossos pecados?

Para manifestar a sua justiça (Rm 3:25)

109- De acordo com Romanos 3:26, quem Deus justifica?

Aqueles que têm fé em Jesus (Rm 3:26)

110- Onde está a jactância? O que concluímos pela lei da fé?

Excluída. Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei (Rm 3:27-28)

111- Independente do que o homem é justificado pela fé?

Independente das obras da lei (Rm 3:28)

112- Conclua este versículo (Rm 3:28):

“Concluímos, pois, que...”

“... o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei.” (Rm 3:28)

113- Deus é somente dos judeus?

Não, é também dos gentios (Rm 3:29)

114- De acordo com Romanos 3:30, o que é um só?

Deus (Rm 3:30)

115- Quem Deus vai justificar mediante a fé?

O incircunciso (Rm 3:30)

116- O que confirmamos?

A lei (Rm 3:31)

Romanos 4

117- Quem é nosso pai segundo a carne?

Abraão (Rm 4:1)

118- Quem tinha que se gloriar, se ele fosse justificado por obras?

Abraão (Rm 4:2)

119- De acordo com Romanos 4:3, que creu em Deus?

Abraão (Rm 4:3)

120- De que livro do Antigo Testamento é o texto citado por Paulo em Romanos 4:3:

“Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça.”?

Gênesis [Gn 15:6] (Rm 4:3)

121- Quando o salário de um homem não é considerado como favor, e sim uma dívida?
Quando ele trabalha (Rm 4:4)

122- De acordo com Romanos 4:5, quando é que a fé do homem lhe é atribuída como justiça?
Quando crê naquele que justifica o ímpio (Rm 4:5)

123- De acordo com Romanos 4:6, o que Davi declara acerca do homem?
Que bem-aventurado o homem a quem Deus atribui justiça, independentemente de obras (Rm 4:6)

124- De acordo com Romanos 4:7, que são bem-aventurados?
Aqueles cujas iniquidades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos (Rm 4:7)

125- O que é o homem a quem o Senhor jamais imputará pecado?
Bem-aventurado (Rm 4:8)

126- Em que livro e capítulo está escrito:
“Vem, pois, esta bem-aventurança exclusivamente sobre os circuncisos ou também sobre os incircuncisos?”
Romanos 4 (Rm 4:9a)

127- De acordo com Romanos 4:9, o que Paulo diz a respeito da fé de Abraão?
Que a fé foi imputada a Abraão para justiça (Rm 4:9)

128- De acordo com Romanos 4:11, o que Abraão recebeu?
O sinal da circuncisão como selo da justiça da fé que teve quando ainda incircunciso (Rm 4:11)

129- Por que Abraão veio a ser o pai de todos os incircuncisos que creem?
A fim de que lhes fosse imputada a justiça (Rm 4:11)

130- De acordo com Romanos 4:12, de quem Abraão também é pai?
Da circuncisão, isto é, daqueles que não apenas circuncisos, mas também andam nas pisadas da fé que ele teve antes de ser circuncidado (Rm 4:12)

131- Não foi por intermédio de quê que Abraão recebeu a promessa?
Da lei (Rm 4:13)

132- Quando é que se cancela a promessa?
Quando os da lei são os herdeiros do mundo (Rm 4:14)

133- O que suscita a ira?
A lei (Rm 4:15)

134- De acordo com Romanos 4:15, onde não há transgressão?
Onde não há lei (Rm 4:15)

135- Por que a promessa provém da fé?
Para que seja segundo a graça, a fim de que seja firme a promessa para toda a descendência, não somente ao que está no regime da lei, mas também ao que é da fé que teve Abraão (Rm 4:16)

136- De acordo com Romanos 4:17, o que Deus constituiu Abraão?
Pai de muitas nações (Rm 4:17)

137- Quem dá vivifica os mortos?
Deus (Rm 4:17)

138- Contra o que Abraão esperou?
Contra a esperança (Rm 4:18)

139- Conclua este versículo (Rm 4:18):
“Abraão, esperando contra a esperança,...”
“... creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito:
Assim será a tua descendência” (Rm 4:18)

140- Quem enfrentou o fato de que seu corpo já estava amortecido?

Abraão (Rm 4:19)

141- De acordo com Romanos 4:20, quem deu glória a Deus apesar das dificuldades?

Abraão (Rm 4:20)

142- Quem estava plenamente convicto de que Deus era poderoso para cumprir o que prometera?

Abraão (Rm 4:21)

143- O que não foi somente para Abraão?
A imputação para justiça (Rm 4:22-23)

144- A quem Deus ressuscitou dentre os mortos?

Jesus, nosso Senhor (Rm 4:24)

145- O que Deus imputará para nós?
Justiça (Rm 4:22-24)

146- Quem foi entregue por causa das nossas transgressões?
Jesus, nosso Senhor (Rm 4:25)

147- Conclua este versículo (Rm 4:25):
“o qual foi entregue...”
“... por causa das nossas transgressões e ressuscitou por causa da nossa justificação.” (Rm 4:25)

Romanos 5

148- Mediante a que somos justificados?
Mediante a fé (Rm 5:1)

149- Conclua este versículo (Rm 5:1):
“Justificados, pois, mediante a fé...”
“... temos paz com Deus por meio do nosso Senhor Jesus Cristo;” (Rm 5:1)

150- Por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a graça na qual estamos firmes?

Por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo (Rm 5:1-2)

151- De acordo com Romanos 5:2, em que gloriamos-nos?

Na esperança da glória de Deus (Rm 5:2)

152- Por que Paulo e seus companheiros se gloriam nas tribulações?

Porque sabiam que a tribulação produziria perseverança; e a perseverança experiência; e a experiência, esperança. (Rm 5:3-4)

153- Conclua este versículo (Rm 5:3):
“E não somente isto, mas...”

“... também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança;” (Rm 5:3)

154- O que produz a esperança?
A experiência (Rm 5:4)

155- Por que a esperança não confunde?
Porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado. (Rm 5:5)

156- Conclua este versículo (Rm 5:5):
“Ora, a esperança não confunde,”
“... porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.” (Rm 5:5)

157- De acordo com Romanos 5:6, como éramos quando Cristo morreu?
Fracos (Rm 5:6)

158- Conclua este versículo (Rm 5:6):
“Porque Cristo, quando nós...”
“... ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.” (Rm 5:6)

159- Por quem alguém, dificilmente, poderia animar-se a morrer?
Por um homem bom (Rm 5:7)

160- Conclua este versículo (Rm 5:7):
“Dificilmente, alguém morreria...”
“... por um justo; pois poderá ser que pelo bom

alguém anime a morrer” (Rm 5:7)

161- Quem prova o seu próprio amor para conosco?

Deus (Rm 5:8)

162- Conclua este versículo (Rm 5:8):

“Mas Deus prova o seu próprio...”

“... amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.” (Rm 5:8)

163- Em que livro e capítulo está escrito:

“Logo, muito mais agora, sendo justificado pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.”?

Romanos 5 (Rm 5:9)

164- De acordo com Romanos 5:9, somos quando aceitamos o sacrifício de Jesus por nós?

Justificados pelo seu sangue (Rm 5:9)

165- De acordo com Romanos 5:10, o que nós éramos antes da reconciliação com Deus?

Os inimigos de Deus (Rm 5:10)

166- Conclua este versículo (Rm 5:10):

“Porque, se nós, quando inimigos, ...”

“... fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida;” (Rm 5:10)

167- O que temos recebido por nosso Senhor Jesus Cristo?

Reconciliação (Rm 5:11)

168- Como a morte passou a todos os homens?

Pelo pecado de Adão (Rm 5:12)

169- O que não é levado em conta quando não há lei?

O pecado (Rm 5:13)

170- O que reinou desde Adão até Moisés?

A morte (Rm 5:14)

171- Em Romanos 5:14, quem Paulo fala que prefigurava Cristo?

Adão (Rm 5:14)

172- De acordo com Romanos 5:15, o dom gratuito não é como o que?

Como a ofensa (Rm 5:15)

173- O que veio por um só homem, Jesus Cristo?

O dom da justiça (Rm 5:15)

174- O que trouxe justificação?

A graça (Rm 5:16)

175- O que reinou por meio de um homem?

A morte (Rm 5:17)

176- Qual foi o resultado da ofensa cometida por Adão?

O juízo sobre todos os homens para condenação (Rm 5:18)

177- Conclua este versículo (Rm 5:18):

“Pois assim como, por uma só ofensa,”

“... veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida.” (Rm 5:18)

178- Por meio do que muitos se tornarão justos?

Por meio da obediência de um só homem

(Cristo) (Rm 5:19)

179- Conclua este versículo (Rm 5:19):

“Porque, como pela...”

“... desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, pela obediência de um só, muitos se tornarão justos.” (Rm 5:19)

180- Onde a graça superabundou?

Onde o abundou o pecado (Rm 5:20)

181- Conclua este versículo (Rm 5:20):

“Sobreveio a lei para que...”

“... avultasse a ofensa; mas onde abundou o pecado, superabundou a graça” (Rm 5:20)

182- Qual o fim para que a graça superabunde?
A fim de que, como o pecado reinou pela morte, assim também reinasse a graça ela justiça para a vida eterna (Rm 5:20-21)

183- De acordo com Romanos 5:21, o que é mediante Jesus Cristo, nosso Senhor?
A vida eterna (Rm 5:21)

Romanos 6

184- Em que livro e capítulo está escrito:
“Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça ainda mais abundante?”?

Romanos 6 (Rm 6:1)

185- Para o que devemos morrer?
Para o pecado (Rm 6:2)

186- Em quem devemos ser batizados?
Em Cristo Jesus (Rm 6:3)

187- Como podemos andar em novidade de vida?
Através da morte pelo batismo, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai (Rm 6:4)

189- Conclua este versículo (Rm 6:4):
“Fomos, pois, sepultados com ele...”
“... na morte pelo batismo, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida” (Rm 6:4)

190- Em que iremos, certamente, também estar unidos com Cristo?
Na semelhança da sua ressurreição (Rm 6:5)

191- De acordo com Romanos 6:6, o que sabemos?

Que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos (Rm 6:6)

192- Conclua este versículo (Rm 6:6):
“sabendo isto: que foi crucificado com ele...”
“... o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído e não sirvamos o pecado como escravos;” (Rm 6:6)

193- Quem justificado do pecado?
Qualquer pessoa que já morreu para o pecado (Rm 6:7)

194- De acordo com Romanos 6:8, o que cremos?
Que se já morremos com Cristo, também com ele viveremos (Rm 6:8)

195- Conclua este versículo (Rm 6:8):
“Ora, se já morremos com...”
“... Cristo, cremos que também com ele viveremos.” (Rm 6:8)

196- O que não tem mais domínio sobre Cristo?
A morte (Rm 6:9)

197- Para que Cristo morreu uma vez para sempre?
Para o pecado (Rm 6:10)

198- Pergunta em duas partes: Para que Cristo morreu e para quem Ele vive?
1) Para o pecado;
2) Para Deus. (Rm 6:10)

199- Conclua este versículo (Rm 6:11):
“Assim também vós...”
“... considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus” (Rm 6:11)

200- Em que o pecado não deve reinar?
Sobre o nosso corpo mortal (Rm 6:12)

201- Conclua este versículo (Rm 6:12):

“Não reine, portanto...”

“... o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões” (Rm 6:12)

202- Como devemos oferecer nossos membros para Deus?

Como instrumentos de justiça (Rm 6:13)

203- Conclua este versículo (Rm: 6:13):

“nem ofereçais cada um...”

“... os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas ofereci-vos a Deus, como ressurretos dentro os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça.” (Rm 6:13)

204- Porque o pecado não teria domínio sobre os romanos?

Pois não estavam debaixo da lei, e sim da graça (Rm 6:14)

205- Conclua este versículo (Rm 6:14):

“Porque o pecado não terá...”

“... domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça.” (Rm 6:14)

206- Conclua este versículo (Rm 6:15):

“E daí? Havemos de pecar...”

“... porque não estamos debaixo da lei, e sim da graça? De modo nenhum!” (Rm 6:15)

207- O que leva à morte?

O pecado (Rm 6:16)

208- Conclua este versículo (Rm 6:16):

“Não sabeis que daquele a quem...”

“... vos ofereceis como servos para obediência, desse mesmo a quem obedeceis sois servos, seja do pecado para a morte ou da obediência para a justiça?” (Rm 6:16)

209- O que os romanos vieram obedecer de coração?

A forma de doutrina que foram entregues (Rm 6:17)

210- De acordo com Romanos 6:18, do que os romanos foram libertos?

Do pecado (Rm 6:18)

211- Conclua este versículo (Rm 6:18):

“e, uma vez libertos...”

“... do pecado, fostes feitos servos da justiça” (Rm 6:18)

212- De acordo com Romanos 6:19, o que o homem é?

Frac na carne (Rm 6:19)

213- O que os romanos ofereceram para a escravidão da impureza e da maldade para a maldade?

Os membros (Rm 6:19)

214- Do que os romanos estavam isentos quando eram escravos do pecado?

Da justiça (Rm 6:20)

215- Em que livro e capítulo está escrito:

“Naquele tempo, que resultado colhestes?”? Romanos 6 (Rm 6:21a)

216- De acordo com Romanos 6:22, no que os romanos foram transformados?

Em servos de Deus (Rm 6:22)

217- Do que os romanos foram libertados?

Do pecado (Rm 6:22)

218- De acordo com Romanos 6:23, o que é a morte?

O salário do pecado (Rm 6:23)

219- O que é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor?

O dom gratuito de Deus (Rm 6:23)

220- Conclua este versículo (Rm 6:23):

“Porque o salário do pecado...”

“... é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.” (Rm 6:23)

Romanos 7

221- O que tem domínio sobre o homem por toda a sua vida?

A lei (Rm7:1)

222- Pelo que a mulher casada está ligada ao marido enquanto ele vive?

Pela lei (Rm7:2)

223- De acordo com Romanos 7:2, o que acontece a mulher se o marido morrer?

A mulher casada fica desobrigada da lei conjugal (Rm7:2)

224- Quando a mulher casada é considerada adúltera?

Quando, vivendo ainda o marido, unir-se com outro homem (Rm 7:3)

225- De acordo com Romanos 7:4, para o que os romanos morreram?

Para a lei por meio do corpo de Cristo (Rm7:4)

226- Conclua este versículo (Rm 7:4):

“Assim, meus irmãos, também vós...”

“... morrestes relativamente à lei, por meio do corpo de Cristo, para pertencerdes a outro, a saber, aquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de frutificarem para a morte.” (Rm7:4)

227- O que operavam em nossos corpos?

As paixões pecaminosas postas em realce pela lei (Rm7:5)

228- Por que Paulo e os romanos estavam libertos da lei?

Porque morreram para aquilo que estavam sujeitos (Rm7:6)

229- Conclua este versículo (Rm 7:6):

“Agora, porém, libertos da lei,...”

“... estamos mortos para aquilo a que estávamos sujeitos, de modo que servimos em novidade de espírito e não na caducidade da letra.” (Rm7:6)

230- Por intermédio do que, Paulo conheceu o pecado?

Da lei (Rm7:7)

231- Qual dos dez mandamentos é mencionado em Romanos, capítulo 7?

Não cobiçarás (Rm7:7)

232- Sem o que o pecado morre?

Sem a lei (Rm7:8)

233- De acordo com Romanos 7:9, quem morreu?

Paulo (Rm7:09)

234- Quem achou que o próprio mandamento que fora para vida, se tornou, para ele, morte?

Paulo (Rm 7:10)

235- O que enganou Paulo?

O pecado (Rm 7:11)

236- De acordo com Romanos 7:12, o que é santo, justo e bom?

O mandamento (Rm 7:12)

237- O que se mostrou sobremaneira maligno através do mandamento?

O pecado (Rm 7:13)

238- De acordo com Romanos 7:14, o que a lei é?

Espiritual (Rm 7:14)

239- De acordo com Romanos 7:15, o que Paulo faz?

O que detesta (Rm 7:15)

240- Quando é que Paulo consente que a lei é boa?

Quando ele faz o que não quer (Rm 7:16)

241- O que habitava em Paulo?

O pecado (Rm 7:17)

242- De acordo com Romanos 7:18, o que Paulo sabe?

Que em sua carne não habita bem nenhum (Rm 7:18)

243- O que Paulo continua fazendo?
O mal que não quer fazer (Rm 7:19)

244- De acordo com Romanos 7:20, o que faz Paulo fazer o que não quer?
O pecado que habita nele (Rm 7:20)

245- Quando Paulo encontra a lei de que o mal reside nele?
Quando ele quer fazer o bem (Rm 7:21)

246- Onde é que Paulo tem prazer na lei de Deus?
No seu homem interior (Rm 7:22)

247- De acordo com Romanos 7:23, o que Paulo vê?
Outra lei que, guerreando contra a lei da sua mente, o faz prisioneiro da lei do pecado que está nos seus membros (Rm 7:23)

248- Dentro do que a lei está atuando?
Dos membros de Paulo (Rm 7:23)

249- Em que livro e capítulo está escrito:
“Quem me livrará do corpo desta morte? Graças a Deus Jesus Cristo, nosso Senhor!”
Romanos 7 (Rm 7:24b-25a)

250- De acordo com Romanos 7:24, o que Paulo é?
Um homem desventurado (Rm 7:24)

251- De quem Paulo era escravo com a mente?
Da lei de Deus (Rm 7:25)

Romanos 8

252- De acordo com Romanos 8:1, o que não há para com os que estão em Cristo Jesus?
Nenhuma condenação há para os que estão em

Cristo Jesus (Rm 8:1)

253- Conclua este versículo (Rm 8:1):
“Agora, pois, nenhuma...”
“... condenação há para os que estão em Cristo Jesus” (Rm 8:1)

253- Por que nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus?
Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, livra da lei do pecado e da morte (Rm 8:1-2)

254- O que livra da lei do pecado e da morte?
A lei do Espírito da vida (Rm 8:2)

255- Conclua este versículo (Rm 8:3):
“Porquanto o que fora impossível à lei...”
“... no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado” (Rm 8:3)

256- Por que Deus condena o pecado na carne?
A fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não adamos segundo a carne, mas segundo o Espírito (Rm 8:3-4)

257- Quem se inclina para o Espírito?
Aqueles que cogitam coisas do Espírito (Rm 8:5)

258- Conclua este versículo (Rm 8:5):
“Porque os que se inclinam...”
“... para a carne cogitam coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito” (Rm 8:5)

259- O que é para a vida e paz?
O pendor do Espírito (Rm 8:6)

260- Conclua este versículo (Rm 8:6):
“Porque o pendor da carne...”
“... dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz.” (Rm 8:6)

261- O que é inimizade contra Deus?
O pendor da carne (Rm 8:7)

262- Complete este versículo de Romanos 8:
“Portanto, os que estão na carne não podem...”
“... agradar a Deus” (Rm 8:8)

263- Quem não pode agradar a Deus?
Os que estão na carne (Rm 8:8)

264- Quem não pertence a Cristo?
Quem não tem o Espírito de Cristo (Rm 8:9)

265- Conclua este versículo (Rm 8:9):
“Vós, porém, não estais...”
“... na carne, mas no Espírito, se, de fato, o
Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém
não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.”
(Rm 8:9)

266- O que está morto por causa do pecado, se
Cristo está em vós?
O corpo (Rm 8:10)

267- O que acontece se o Espírito daquele que
ressuscitou Jesus dentre os mortos habitar em
nós?
Ele vivificará também o vosso corpo mortal (Rm
8:11)

268- De acordo com Romanos 8:12, o que so-
mos?
Devedores (Rm 8:12)

269- O que acontece se vivermos segundo a
carne?
Caminharemos para a morte (Rm 8:13)

270- O que são aqueles que são guiados pelo
Espírito de Deus?
Filhos de Deus (Rm 8:14)

271- Conclua este versículo (Rm 8:14):
“Pois todos os que são guiados...”
“... pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.”
(Rm 8:14)

272- De acordo com Romanos 8:15, o que os

romanos não receberam?
Espírito de escravidão, para viverdes, outra vez,
atemorizados (Rm 8:15)

273- Conclua este versículo (Rm 8:15):
“Porque não recebestes...”
“... o espírito de escravidão, para viverdes, outra
vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de
adoção, baseados no qual clamamos: Aba, pai”
(Rm 8:15)

274- Quem testifica com o nosso espírito que
somos filhos de Deus?
O próprio Espírito (Rm 8:16)

275- Conclua este versículo (Rm 8:16):
“O próprio Espírito testifica com o...”
“... nosso espírito que somos filhos de Deus.”
(Rm 8:16)

276- O que acontece se formos filhos de Deus?
Seremos herdeiro de Deus e coerdeiros com
Cristo (Rm8:17)

277- De acordo com Romanos 8:17, em que é
que vamos compartilhar com Cristo?
Seus sofrimentos e sua glorificação (R8:17)

278- O que não podem ser comparados com a
glória a ser revelada em nós?
Os nossos sofrimentos do tempo presente (Rm
8:18)

279- Conclua este versículo (Rm 8:18):
“Porque para mim tenho por certo que...”
“...os sofrimentos do tempo presente não podem
ser comparados com a glória a ser revelada em
nós.” (Rm8:18)

280- O que aguarda em ardente expectativa a
revelação dos filhos de Deus?
A criação (Rm 8:19)

281- A criação está sujeita a que?
À vaidade (Rm 8:20)

282- Para o que a criação será redimida do cati-

veiro de corrupção?

Para a liberdade da glória dos filhos de Deus (Rm 8:21)

283- De acordo com Romanos 8:22, o que os romanos e Paulo sabiam?

Que toda a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias até agora (Rm 8:22)

284- O que aguardamos, gemendo em nosso íntimo?

Nossa adoção de filhos e a redenção do nosso corpo (Rm 8:23)

285- De acordo com Romanos 8:24, a esperança que se vê pode ser considerada esperança? Não (Rm 8:24)

286- Como se deve esperar o que não vemos? Com paciência (Rm 8:25)

287- Quem nos assiste em nossa fraqueza? O Espírito (Rm 8:26)

290- De acordo com Romanos 8:26, o que não sabemos? Orar como convém (Rm 8:26)

291- Quem sabe qual é a mente do Espírito? Aquele que sonda os corações (Rm 8:27)

292- De acordo com Romanos 8:28, o que Paulo e os romanos sabiam?

Que em todas as coisas Deus cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito (Rm 8:28)

293- Conclua este versículo (Rm 8:28): “Sabemos que...”

“... todas as coisas Deus cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito”. (Rm 8:28)

294- De acordo com Romanos 8:29, a fim de que Deus nos predestinou para sermos à imagem de

seu Filho?

A fim de que o seu Filho seja o primogênito entre muitos irmãos (Rm 8:29)

295- De acordo com Romanos capítulo 8:30, a quem ele também chamou?

Aqueles que Ele predestinou (Rm 8:30)

296- O que acontece se Deus for por nós? Ninguém será contra nós (Rm 8:31)

297- A quem Deus entregou por todos nós? O seu próprio Filho (Rm 8:32)

298- Quem justifica? Deus (Rm 8:33)

299- De acordo com Romanos 8:34, quem morreu? Cristo Jesus (Rm 8:34)

300- De acordo com Romanos 8:34, quem ressuscitou? Cristo Jesus (Rm 8:34)

301- Em que livro e capítulo está escrito: “Quem nos separará do amor de Cristo?” Romanos 8 (Rm 8:35)

302- De acordo com 8:36, qual a citação que Paulo faz?

“Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro” (Rm 8:36)

303- Em que somos mais do que vencedores, por meio daquele que nos amou? Em todas estas coisas (Rm 8:37)

304- Conclua este versículo (Rm 8:37): “Em todas as coisas, porém,...”

“... somos mais do que vencedores, por meio daquele que nos amou.” (Rm 8:37)

305- Segundo Paulo, o que não podemos separar do amor de Deus?

Nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura. (Rm 8:38-39)

306- Conclua este versículo (Rm 8:39):
“Nem a altura, nem a profundidade, nem...”
“... qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.” (Rm 8:39)

Romanos 9

307- Quem fala a verdade em Cristo?
Paulo (Rm 9:1)

308- Quem tem grande tristeza e incessante dor no coração?
Paulo (Rm 9:2)

309- O que Paulo desejaria por amor dos seus irmãos compatriotas, segundo a carne (israelitas)?
Ser anátema (Rm 9:3-4)

310- De acordo com Romanos 9:4, o que pertence aos israelitas?
A adoção e também a glória, as alianças, a legislação, o culto e as promessas (Rm 9:4)

311- O que descende do povo de Israel?
O Cristo, segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito. (Rm 9:5)

312- De acordo com Romanos 9:6, o que Paulo não pensava?
Que a palavra de Deus havia falhado (Rm 9:6)

313- Quem será chamada em Isaque?
A descendência de Abraão (Rm 9:7)

314- Como o que são os filhos da promessa considerados?
Como a descendência de Abraão (Rm 9:8)

315- De acordo com Romanos 9:9, quem vai ter um filho, segundo a promessa?
Sara (Rm 9:9)

316- Quem era o marido de Rebeca?
Isaque (Rm 9:10)

317- O que Rebeca disse antes que os gêmeos nascessem?
“O mais velho será servo do mais moço” (Rm 9:11-12)

318- De acordo com Romanos 9:13, qual a citação que Paulo faz?
“Amei Jacó, mas rejeitei Esaú” (Rm 9:13)
319- Em que livro e capítulo está escrito:
“Que diremos, pois? Há injustiça da parte de Deus? De modo nenhum!”
Romanos 9 (Rm 9:14)

320- De quem Deus terá misericórdia?
De quem ele aprouver misericórdia (Rm 9:15)

321- Do que depende a misericórdia de Deus?
De Deus usá-la (Rm 9:16)

322- Onde o nome de Deus foi anunciado, mediante o faraó?
Por toda a terra (Rm 9:17)

324- Quem tem misericórdia de quem ele quer ter misericórdia?
Deus (Rm 9:18)

325- Qual o contra-argumento apresentado por Paulo?
“De que se queixa ele ainda? Pois quem jamais resistiu à sua vontade?” (Rm 9:19)

326- Em que livro e capítulo está escrito:
“Quem és tu, ó homem, para discutires com Deus?!”
Romanos 9 (Rm 9:20)

327- O que o oleiro tem o direito de fazer do mesmo barro?

Um vaso para honra e outro para desonra (Rm 9:21)

328- O que estavam preparados para a perdição?

Os vasos de ira (Rm 9:22)

329- Quem tem Deus de antemão preparou para a glória?

Os vasos de misericórdia (Rm 9:23)

330- De acordo com Romanos 9:25, o que Deus diz em Oséias?

“Chamarei povo meu ao que não era meu povo; e amada, à que não era amada;” (Rm 9:26)

331- Conclua este versículo (Rm 9:25):

“Assim como também diz em Oséias:...”

“Chamarei povo meu ao que não era meu povo; e amada, à que não era amada;” (Rm 9:25)

332- O que vai acontecer no mesmo lugar onde Deus disse-lhes: “Vós não sois meu povo”? Eles serão chamados “filhos do Deus vivo” (Rm 9:26)

333- Relativo a que Isaiás clama? A Israel (Rm 9:27)

334- De acordo com Romanos 9:27, quem será salvo?

Apenas o remanescente (Rm 9:27)

335- Como é que o Senhor cumprirá sua palavra sobre a terra?

Cabalmente e em breve (Rm 9:28)

336- Por que o povo de Israel não se tornou como Sodoma e semelhantes a Gomorra?

Porque o Senhor dos Exércitos deixou-os como descendência (Rm 9:29)

337- Quem alcançou a justificação? Os gentios (Rm 9:30)

338- Quem buscava a lei de justiça?

Israel (Rm 9:31)

339- No que Israel tropeçaram? Na pedra de tropeço (Rm 9:32)

340- De acordo com Romanos 9:33, qual a citação que Paulo faz?

“Eis que ponho em Sião uma pedra de tropeço e rocha de escândalo, e aquele que nela crê não será confundido.” (Rm 9:33)

341- O que leva os homens a tropeçar?

Uma pedra de tropeço que Deus colocou em Sião (Rm 9:33)

Romanos 10

342- Quem tem zelo por Deus, porém não com entendimento?

Os israelitas (Rm 10:2)

343- Por quem os israelitas tem zelo?

Por Deus (Rm 10:2)

344- Por que os israelitas não se sujeitaram à justiça de Deus?

Porque eles desconhecaram a justiça de Deus e procuraram estabelecer a sua própria justiça (Rm 10:3)

345- De acordo com Romanos 10:4, o que é Cristo?

O fim da lei (Rm 10:4)

346- Conclua este versículo (Rm 10:4):

“Porque o fim da lei é...”

“... Cristo, para justiça de todo aquele que crê.” (Rm 10:4)

347- Pergunta em duas partes:

Que figura do Antigo Testamento escreveu a seguinte citação, e em que livro se encontra:

“Portanto, os meus estatutos e os meus juízos guardareis; cumprindo-os, o homem viverá por eles.”

1) Moisés

2) Levítico [Lv 18:5] (R 10:05)

348- Quem escreveu que o homem que praticar a justiça decorrente da lei viverá por ela?
Moisés (Rm 10:5)

349- O que está perto de você?
A palavra, isto é, a palavra de fé. (R 10:8)

350- De acordo com Romanos 10:9, quando você vai ser salvo?
Quando com tua boca confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos (Rm 10:9)

351- Conclua este versículo (Rm 10:9):
“Se, com a tua boca, confessares Jesus...”
“... como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.” (Rm 10:9)

352- Com o que você deve confessar Jesus como Senhor?
Com a boca (Rm 10:09)

353- Conclua este versículo (Rm 10:10):
“Porque com o coração...”
“... se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.” (Rm 10:10)

354- De acordo com Romanos 10:11, quem não será confundido?
Todo aquele que crê (em Jesus). (Rm 10:11)

355- Conclua este versículo (Rm 10:11):
“Portanto a Escritura diz: Todo aquele...”
“... que nele crê não será confundido.” (Rm 10:11)

356- Com quem o Senhor é rico?
Para com todos os que o invocam (Rm 10:12)

357- Conclua este versículo (Rm 10:12):
“Pois não há distinção...”
“... entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o

invocam.” (Rm 10:12)

358- De acordo com Romanos 10:13, quem será salvo?
Todo aquele que invocar o nome do Senhor (Rm 10:13)

359- Conclua este versículo (Rm 10:13):
“Porque: Todo aquele que invocar...”
“... o nome do Senhor será salvo.” (Rm 10:13)

360- Em que livro e capítulo está escrito:
“Como, porém, invocarão aquele em quem não creram?”
Romanos 10 (Rm 10:14a)

361- De acordo com Romanos 10:15, qual a citação que Paulo faz?
“Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!” (Rm 10:15)

362- Como são os pés do que anunciam coisas boas?
Formosos (Rm 10:15)

363- Quem disse: “Senhor, quem acreditou na nossa pregação?”
Isaías (Rm 10:16)

364- O que vem pela pregação?
Fé (Rm 10:17)

365- Conclua este versículo (Rm 10:17):
“E assim a fé vem pela pregação,...”
“... e a pregação, pela palavra de Cristo.” (Rm 10:17)

366- Onde tem se feito ouvir a voz das testemunhas de Deus?
Por toda a terra (Rm 10:18)

367- Com quem Deus porá em ciúmes o povo de Israel?
Com um povo que não é nação (Rm 10:19)

368- De acordo com Romanos 10:20, por Cristo

foi achado?

Por aqueles que não o procuravam (Rm 10:20)

369- De acordo com Romanos 10:21, o que Isaías diz sobre Israel?

“Todo o dia estendi as mãos a um povo rebelde e contradizente.” (Rm 10:21)

370- Quando Deus estendia suas mãos sobre o povo de Israel?

Todo dia (Rm 10:21)

Romanos 11

371- De acordo com Romanos 11:1, quem é Paulo?

Um israelita da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim (Rm 11:1)

372- Quem instou perante Deus contra Israel? Elias (Rm 11:02)

373- Segundo a citação de Paulo em Romanos 11:3, quem foi o único profeta que ficou vivo, de acordo com Elias?

O próprio Elias (Rm 11:3)

374- Qual foi a resposta divina ao pedido de Elias?

“Reservei para mim sete mil homens, que não dobraram os joelhos diante de Baal (Rm 11.4)

375- De acordo com Romanos 11:5, quem sobrevive no tempo de hoje?

Um remanescente segundo a eleição da graça (Rm 11:05)

376- Pelo que sobrevive o remanescente se não é pelas obras?

Pela graça (Rm 11:6)

377- Quem buscou o que queria e não alcançou? Israel (Rm 11:7)

378- De acordo com Romanos 11:7, o que aconteceu com o povo de Israel?

Foi endurecido (Rm 11:7)

379- Quem deu ao povo de Israel um espírito de entorpecimento?

Deus (Rm 11:8)

380- Segundo Davi, o que pode se tornar laço, armadilha, troço e punição para o povo de Israel?

A mesa (Rm 11:9)

381- Quando, segundo Davi, as costas do povo de Israel deve ficar encurvadas?

Para sempre (Rm 11:10)

382- O que veio aos gentios para por Israel em ciúmes?

A salvação (Rm 11:11)

383- Em que livro e capítulo está escrito:

“Ora, se a transgressão deles redundou em riqueza para o mundo, e o seu abatimento, em riqueza para os gentios, quanto mais a sua plenitude!”

Romanos 11 (Rm 11:12)

384- Por que Paulo glorifica o seu ministério?

Para ver se, de algum modo, possa incitar à emulação os do seu povo e salvar alguns deles (Rm 11:13-14)

385- Para ver o que, Paulo glorifica o seu ministério?

Para ver se, de algum modo, possa incitar à emulação os do seu povo e salvar alguns deles (Rm 11:14)

386- O que seria ao mundo o restabelecimento de Israel, já que a sua rejeição foi reconciliação?

Seria vida dentre os mortos (Rm 11:15)

387- Quando é que a totalidade da massa será santa?

Quando as primícias da massa forem santas (Rm 11:16)

388- O que foram quebrados, segundo Romanos

11:17?

Alguns dos ramos (Rm 11:17)

389- De acordo com Romanos 11:18, o que você devemos saber?

Que não somos nós que sustamos a raiz, mas a raiz, a nós (Rm 11:18)

390- O que nos suporta?

A raiz (Rm 11:18)

391- De acordo com Romanos 11:19, qual o contra-argumento que Paulo cita?

“Alguns ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado.” (Rm 11:19)

392- De acordo com Romanos 11:20, por que os ramos foram quebrados?

Por causa da incredulidade (Rm 11:20)

393- Por que Deus não poupará os gentios?

Porque Ele não poupou os ramos naturais (Rm 11:21)

394- De acordo com Romanos 11:22, o que você deve considerar?

A bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas para conosco, a bondade de Deus, se nela permanecemos (Rm 11:22)

395- De acordo com Romanos 11:23, o que Deus é capaz de fazer?

Enxertar os ramos quebrados (Rm 11:23)

396- Porque os ramos quebrados são mais fáceis de serem enxertados à oliveira?

Porque são ramos naturais da oliveira (Rm 11:24)

397- Até quando é que Israel experimentou um endurecimento?

Até que a plenitude dos gentios haja entrado (Rm 11:25)

398- Quem apartará as impiedades de Jacó?

O Libertador (Rm 11:26)

399- Quanto ao evangelho, Israel é inimigo por quem?

Por causa dos que seguem o evangelho (Rm 11:28)

400- O que são irrevogáveis ?

Os dons e a vocação de Deus (Rm 11:29)

401- Conclua este versículo (Rm 11:29):

“Porque os dons e a...”

“... vocação de Deus são irrevogáveis.” (Rm 11:29)

402- À vista da desobediência, o que alcançamos?

Misericórdia (Rm 11:30)

403- Por que os israelitas foram desobedientes?

Para que, igualmente, eles alcancem misericórdia, à vista da que foi concedida aos gentios (Rm 11:31)

404- De acordo com Romanos 11:31, o que os israelitas podem receber agora?

Misericórdia (Rm 11:31)

405- Quem Deus encerrou na desobediência?

Todos (Rm 11:32)

406- O que são inescrutáveis?

Os caminhos de Deus (Rm 11:33)

407- Concluir este versículo (Rm 11:33):

“Ó profundidade da...”

“... riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos!” (Rm 11:33)

Romanos 12

408- De acordo com Romanos 12:1, o que é o sacrifício vivo, santo e agradável a Deus?

O nosso culto racional (Rm 12:1)

409- Conclua este versículo (Rm 12:1):
“Rogo-vos, pois, irmãos,...”
“...pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é vosso culto racional.” (Rm 12:1)

410- O que experimentaremos se não nos conformarmos com este século, mas nos transformarmos pela renovação da nossa mente?
A boa, agradável e perfeita vontade de Deus (Rm 12:2)

411- Conclua este versículo (12:2):
“E não vos conformeis...”
“...com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” (Rm 12:2)

412- Segundo o que você deve pensar de si com moderação?
Segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um (Rm 12.3)

413- Conclua este versículo (Rm 12:3):
“Porque, pela graça que me foi dada,...”
“...digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.” (Rm 12.3)

414- O que não tem a mesma função?
Os membros do corpo (Rm 12:4)

415- Quem forma um só corpo em Cristo?
A igreja (Rm 12:5)

416- Conclua este versículo (Rm 12:5):
“Assim também nós,...”
“...conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros,” (Rm 12:5)

417- Como deve ser usado o dom de profecia?
Segundo a proporção da fé (Rm 12:6)

418- Como deve ser usado o dom do ensino?
Com esmero (Rm 12:7)

419- De acordo com Romanos 12, quem deve exortar?
Um homem cujo dom é exortar (Rm 12:8)

420- O que deve ser sem hipocrisia?
O amor (Rm 12.9)

421- Concluir este versículo (Rm12:9):
“O amor seja sem hipocrisia. Detestai...”
“...o mal, apegando-vos ao bem.” (Rm 12:9)

422- Quem devemos preferir em honra?
Os outros (Rm 12:10)

423- Conclua este versículo (Rm 12:10):
“Amai-vos cordialmente...”
“...uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.” (Rm 12:10)

424- De acordo com Romanos12:11, a quem você deve servir?
Ao Senhor [Jesus] (Rm 12:11)

425- Conclua este versículo (Rm 12:11):
“No zelo, não sejais remissos;...”
“Sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor;” (Rm 12:11)

426- De acordo com Romanos12:12, o que devemos fazer?
Regozijar-nos na esperança, ser pacientes na tribulação e perseverantes na oração (Rm 12:12)

427- O que você deve praticar?
A hospitalidade (Rm 12:13)

428- Conclua este versículo (Rm 12:13):
“Compartilhai as necessidades...”
“...dos santos; praticai a hospitalidade.” (Rm 12:13)

429- Quem devemos abençoar?
Aqueles que nos perseguem (Rm 12:14)

430- De acordo com Romanos 12:14, o que devemos fazer?

Abençoar os que nos perseguem, abençoar e não amaldiçoar (Rm 12:14)

431- Com quem você deve se alegrar?

Com aqueles que se alegram (Rm 12:15)

432- De acordo com Romanos 12:16, o que devemos fazer em lugar de sermos orgulhosos?

Condescender com o que é humilde (Rm 12:16)

433- Com quem você deve estar disposto a condescender?

Com o que é humilde (Rm 12:16)

434- Conclua este versículo (Rm 12:16):

“Tende o mesmo sentimento uns para com os...”

“...outros; em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com o que é humilde; não sejais sábios aos vossos próprios olhos.” (R 12:16)

435- Perante quem devemos nos esforçar para fazer o bem?

Perante todos os homens (Rm 12:17)

436- Conclua este versículo (Rm 12:17):

“Não torneis a ninguém mal...”

“...por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens;” (Rm 12:17)

437- Com quem você deve ter paz, se possível?

Com todos (Rm 12:18)

438- Conclua este versículo (Rm 12:18):

“Se possível, quanto...”

“Depender de vós, tende paz com todos os homens.” (Rm 12:18)

439- De acordo com Romanos 12:19, qual a citação que Paulo faz?

“A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor.” (Rm 12:19)

440- Conclua este versículo (Rm 12:19):

“Não vos vinguei a vós...”

“...mesmos, amados, mas dai lugar a ira; porque está escrito: A mim pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor.” (Rm 12:19)

441- O que você vai amontoar sobre a cabeça do seu inimigo quando o tratar bem?

Brasas vivas (Rm 12:20)

442- Conclua este versículo (Rm 12:20):

“Pelo contrário, se o teu...”

“... inimigo tiver fome, dá-lhe de comer, se ele tiver sede, dá -lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça” (Rm 12:20)

443- O que você deve vencer com o bem?

O mal (Rm 12:21)

444- Conclua este versículo (Rm 12:21):

“Não te deixes vencer do...”

“... mal, mas vence o mal com o bem.” (Rm 12:21)

Romanos 13

445- De acordo com Romanos 13:1, o que todo homem deve estar?

Sujeito às autoridades superiores (Rm 13:1)

446- Conclua este versículo (Rm 13:1)

“Todo homem esteja sujeito...”

“... às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas.” (Rm 13:1)

447- Quem trará sobre si mesmo condenação?

Aqueles que se opõe à autoridade, consequentemente, resistindo à ordenação de Deus (Rm 13:2)

448- Quem não é para temor quando se faz o bem?

Os magistrados (Rm 13:3)

449- Em que livro e capítulo está escrito:

“Queres tu não temer a autoridade? Faze o bem e terás louvor dela...”

Romanos 13 (Rm 13:03)

450- De acordo com Romanos 13:4, que é a autoridade?

Um ministro de Deus para teu bem e vingador para castigar o que pratica o mal. (Rm 13:04)

451- Para quem é necessário estar sujeitos?

Para as autoridades (Rm 13:5)

452- Quem atende constantemente ao serviço?

As autoridades (Rm 13:6)

453- De acordo com Romanos 13:7, o que deve pagar a todos?

O que lhe é devido (Rm 13:7)

454- Conclua este versículo (Rm 13:7):

“Pagai a todos o que lhes é...”

“... devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra. (Rm 13.7)

455- Quem tem cumprido a lei?

Quem ama o seu próximo (Rm 13.8)

456- Conclua este versículo (Rm 13:8):

“A ninguém fiquéis devendo coisa alguma...”

“... exceto o amor com que vos ameis uns aos outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a lei.” (Rm 13.8)

457- O que está resumido neste único mandamento: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”?

Os mandamentos: “Não adulterarás”, “Não matarás”, “não furtarás”, “Não cobiçarás”, e qualquer outro mandamento (Rm 13:9)

458- O que não pratica o mal contra o próximo?

O amor (Rm 13:10)

459- Conclua este versículo (Rm 13:10):

“O amor não pratica o mal contra...”

“... o próximo. De sorte que o cumprimento da lei é o amor (Rm 13:10)

460- Por que já é hora de nos despertarmos do sono?

Porque a nossa salvação está, agora, mais perto do que quando no princípio cremos (Rm 13:11)

461- De acordo com Romanos 13:12, o que já vai alta?

A noite (Rm 13:12)

462- Conclua este versículo (Rm 13:12):

“Vai alta a noite, e vem chegando...”

“... o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz.” (Rm 13:12)

463- Que seis atividades Paulo menciona como exemplos das “obras das trevas”?

Orgias, bebedices, impudicícias, dissoluções, contendas e ciúme (Rm 13:12-13)

464- De acordo com Romanos 13:14, o que você não devemos fazer?

Disponer para a carne no tocante às concupiscências (Rm 13:14)

Romanos 14

465- De acordo com Romanos 14:1, a quem você deve acolher?

Ao que é débil na fé (Rm 14:1)

466- Como você deve acolher ao débil na fé?

Sem discutir opiniões (Rm 14:1)

467- De acordo com Romanos 14:2, quem come apenas legumes?

O débil na fé (Rm 14:2)

468- Quem não deve desprezar o que só come legumes?

O homem que come de tudo (Rm 14:3)

469- Conclua este versículo (Rm 14:3):

“Quem come...”

“... não despreze o que não come; e o que não come não julgue o que come, porque Deus o acolheu.” (Rm 14:3)

470- Em que livro e capítulo está escrito:
“Quem és tu que julgas o servo alheio? Para seu próprio senhor ele está em pé ou cai.”
Romanos 14 (Rm 14.4)

471- Quem deve ter uma opinião bem definida em sua própria mente?
Cada um (Rm 14:5)

472- Por que quem come carne come para o Senhor?
Por que ele dá graças a Deus (Rm 14:6)

473- Para quem nenhum de nós vive?
Para nós mesmos (Rm 14:7)

474- Para quem vivemos?
Para o Senhor (Rm 14:8)

475- Conclua este versículo (Rm 14:8):
“Porque, se vivemos,...”
“... para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor.” (Rm 14:8)

476- Quem é o Senhor tanto de mortos como de vivos?
Cristo (Rm 14:9)

477- Onde todos nós compareceremos?
Perante o tribunal de Deus (Rm 14:10)

478- De acordo com Romanos 14:11, qual a citação que Paulo faz?
“Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará todo joelho, e toda língua dará louvores a Deus.” (Rm 14:11)

479- Para quem toda língua vai dar louvores?
Para Deus (Rm 14:11)

480- O que cada um de nós dará a Deus?

Conta de si mesmo (Rm 14:12)

481- Em quem nós não devemos por tropeço ou escândalo?
Ao nosso irmão (Rm 14:13)

482- Conclua este versículo (Rm 14:13):
“Não nos julguemos mais uns aos...”
“... outros; pelo contrário, tomai o propósito de não pordes tropeço ou escândalo ao vosso irmão.” (Rm 14:13)

483- Quem Paulo fala que sabia e estava persuadido no Senhor Jesus, segundo Romanos 14?
Ele mesmo (Paulo) (Rm 14:14)

484- De acordo com Romanos 14:15, por quem Cristo morreu?
Pelo nosso irmão (Rm 14:15)

485- O que você não deve ser vituperado?
O nosso bem (Rm 14:16)

486- O que é o reino de Deus?
Justiça, paz e alegria no Espírito Santo e não comida e bebida. (Rm 14:17)

487- Conclua este versículo (Rm 14:17):
“Porque o reino de Deus...”
“... não é comida nem bebida, mas de justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo” (Rm 14:17)

488- Quem é agradável a Deus?
A pessoa que serve a Cristo com justiça, paz e alegria no Espírito Santo (Rm 14:18)

489- De acordo com Romanos 14:19, com o que devemos seguir?
Com as coisas da paz e que levam a edificação de uns para com os outros (Rm 14:19)

490- Conclua este versículo (Rm 14:19):
“Assim, pois, sigas as coisas...”
“... da paz e também as da edificação de uns para com os outros.” (Rm 14:19)

491- O que é mau para o homem?
O comer com escândalo (Rm 14:20)

492- De acordo com Romanos 14:21, o que é bom fazer?
Não comer carne, nem beber vinho nem fazer qualquer outra coisa com que teu irmão venha a tropeçar ou se ofender ou se enfraquecer (Rm 14:21)

493- O que o homem é quando não se condena naquilo que aprova?
Bem-aventurado (Rm 14:22)

494- Quem é condenado se comer carne?
Aquele que tem dúvidas (Rm 14:23)

495- Por que é o homem que tem dúvidas é condenado por comer carne?
Porque o que faz não provém da fé (Rm 14:23)

496- De acordo com Romanos 14:23, o que é pecado?
Tudo o que não provém de fé (Rm 14:23)

497- O que é tudo o que não provém de fé?
Pecado (Rm 14:23)
Romanos 15

498- O que devemos suportar se somos fortes?
As debilidades dos fracos (Rm 15:01)

499- O que cada um de nós devemos fazer para o próximo?
Agradar no que é bom para edificação (Rm 15:02)

500- De acordo com Romanos 15:3, qual é a citação que Paulo faz?
“As injúrias dos que te ultrajavam caíram sobre mim.” (Rm 15:3)

501- Por que o que foi escrito outrora é importante?
Para o nosso ensino afim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos

esperança (Rm 15:4)

502- Quem pode nos conceder o mesmo sentir de uns para com os outros?
O Deus que da paciência e da consolação (Rm 15:5)

503- Conclua este versículo (Rm 15:5):
“Ora, o Deus da...”
“... paciência e da consolação vos conceda o mesmo sentir de uns para com os outros, seguindo Cristo Jesus.” (Rm 15:5)

504- Com o que você pode glorificar a Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo?
Concordemente a uma só voz (Rm 15.6)

505- Por que você deve acolher uns aos outros assim como Cristo acolheu você?
Para a glória de Deus (Rm 15:7)

506- Conclua este versículo (Rm 15:7):
“...Portanto, acolhei-vos uns aos outros...”
“... como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus.” (Rm 15:7)

507- Para confirmar o quê, Cristo foi constituído ministro da circuncisão?
As promessas feitas aos patriarcas judeus (Rm 15:8)

508- Por que Cristo foi constituído ministro da circuncisão?
Para confirmar as promessas feitas aos patriarcas judeus e para que os gentios glorifiquem a Deus por causa da sua misericórdia (Rm 15:8-9)

509- De acordo com Romanos, 15:9, quem deve glorificar a Deus pela sua misericórdia?
Os gentios (15:9)

510- De acordo com Romanos 15:10, qual a citação que Paulo faz?
“Alegrai-vos, ó gentios, com o seu povo.” (Rm 15:10)

511- Em que livro e capítulo está escrito:
“Alegrai-vos, ó gentios, com o seu povo.”
Romanos 15 (Rm 15:10)

512- O que todos os povos deve fazer ao Senhor?
Louva-lo (Rm 15:11)

513- O que haveria segundo a profecia de Isaías citada em Romanos 15:12?
A raiz de Jessé (Rm 15:12)

514- De acordo com Romanos 15:13, quem pode nos encher de todo o gozo e paz no nosso crer?
O Deus da esperança (Rm 15:13)

515- Conclua este versículo (Rm 15>13):
“E o Deus da esperança...”
“... vos encha de todo o gozo e paz no nosso crer, para que sejam ricos de esperança no poder do Espírito Santo (Rm 15:13)

516- Quem está convencido de que os romanos estavampossuídos de bondade?
Paulo (Rm 15:14)

517- De acordo com Romanos 15:15, o que Deus outorgou a Paulo?
Graça (Rm 15:15)

518- Por que Paulo precisava ser um ministro de Cristo Jesus entre os gentios?
Para que a oferta deles seja aceitável, uma vez santificada pelo Espírito Santo (Rm 15:16)

519- Em quem Paulo se gloria?
Em Cristo Jesus (Rm 15:17)

520- Em que Paulose gloria em Cristo Jesus?
Nas coisas concernentes a Deus (Rm 15:17)

521- Do que Paulo não iria ousar discorrer?
Sobre coisa alguma, senão sobre aquelas que Cristo fez por seu intermédio (Rm 15:18)

522- Quem divulgou o evangelho de Cristo desde Jerusalém e circunvizinhanças até ao Ilírico?
Paulo (Rm15:19)

523- Pelo que Paulo se esforçava?
Para pregar o evangelho onde Cristo não fora anunciado (Rm 15:20)

524- De acordo com Romanos 15:21, qual a citação que Paulo faz?
“Hão de vê-lo aqueles que não tiveram notícia dele, e compreendê-lo os que nada tinham ouvido a seu respeito.” (Rm 15:21)

525- Quem se sentiu, muitas vezes, impedido de visitar os romanos?
Paulo (Rm 15:22)

526- Onde não há mais campo de atividade para Paulo?
Na região de Jerusalém e circunvizinhanças até o Ilírico (Rm15:23)

527- Em que viagem Paulo pensava em visitar os romanos?
Em viagem para Espanha (Rm 15:24)

528- De acordo com Romanos15:25,para onde Paulo estava de partida?
Para Jerusalém, a serviço dos santos (Rm 15:25)

529- A quem aprovou levantar uma coleta em benefício dos pobres dentre os santos que vivem em Jerusalém?
À Macedônia e à Acaia (Rm 15:26)

530- O que os gentios devem fazer aos judeus se tem sido participante dos seus valores espirituais?
Devem também servi-los com bens materiais (Rm 15:27)

531- Quando Paulo iria para a Espanha?
Depois de ter levado a oferta aos santos de Jerusalém e passado por Roma (Rm 15,28)

532- De acordo com Romanos 15:29, o que Paulo sabia?
Que quando ele visitasse os romanos, iria na plenitude da benção de Cristo (Rm 15:29)

533- De acordo com Romanos 15:30, o que Paulo rogava aos romanos?
Para que luteis juntamente com ele nas orações a Deus a seu favor (Rm 15:30)

534- De acordo com Romanos 15:31, pelo que os romanos deveriam orar?
Para que Paulo se visse livre dos rebeldes que viviam na Judéia, e que o serviço de entrega da coleta aos santos de Jerusalém seja bem aceito (Rm 15:31)

535- Por que os romanos deveriam orar para que o serviço de Paulo em Jerusalém fosse aceitável?
Para que pela vontade de Deus, Paulo pudesse ir aos romanos com alegria e pudesse recrear-se com eles (Rm 15:31-32)

536- De acordo com Romanos 15:33, o que Paulo deseja que estivesse entre os romanos?
O Deus da paz (Rm 15:33)

Romanos 16

537- Quem recomenda Febe aos Romanos?
Paulo (Rm 16:1)

538- De acordo com Romanos 16:2, o que Paulo pede?
Para os romanos a recebam Febe no Senhor como convém aos santos e a ajude em tudo que ela possa precisar deles (Rm 16:2)

539- Quem arriscou as próprias cabeças pela vida de Paulo?
Priscila e Áquila (Rm 16:3-4)

540- Quem é grato a Priscila e Áquila?
Paulo e todas as igrejas dos gentios (Rm 16:4)

541- De acordo com Romanos 16:5, que é querido por Paulo?
Epêneto (Rm 16:5)

542- Quem trabalhou muito pelos romanos?
Maria (Rm 16:6)

543- Quem é notável entre os apóstolos?
Andrônico e Júnias (Rm 16:7)

544- A quem Paulo considerou amigo no Senhor?
Amplíato (Rm 16:8)

545- De acordo com Romanos 16:9, quem é o amado de Paulo?
Estáquis (Rm 16:9)

546- Quem é o aprovado em Cristo?
Apeles (Rm 16:10)

547- De acordo com Romanos 16:11, a quem os romanos deveriam saudar?
Herodião, parente de Paulo, e aos da casa de Narciso, que estão no Senhor (Rm 16:11)

548- Quem são as outras mulheres que tem trabalhado no Senhor?
Trifena, Trifosa e Pérside (Rm 16:12)

549- A mãe de quem Paulo considerava como sua mãe?
A mãe de Rufo (Rm 16:13)

550- De acordo com Romanos 16:14, quem os romanos devem saudar?
Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que se reúnem com eles (Rm 16:14)

551- De acordo com Romanos 16:15, quem os romanos devem saudar?
Filólogo, Júlia, Nereu e sua irmã, Olimpas e todos os santos que se reúnem com eles (Rm 16:15)

552- Como os romanos deveriam saudar uns

aos outros?

Com ósculo santo (Rm 16:16)

553- De acordo com Romanos 16:16, quem os romanos devem saudar?

Uns aos outros com ósculo santo (Rm 16:16)

554- De quem os romanos devem se afastar? Daqueles que provocam divisões e escândalos em desacordo com a doutrina que haviam aprendido (Rm 16:17)

555- Conclua este versículo (Rm 15:17):

“Rogo-vos, irmãos...”

“... que noteis bem aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles.” (Rm 15:17)

556- Com o que as pessoas que estão em desacordo com a doutrina enganam os corações dos incautos?

Com suaves palavras e lisonjas (Rm 16:18)

557- Quem conhecia a obediência dos romanos? Todos (Rm 16:19)

558- Quem em breve esmagará a Satanás de baixo dos vossos pés?

O Deus da paz (Rm 16:20)

559- De acordo com Romanos 16:21, que envia suas saudações aos romanos?

Timóteo, cooperador de Paulo, Lúcio, Jasom e Sosípatro, parentes de Paulo (Rm 16:21)

560- Quem escreveu a carta de Romanos?

Tércio (Paulo) (Rm 16:22)

561- De acordo com Romanos 16:23, quem é o hospedeiro de Paulo e de toda a igreja?

Gaio (Rm 16:23)

562- O que estava escondido em silêncio nos tempos eternos?

O mistério (Rm 16:25)

563- Em que livro e capítulo está escrito:

“Ao Deus único e sábio seja da glória, por meio de Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos. Amém!”

Romanos 16 (Rm 16:27)

564- Conclua este versículo (Rm 16:27):

“Ao Deus único e sábio...”

“... seja dada glória, por meio de Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos. Amém!” (Rm 16:27)

TIAGO

Tiago 1

1- O que se encontra na Dispersão?

As dozes tribos (Tg 1:1)

2- O que devemos ter por motivo de toda alegria?

O passar por várias provações (Tg 1:2)

3- Conclua este versículo (Tg 1:2):

“Meus irmãos, tende por motivo de...”

“... toda alegria o passardes por várias provações” (Tg 1:2)

4- O que produz a perseverança?

A confirmação da provação da nossa fé (Tg 1:3)

5- Conclua este versículo (Tg 1:3):

“Sabendo que a provação...”

“... da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança (Tg 1:3)

6- O que deve ter ação completa para que sejamos perfeitos, íntegros e em nada deficientes?

A perseverança (Tg 1:4)

7- Quem dá sabedoria a todos liberalmentee nada lhes imprópria?

Deus (Tg 1:5)

8- Por que devemos pedir a Deus sem duvidar de nada?

Porque aquele que dúvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento (Tg 1:6)

9- O que o homem que duvida não deve supor? Que ele alcançará do Senhor alguma coisa (Tg 1:7)

10- Quem deve gloriar-se na sua dignidade? O irmão de condição humilde (Tg 1:9)

11- Quem vai passar como a flor da erva? O rico na sua insignificância (Tg 1:10)

12- O que se levanta com seu ardente calor? O sol (Tg 1:11)

13- De acordo com Tiago 1:11, o que acontecerá com o rico? Murchará em seus caminhos (Tg 1:11)

14- A quem Deus prometeu a coroa da vida? Para aqueles que O amam (Tg 1:12)

15- Conclua este versículo (Tg 1:12): Bem-aventurado o homem que...”
“... suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam.” (Tg 1:12)

16- Quem não pode ser tentado pelo mal? Deus (Tg 1:13)

17- Pelo que cada um tentado? Pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz (Tg 1:14)

18- De acordo com Tiago 1, qual é a consequência final do pecado? A Morte (Tg 1:15)

19- De acordo com Tiago 1:16, o que não devemos ser? Enganados (Tg 1:16)

20- De onde é toda boa dádiva e dom perfeito?

Lá do alto (Tg 1:17)

21- Conclua este versículo (Tg 1:17):
“Toda boa dádiva e todo dom perfeito são...”
“... lá do alto, descendo do Pai da luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de variação.” (Tg 1:17)

22- De acordo com Tiago 1:18, Deus nos gerou para que fôssemos o quê? Primícias das suas criaturas (Tg 1:18)

23- Para que todos devem ser tardios? Para falar e para irar-se (Tg 1:19)

24- Conclua este versículo (Tg 1:19):
“Sabeis estas coisas, meus amados irmãos...”
“... Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar (Tg 1:19)

25- O que ira do homem não produz? Justiça de Deus (Tg 1:20)

26- Do que devemos nos despojar? De toda impureza e acúmulo de maldade (Tg 1:21)

27- Do que você deve não tornar apenas ouvinte? Da palavra (Tg 1:22)

28- Em que livro e capítulo está escrito:
“Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.”
Tiago 1 (Tg 1:22)

29- Como é quem é ouvinte da palavra e não praticante?
Como um homem que contempla num espelho seu rosto e se retira; logo se esquece de como era a sua aparência (Tg 1:23-24)

30- Quem será bem-aventurado no que realiza? O homem que considera, atentamente, na lei perfeita, na lei da liberdade, e nela persevera,

não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante (Tg 1:25)

31- Conclua este versículo (Tg 1:25):

“Mas aquele que considera...”

“... atentamente, na lei perfeita, na lei da liberdade, e nela persevera, não sendo negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado(Tg 1:25)

32- O que é vã?

A religião de alguém que supõe ser religioso, mas deixa de refrear a língua, antes, engana o próprio coração (Tg 1:26)

Tiago 2

33- Em quem você não deve ter a fé em aceção de pessoas?

Em nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória (Tg 2:1)

34- Conclua este versículo (Tg 2:1):

“Meus irmãos, não tenhais a fé...”

“... em nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, em aceção de pessoas” (Tg 2:1)

35- Quando fazemos distinção entre nós e nos tornamos juizes tomados de perversos pensamentos?

Se tratarmos com deferência um homem rico e um pobre andrajoso, dando o melhor lugar ao rico porque é rico e o pior ao pobre porque é pobre(Tg 2 :2-4)

36- A quem Deus escolheu para serem ricos em fé?

Os que para o mundo são pobres (Tg 2:5)

37- De acordo com Tiago 2:6, quem os remetentes da sua epístola estavam menosprezando?

Os pobres (Tg 2:6)

38- Quem blasfema o bom nome que sobre os remetentes da epístola era invocado?

Os ricos que os oprimiam(Tg 2:6-7)

39- De acordo com Tiago 2:8, era observado segundo a Escritura?

A. A lei régia: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo, fazeis bem;”(Tg 2:8)

40- Conclua este versículo (Tg 2:8):

“Se vós, contudo, observais a ...”

“... lei régia segundo a Escritura: “ Amarás o teu próximo como a ti mesmo, fazeis bem;”(Tg 2:8)

41- Quando arguidos pela lei como transgressores?

Quando fazemos aceção de pessoas(Tg 2:9)

42- O que aquele que guardar toda a lei, mas tropeça em apenas um ponto, se torna?

Culpado de todos(Tg 2:10)

43- Segundo Tiago 2:11,quando você se torna um transgressor da lei?

Quando você não comete adultério, mas mata(Tg 2:11)

44- Pelo que iremos ser julgados?

Pela lei da liberdade(Tg 2:12)

45- O que triunfa sobre o juízo?

A misericórdia (Tg 2:13)

46- Em que livro e capítulo está escrito:

“Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras?”

Tiago 2(Tg 2:14)

47- O que acontece se a fé tiver obras?

Morre por si só(Tg 2:17)

48- De acordo com Tiago 2:18, o que alguém dirá a alguém que não tem obras?

“Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me essa tua fé sem as obras, e eu, com as obras, te mostrarei a minha fé.” (Tg 2:18)

49- De acordo com Tiago 2:19, o que fazemos bem se crmos?

Que Deus é um só(Tg 2:19)

50- Em que livro e capítulo está escrito:

“Queres, pois, ficar certo, ó homem insensato, de que a fé sem as obras é inoperante?” Tiago 2(Tg2:20)

51- Onde é que nosso pai Abraão ofereceu seu filho Isaque?

No altar (Tg 2:21)

52- De acordo com Tiago 2:22, o que vemos em Abraão?

Que a sua fé operava juntamente com as suas obras, assim, foi pelas obras que sua fé se consumou (Tg 2:22)

53- O que operava juntamente?

A fé de Abraão e suas obras(Tg 2:22)

54- De acordo com Tiago 2:23, o que foi cumprido?

A escritura que diz: “Ora, Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça” (Tg 2:23)

55- Complete a citação que está em Tiago 2:22:

“Ora, Abraão creu em Deus, e...”

“... isso lhe foi imputado para justiça.” T02:23)

56- Como verificamos que uma pessoa foi justificada?

Pelas suas obras e não somente pela fé (Tg 2:24)

57- Quando Raabe foi justificada?

Quando acolheu os emissários (de Israel) e os fez partir por outro caminho(Tg 2:25)

58- Com o que se assemelha a fé sem obras?

Com o corpo sem espírito(Tg 2:26)

59- Conclua este versículo (Tg 2:26):

“Porque, assim como o corpo sem...”

“... espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta (Tg 2:26)

Tiago 3

60- Por que muitos de nós não deveremos nos tornar mestres?

Porque os mestres irão receber maior juízo(Tg 3:1)

61- Quando é que somos capazes de refrear todo o corpo?

Quando não tropeçamos no falar(Tg 3:2)

62- Quando é que podemos dirigir o corpo inteiro de um cavalo?

Quando pomos um freio na sua boca para nos obedecer (Tg 3:3)

63- O que são dirigidos por um pequeníssimo leme, levando o timoneiro onde ele quer?

Navios (Tg 3:4)

64- De acordo com Tiago 3:5, o que é a língua?

Um pequeno órgão(Tg 3:5)

65- O que contamina o corpo inteiro?

A língua (Tg 3:6)

66- Por quem toda espécie de feras, aves, répteis e seres marinhos foram dominados?

Pelo gênero humano (Tg 3:7)

67- Quem pode domar a língua?

Nenhum homem (Tg 3:8)

68- De acordo com Tiago 3:8, o que é a língua?

Um mal incontido, carregado de veneno mortífero(Tg 3:8)

69- A semelhança de quem fomos feitos?

De Deus (Tg 3:9)

70- O que procede da mesma boca?

Bênção e maldição (Tg 3:10)

71- Em que livro e capítulo está escrito:

“Acaso, pode a fonte jorrar do mesmo lugar o

que é doce e o que é amargoso?”

Tiago 3 (Tg 3:11)

72- De acordo com Tiago 3:12, o que não pode produzir azeitonas?

A figueira (Tg 3:12)

73- Da onde a mansidão vem?

Da sabedoria (Tg 3:13)

74- O que devemos fazer se temos em nosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso?

Não nos gloriar disso, nem menir contra a verdade(Tg 3:14)

75- Como é a sabedoria que desce lá do alto? É primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sem fingimento (Tg03:17)

76- Conclua este versículo (Tg 3:17):

“A sabedoria, porém lá do...”

“... alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento.” (Tg 3:17)

77- Para quem se semeia o fruto da justiça?

Para os que promovem a paz(Tg 3:18)

Tiago 4

78- Em que livro e capítulo está escrito:

“De onde procedem guerras e contendas que há entre vós? De onde, senão dos prazeres que militam na vossa carne?”

Tiago 4(Tg 4:1)

79- O que militam na nossa carne?

Os prazeres(Tg 4:1)

80- Por que não temos algumas coisas?

Porque não pedimos (a Deus)(Tg 4:2)

81- Por que você não receber?

A. Porque você pedir com motivos errados, que você pode gastar o que você tem em seus prazeres T4:3)

82- O que é a amizade com o mundo?

É inimiga de Deus(Tg 4:4)

83- Quem, com ciúmes, por nós anseia?

O Espírito que ele (Deus) fez habitar em nós (Tg 4:5)

84- Qual provérbio Tiago usa no capítulo 4?

“Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes” (T 4:6)

84- Quem resiste aos soberbos?

Deus (Tg 4:6)

85- Quem vai fugir de você, se você resistir?

O diabo (Tg 4:7)

86- Conclua este versículo (Tg 4:7):

“Sujeitai-vos, portanto, a Deus...”

“... mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.” (Tg 4:7)

87- Quem se aproximará de você, se você se chegar a ele?

Deus (Tg 4:8)

88- De acordo com Tiago 4:9, o que devemos fazer?

Afligir-nos, lamentar e chorar. Converter nosso riso em pranto, e a nossa alegria, em tristeza (Tg 4:9)

89- Quem vai nos exaltar, se nos humilharmos em sua presença?

O Senhor (Tg 4:10)

90- Conclua este versículo (Tg 4:10):

“Humilhai-vos na presença do Senhor...”

“... e ele vos exaltará.” (Tg 4:10)

91- Quem fala contra a lei?
Aquele que fala mal do irmão ou julga-o (Tg 4:11)

92- De acordo com Tiago 4:12, o que há?

Um só Legislador e Juiz (Tg 4:12)

93- De quem Tiago chama atenção em Tiago 4:13?

Dos que dizem: “Hoje ou amanhã, iremos para cidade tal, e lá passaremos um ano, e negociaremos, e teremos lucros.”(Tg 4:13)

94- O que se dissipa logo?

A neblina(Tg 4:14)

95- O que devemos dizer antes de fazer a nossa vontade?

“Se o Senhor quiser, não só viveremos, como também faremos isto ou aquilo” (Tg 4:15)

96- O que é a jactância das nossas arrogantes pretensões?

Maligna(Tg 4:16)

97- De acordo com Tiago 4:17, quando pecamos?

Quando sabemos que devemos fazer o bem e não fazemos (Tg 4:17)

Tiago 5

98- Sobre quem as desventuras sobrevirão?
Sobre os ricos (Tg 5:1)

99- O que estava comendo as roupagens dos ricos?

As traças (Tg 5:2)

100- O que é que as pessoas ricas têm acumulado nos últimos dias?

Tesouros(Tg 5:3)

101- De acordo com Tiago 5:3, o que os ricos

fizeram nos últimos dias?

Acumularam tesouros(Tg 5:3)

102- O que está clamando contra os ricos?

O salário dos trabalhadores que ceifaram os seus campos e que por eles foi retido com fraude (Tg 05:04)

103- Onde os ricos têm vivido regaladamente?

Na terra (Tg 5:5)

104- Quem as pessoas ricas estavam condenando e matando?

Homens justos, sem que eles tivessem resistência (Tg 5:6)

105- De acordo com Tiago 5:7, o que devemos ser?

Pacientes até a vinda do Senhor (Tg 5:7)

106- Quem aguarda com paciência o precioso fruto da terra?

O lavrador(Tg 5:7)

107- De acordo com Tiago 5:8, o que está próximo?

A vinda do Senhor (Tg 5:8)

108- Contra quem não devemos nos queixar?

Uns dos outros(Tg 5:9)

109- O que você deve tomar de modelo dos profetas?

O sofrimento e a paciência(Tg 5:10)

110- Qual personagem do Antigo Testamento é citado como exemplo no sofrimento e na paciência?

Jó(Tg 5:11)

111- Por quem você não deve jurar?

Pelo céu, pela terra ou por qualquer outro voto(Tg 5:12)

112- O que devemos fazer quando estamos alegres?

Cantar louvores(Tg 5:13)

113- Conclua este versículo (Tg 5:13):

“Está alguém entre vós...”

“... sofrendo? Faça oração. Está alguém alegre?

Cante louvores.”(Tg 5:13)

114- Em que livro e capítulo está escrito:

“Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungiendo- o com óleo em nome do Senhor.”

Tiago 5(Tg 5:14)

115- O que salvará o enfermo?

A oração da fé (Tg05:15)

116- De acordo com Tiago 5:14-15, quem o Senhor levantará?

O enfermo(Tg 5:15)

Lista sugerida de versos para memorizar

Romanos

1:16-17	10:17
2:1	11:30-32
2:4	11:33
2:11	12:1
2:13	12:2
3:10-11	12:3
3:20	12:4-5
3:23-24	12:9-10
4:3	12:11-13
4:7-8	12:16
4:18	12:17-18
4:25	12:19
5:1-2	12:21
5:3-4	13:1
5:6-7	13:7
5:8	13:8
5:10	13:14
5:18	14:7-8
5:19	14:13
5:20	14:17-18
6:1-2	14:19
6:10	15:5-6
6:11-12	15:7
6:14	16:17
6:18	16:27
6:23	
7:4	Tiago
7:6	1:2-3
7:18	1:5
7:19-20	1:12
7:24-25	1:19
8:1-2	1:22
8:3-4	1:26-27
8:5	2:1
8:9-10	2:8-9
8:11	2:10
8:18	2:13
8:28	2:17
8:31	2:26
8:37	3:5-6
8:38-39	3:17
9:5	3:18
9:8	4:7-8
9:21	4:10
10:4	5:13-14
10:9-10	5:16
10:11-13	5:20

DESAFIO BÍBLICO NAZARENO PARA JOVENS - TABELA DE PONTUAÇÃO

Rodada _____ Data _____ Vencedor _____

EQUIPE:																							
NO.	COMPETIDORES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	TOTAL PONTOS	TOTAL ERROS
1																							
2																							
3																							
4																							
5																							
PONTUAÇÕES BONUS E PENALIZAÇÕES																							
PONTUAÇÕES ACUMULADAS																							

Rodada _____ Data _____ Vencedor _____

EQUIPE:																							
NO.	COMPETIDORES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	TOTAL PONTOS	TOTAL ERROS
1																							
2																							
3																							
4																							
5																							
PONTUAÇÕES BONUS E PENALIZAÇÕES																							
PONTUAÇÕES ACUMULADAS																							

20pts por cada resposta correta
10pts por cada resposta bônus correta

10pts bônus para resposta correta do 3°, 4°, 5° competidor
10pts bônus para "jogada 10" sem erros

10pts de penalidade por cada "jogada 0"
10pts de penalidade para cada erro após a 15ª pergunta

DESCOBRINDO **ROMANOS** **E TIAGO**

GUIA DO USUÁRIO PARA DESCOBRINDO ROMANOS E TIAGO

GUIA PARA GRUPOS DE DESCOBERTA

13 LIÇÕES BÍBLICAS DO ROMANOS E TIAGO

COMO ORGANIZAR UMA REUNIÃO DO EQUIPE DO QUIZ BÍBLICO

COMO TREINAR UM EQUIPE DO QUIZ BÍBLICO

COMO ORGANIZAR UM TORNEIO DO QUIZ BÍBLICO

REGRAS PARA O QUIZ BÍBLICO

DICAS DE ESTÚDIO

LISTA DE VERSÍCULOS PARA MEMORIZAÇÃO

PERGUNTAS PARA PRÁTICA

E MUITO MAIS!

